ANNO XLVIII. NUMERO 74

TERÇA FEIRA 2 DE ABRIL DE 1872.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . 4$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem.. . . . 24$000
Cada numero avulso . . . $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, das Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE 2 DE ABRIL DE 1872.

Noticias do sul do Imperio.

No domingo amanheceu em nosso porto o vapor americano *South-America*, trazendo jornaes da Bahia até 28 de março.

Completamos hoje, com as noticias infra, a série das do sul do imperio na quinzena de 16 a 25 do passado.

COSTA RICA.

São de 20 de janeiro as ultimas datas.

Depois de haver corrido em festas o fim do mez de dezembro, recolhia se a maior parte da população ás suas fazendas, afim de entregar-se aos trabalhos da lavoura.

A politica seguia o seu curso pacifico e progressista, sob a garantia da paz.

O chefe da republica estava ainda na provincia de Guanacaste, aonde frequentemente o leva a sua precaria saude.

A obra da estrada de ferro proseguia rapidamente. Os estudos e trabalhos preliminares chegavam quasi á capital, e esperava-se que a via ferrea possa ser inaugurada no mez de agosto proximo.

A colheita de café devia ser este anno menor, comparada a do anno passado que foi abundantissima.

Os engenheiros encarregados da exploração das minas de Aguacate calculam que ellas devem produzir a fabulosa somma de 10:000$000 de pesos.

Sobre as republicas da America Central encontramos o seguinte no jornal de S. José *El Costaricense*, da ultima data.

Guatemala respira hoje depois de tantos annos de inqualificavel despotismo. O presidente o Sr. Garcia Granados tem sabido cumprir a sua alta e civilisadora missão. A forma republicana que era antes uma cruel ironia e um de tantos e tão conhecidos episodios da vida do poder theocratico, é hoje uma verdade.

Os que assustam-se com algumas pequenas commoções a que chamam fructos da anarchia, não querem attender ao estado em que devia ficar uma misera nação que supportou pacientemente vinte annos de martyrio, e martyrio de convento que é o mais atroz e degradante de todos os martyrios.

E' pelo contrario admiravel o tino, zelo e prudencia com que o governo de Guatemala tem sabido manter a ordem, sem atacar a liberdade de um povo, que soube afinal dar a conhecer a nobre indole que o distingue.

E' de esperar que a revolução de Guatemala seja fecunda em beneficios para a causa da civilisação.

Alimenta-se o desejo de que o actual presidente provisorio seja chamado a governar a republica no seu primeiro periodo constitucional. A imprensa pede a attenção do governo para Nicaragua, hoje quartel-general dos eternos inimigos da humanidade, os jesuitas.

Antes o cholera, accrescenta o *Costaricense*, porque, embora devastador, é um mal passageiro; mas a samarra dos filhos de Santo Ignacio é como a tunica de Nesso, adhere a uma nação, e quando arrancada, sae com o melhor de suas carnes.

O congresso centro-americano deve reunir-se brevemente: muito se espera de seu patriotismo.

A imprensa do Salvador mostra-se satisfeita com as virtudes republicanas do marechal Gonzalez e com o modo porque este tem comprehendido e praticado os principios nascidos da ultima revolução.

Em Honduras o gabinete executivo soffreu modificação, renunciando os ministros as pastas.

PERU'

Alcançam a 16 de fevereiro as datas desta republica.

Continuavam a chegar de Macáu emigrantes chinezes: as fragatas peruanas *Perú* e *Callão* trouxeram, a primeira 390 e a segunda 610.

A imprensa de Lima censurava o modo ridiculo porque os pregadores na quarta-feira de Cinza fizeram do pulpito a pintura do inferno e ameaçaram os ouvintes com o seu arsenal de terrores e ferros velhos, com que não se compadecem a civilisação e o seculo. Vê-se que por toda parte a tal companhia nossa conhecida é presa de algum prurido.

Em consequencia da agitação do mar no porto de Callão a barca franceza *Noveide*, garrando, foi sobre o vapor peruano *Pachitea* e sobre a fragata ingleza *Lady Bird*, e ficou bastante avariada. Outros navios perderam tambem as armações e soffreram varios damnos.

Tratava-se com verdadeiro interesse de assumptos relativos á instrucção publica, base de todo progresso nos paizes democraticos.

CHILE.

As datas desta republica chegam a 28 de fevereiro.

No dia 5 de abril corrente, deve inaugurar-se no centro da Alemanha uma magnifica estatua de O' Higgins, cujo pedestal se estava concluindo.

Duas leguas ao norte do porto de Tomé em Dichato, descobriram-se excellentes minas de carvão de pedra, de cuja exploração se ia tratar.

Descobriram-se tambem na fasenda de las Condes, propriedade da camara municipal de Santiago minas de prata e cobre, cuja primeira escavação dera em poucas horas resultados inauditos.

No dia 26 fallecera em Santiago o Sr. Manoel Blanca Pareja, antigo militar, cujo nome se acha ligado á guerra da independencia.

O ministro chileno na Belgica fôra incumbido de celebrar com este ultimo paiz uma convenção postal.

O governo nacional tratava de melhorar e desinvolver a viação publica, quer mandando estudar o prolongamento da estrada de ferro, quer mandando abrir novos caminhos vicinaes.

PARAGUAY.

Ao que hontem dissemos acerca desta republica, temos a accrescentar os seguintes extractos do *Pueblo*, de Assumpção, de 9 de março:

« *Prisão do senador Gill*: Hontem (8) foi preso o presidente do senado D. João B. Gill por intento de rebellião contra a autoridade do governo, injuriando o vice-presidente da republica no seu gabinete, bem como o ministro do interior.

« O senado levantou-lhe os foros para que seja julgado pelos tribunaes ordinarios.

« Sem mais conhecimento do facto não fazemos commentarios, lamentando occurrencia tão desagradavel. »

O governo tinha publicado um decreto de amnistia concebido nos seguintes termos.

« Ministerio do interior.

« O vice-presidente da republica em exercicio do poder executivo.

« Considerando que o paiz entrou no seu estado normal pela tranquillidade que se goza em todos os districtos da republica, e que, portanto, não ha objecto para o desterro decretado por motivos politicos contra varios individuos, e ouvindo o parecer do conselho de ministros, resolve e decreta:

Art. 1.º Concede-se amnistia geral a todos os desterrados e emigrados por causas politicas, sobreestando-se em todos os processos pendentes de accordo com o supremo tribunal de justiça.

« Communique-se, publique-se e de-se ao R. O. —*Jovellanos—Benigno Ferreira*.

—Foi nomeado vice consul da republica em França, com residencia em Pariz, D. Fernando Gutiarrez Estrada.

O congresso legislativo fôra convocado para sessões extraordinarias.

O decreto sobre este assumpto é assim concebido:

« O vice-presidente da republica em exercicio do poder executivo:

« No uso das attribuições que lhe confere o n. 10 do art. 102 da carta fundamental do estado, e sendo de urgente necessidade para o progresso do paiz, submetter a deliberação do congresso legislativo os projectos para o levantamento de um emprestimo intitulado *Dominio Parsguayo* e o da fundação de um banco nacional, bem como o da prolongação da via ferrea até a villa Franca, resolve e decreta:

« Art. 1.º Convoca-se o congresso legislativo em sessão extraordinaria para o dia 6 do corrente mez.

« Art. 2.º Communique-se, publique-se e de-se ao R. O. Dado em Assumpção no 1.º de março de 1872.—*Jovellanos—Benigno Ferreira*.

BAHIA.

No dia 27 á tarde chegaram alli SS. MM. II. A' esse respeito diz o *Jornal*:

« A justa anciedade que preoccupava os espiritos dos habitantes desta capital ficou hontem satisfeita com a chegada de nossos augustos e estimados monarchas.

« Logo que o forte do mar deu signal de que approximava-se o paquete, todos os pontos da cidade que dominam o ancoradouro ficaram cobertos de povo.

« A cidade trajava galas; em todas as ruas pelas quaes se esperava que os augustos imperantes passassem, lindos arcos de folhas se levantaram, e na rua Nova do Commercio e praça deste nome havia dous ricos arcos forrados de setim e damasco, e bem decorados de festões e grinaldas.

« O paquete *Boyne* fundeou á 1 hora da tarde, tendo feito sua entrada com um acompanhamento de vapores da companhia Bahiana: immediatamente as fortalezas e navios de guerra surto no porto embandeiraram e deram as salvas devidas, embandeirando tambem todos os navios mercantes, dos quaes sahiam estrondosos vivas á passagem da galeota imperial.

« SS. MM. II, acompanhados de sua comitiva, e de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, dos Srs. generaes commandante das armas e commandante superior, chefe da estação, e capitão do porto, general Farias Rocha, Dr. chefe de policia, e do 4º vice-presidente da provincia e varios officiaes de terra e mar, desembarcaram no arsenal de marinha, onde os esperavam o Exm. Sr. arcebispo, conde de S. Salvador, todas as autoridades superiores da provincia, muitos cidadãos notaveis e bastante povo.

« Ahi achavam-se postados o 18 batalhão de infantaria de linha, que fez as continencias, e um piquete de cavallaria, que acompanhou a SS. MM. II.

« O povo, que em ondas enchia o recinto do arsenal, erguia os mais calorosos vivas, e a felicitação que SS. MM. ahi receberam é indescriptivel.

« Seguiram SS. MM. para a casa da Associação Commercial, em cujo salão, conveniente adornado, conferiram carta de liberdade a vinte creanças do sexo feminino, liberdade agenciada pelo digno corpo commercial desta capital em regosijo por tão feliz regresso; e dirigiram-se em seguida á praça de Riachuelo, onde assistiram e tomaram parte na solemnidade do assentamento da primeira pedra para o monumento que alli se vai erguer em commemoração as victorias que alcançamos no Paraguay.

« Durante estas ceremonias tocava á philarmonica Minerva.

« Terminadas estas solemnidades SS. MM. dirigiram-se inesperadamente em wagons da linha—Trilhos Centraes,—que os conduziram a extremidade da linha, e de volta S. M. o Imperador dignou-se conversar com o Sr. Justo Ariani, um dos emprezarios da linha, sobre o movimento e trafego da mesma.

« D'ahi seguiram em carros ao Campo Grande e ao passeio publico.

« Terminada esta excursão SS. MM. dirigiram-se para o palacio, onde foram recebidos com um hymno executado por artistas nacionaes e hespanhóes sob a direcção do Sr. Canepa, e passaram entre alas de cidadãos importantes, camara municipal, deputados e senhoras, a todos fallando com a maior affabilidade, e offerecendo um aperto de mão a todos os que procuravam beijar-lh'a.

« Descançaram um momento, e jantaram na mesma mesa com os convidados que a ella foram admittidos, dispensando-se de occupar a mesa especial que lhes havia sido destinada.

« Na praça achavam-se postados o corpo policial e diversos batalhões da guarda nacional.

« A's 6 horas da tarde embarcaram de novo SS. MM. e dirigiram-se para bordo do *Boyne*, que os vai conduzir á côrte do imperio, tendo largado ás 7 horas da noute.

« S. A. o Sr. duque de Saxe tambem veio no *Boyne* com os augustos principes seus filhos. »

— Por acto de 15 de março foram nomeados os adjuntos dos promotores publicos para as diversas comarcas da provincia.

— Por acto de 19 foram subdivididos em tres districtos especiaes cada um dos termos da provincia.

— Por acto de 20 foram nomeados os supplentes dos juizes municipaes e de orphãos nos diversos termos da provincia.

— Por acto da mesma data, de conformidade com o art. 85 do decreto n. 4.824 de 22 de novembro de 1871, que regulamentou a execução da lei n. 2,033 de 20 de setembro do mesmo anno, foram designadas as residencias dos juizes de direito e promotores publicos, que ficarão sendo cabeças de comarcas; dependendo a execução deste da approvação do governo imperial.

— Falleceram: na capital, o coronel honorario do exercito Manoel Gonçalves da Cunha; e na Cachoeira, o commendador João Francisco de Souza Paraizo.

— A alfandega rendeu de 1 a 27 de março.... 798:165$624.

— O cambio regulava: sobre Londres 24 3/4 a 25 d., sobre Paris 375 a 380, sobre Hamburgo 710 a 720 rs., sobre Portugal 116 a 120 0/0.

— Lemos no *Jornal*:

« Communicam-nos de Alagoinhas o seguinte:

« No dia 22 do corrente houve uma verdadeira festa popular com a chegada do Exm. Sr. visconde de S. Lourenço á villa de Alagoinhas

« Logo que o trem do caminho de ferro foi visto pelos habitantes desta localidade, subiram aos ares grande quantidade de gyrandolas, e correram a estação os vereadores da camara, todos os funccionarios publicos, agricultores, negociantes, e grande numero de cidadãos para cumprimentar a S. Exc.

« Na estação foi S. Exc. recebido com verdadeiros signaes de acatamento e consideração, e dahi acompanhado até a residencia de seu filho por todos que o tinham ido cumprimentar.

« E' incontestavel a amisade e dedicação que os habitantes de Alagoinhas prestam á S. Exc., e por isso quizeram dar-lhe uma prova de que, apezar de não estar S. Exc. dirigindo a administração da provincia, que tudo esperava de S. Exc., comtudo respeitam o vulto politico que muito tem concorrido para o engrandecimento desta parte do imperio.

« Além disto quizeram os habitantes de Alagoinhas dar ainda uma demonstração de que contemplam na pessôa do Exm. Sr. visconde de S. Lourenço o grande parlamentar brasileiro, o senador [illegible] e cheio de serviços, o ministro honrado e justiceiro, o administrador, finalmente, que por duas vezes dirigio os destinos desta provincia, e que mostrou sempre a sua acurada dedicação pelo engrandecimento do seu torrão natal. »

Noticias do norte do imperio.

No domingo tambem amanheceu em nosso porto o vapor brasileiro *Pará*, trazendo datas: do Amazonas 10, do Pará 21, do Maranhão 23, do Ceará 24, do Rio Grande 26 e da Parahyba 30 de março.

AMAZONAS.

— Seguira para o rio Madeira o Rvm. frei Luiz Zaccani, que alli vai fundar uma missão de indios.

— Suicidara-se na manhã de 4 do fevereiro, enforcando-se nas grades da cadêa de Teffé o preso Wenceslão Joaquim de Oliveira, que estava sentenciado por crime de furto. O estrangulamento seguira-se a uma tentativa de envenenamento por meio de massa phosphorica, porque nos labios gelidos do cadaver foram encontrados muitos phosphoros meio mastigados.

— A recebedoria provincial arrecadou no mez de fevereiro a quantia de 66:014$872, sendo:

Para a provincia	52:995$872
Para a companhia fluvial do Alto-Amazonas	13:018$877

PARÁ.

— Os commissarios brasileiros e peruanos da demarcação de limites entre o imperio e a republica do Perú deviam subir ao Amazonas no transporte a vapor *Marcilio Dias*, da marinha de guerra imperial, no dia 20 ou 22 de março.

— O 1º tenente da armada José Marques Mancebo foi encarregado pela presidencia da provincia para collocar na ilha de Tatuôca, da propriedade de Victorino de Figueiredo de Vasconcellos, um pharolete igual ao que no Chapéo Virado collocou o capitão de fragata von Honhooltz.

— No dia 17 de março procedeu se á eleição dos funccionarios do Club Litterario que são:

Presidente—O Sr. João Antonio da Silva Egues.

Vice-presidente—O Sr. Francisco de Souza Cerqueira.

1º secretario—O Sr. Alfredo Peregrino Castello Branco

2º secretario—O Sr. José Alves de Menezes.

Thesoureiro—O Sr. Antonio José de Góes.

Oradores permanentes—Os Srs. José Maria Honorato Fernandes, José Gentil Augusto de Carvalho Penna.

Commissão de instrucção—Os Srs. Bernardino de Senna Pinto Marques, relator, José Gentil Augusto de Carvalho Penna, Manoel da Fonceca Bernal.

Commissão de policia—Os Srs. Joaquim Valeriano de Vasconcellos, relator, Manoel Valente do Couto, Alfredo Estevão Pires d'Almeida.

— O vapor *Amazonas* da Companhia fluvial paraense, procedente das ilhas de Macapá, trouxe para a capital 119 passageiros, sendo: 39 de Macapá, 2 de Salvador, 3 de Guajará, 37 de Mocoões, 4 do Furo do Breu, 8 de Mapuá, 3 de Jaburú, 2 de Tajapurú, 3 de Breves, 15 de Curralinho e 3 de Boa-Vista.

— A epidemia que grassava em Breves, crescia de dia em dia.

— Achava-se no porto de Belem, procedente do Maranhão, o hiate brasileiro *Rio de Contas*.

— Foi nomeado adjunto do promotor publico da capital o Dr. Augusto Carlos de M L'Eraistre.

— A alfandega rendeu de 1 a 20 de março.... 291:314$219.

— O cambio regulava: sobre Londres 24 3/4 a 25 d., e sobre Paris 385 a 390 rs.

— Lemos no *Diario do Gram-Pará*:

« No dia 28 de fevereiro foi apresentado a autoridade policial da cidade de Bragança o cadaver de um menino de 8 annos, de nome Lucio filho de Josepha da Conceição, moradora cerca de meia legua distante d'aquella cidade, com o pescoço cortado, ambos os braços decepados na altura dos hombros e ferido no ventre.

« No dia 26 as 6 horas da tarde, fôra aquella infeliz creança, a mandado de sua mãe, buscar uma peneira a margem do rio, que mui perto corre de sua casa, e não voltou mais. Todas as deligencias empregadas por sua mãe e outras pessoas da casa foram inuteis para descobrir o lugar onde se achava essa criança, e só no dia 28 é que encontraram-n'a, já cadaver e em semelhante estado.

« Não se descobrio ainda o autor de tão barbaro crime. »

« No sabbado 16 de março, as 7 horas da noite pouco mais ou menos, foi assassinado n'um cortiço que ha ahi no principio da rua Nova de Santa Anna, o marinheiro da *Ipiranga*, Justiniano João Manoel Mendes, com uma facada no ventre. O assassino evadio-se. Das devassas procedidas, ha quasi certeza de que o autor deste crime é uma praça do mesmo navio. »

« Foi ante-hontem (11 de março) assassinado com um tiro de espingarda, o menor Geraldo Duarte, de 12 annos de idade, filho de Marcellino Duarte e Michaela Maria, residentes no Furo Grande, defronte do Arapiranga, districto da ilha das Onças. Estava Marcelino com seus paes, dentro d'uma montaria, apanhando folhas de waruman, na margem da ilha das Jararacas, quando ouviram aquellas tres creaturas a detonação d'um tiro de espingarda, e os pobres velhos viram cair a seus pés banhado em sangue, o filho de seu amor, que morreu pouco tempo depois. Conduzido o cadaver para o hospital da Santa Casa de Misericordia, onde compareceu o Sr. delegado de policia do termo, levantou-se o auto do corpo de delicto, com as formalidades legaes.

« A autoridade policial do districto da ilha das Onças procedeu alli as deligencias necessarias para descobrir o autor ou autores do assassinato e investigar o motivo que o determinou. Nada pôde descobrir de positivo, mas colheu tantas informações quantas bastaram para mandar prender Manoel Joaquim e Manoel Antonio dos Santos, sobre quem recaem suspeitas de criminalidade. Os dois presos estão desde hontem n'esta cidade, onde a policia procede a indagações. »

« Está encalhado proximo a bocca de Breves, agua aberta com a ilha de Oyá o magnifico vapor *Augusto*, que no dia 13, e de madrugada saio do nosso porto. O *Augusto* encalhou ás 8 horas da noite de 13, e na madrugada de 15 eram 4 horas passou por elle o *Arary*, que nos trouxe noticia d'este sinistro. Com quanto esteja encalhado em fundo de vasa ha tão pouca agua no lugar em que esta o vapor que só aliviando-o da carga ou quando forem as aguas vivas, poderá safar-se.

« Ante-hontem (13) a noite seguio para o lugar do sinistro, no vapor *Anajaz*, o Sr. Jacques Gaensly, agente nesta praça da companhia a que pertence o *Augusto*, que, como sabe o leitor é composta de capitalistas de Londres para a navegação do Amazonas e seus affluentes. »

« Com 70 accionistas representando 2797 acções e 136 votos constituio-se domingo (17) a sessão da assembléa geral da Companhia fluvial do Alto-Amazonas, convocada na forma do art. 17 dos estatutos. Presidio-a o Sr. bacharel Antonio Francisco Pinheiro e serviram de secretarios os Srs. commendador Alvaro Pinto de Pontes e Souza e Joaquim Luiz de Souza.

« Lida a acta da sessão precedente (13 de agosto), leu o Sr. presidente da directoria um minucioso relatorio de que extractamos as seguintes informações:

« A receita do anno findo foi de 527:890$691 e a despeza de 391:423$003; devendo o saldo,..... 136:467$091 servir para a amortisação do deficit [illegible] pela perda do *Purús*, que de 261:17?$160 foi reduzido em 18 mezes, a....... 83:499$018.

« A receita esta descriminada pelas seguintes verbas:

Subvenções	219:872$130
[illegible]	165:682$688
Passagens	101:445$640
Renda eventual	10:890$236

« A despeza foi effectuada pelas seguintes:

Custeio de vapores	322:383$435
Afretamentos	34:666$662
Ordenados e gratificações	19:781$192
Despezas geraes	9:891$955
Amortisação da compra da empresa	4:000$000
Juros e differenças de cambios	700$359

« A receita produzida pelas verbas de fretes e passagens é de 267:128$328; em igual periodo do anno anterior foi de 197:066$964, havendo portanto um accrescimo de 70:061$364.

« Possue a Companhia 5 vapores, que figuram no balanço pela importancia de 593:192$014. Estes vapores têm que fazer o serviço das 5 seguintes linhas de navegação, contratadas com o governo:

1ª linha—de Manáos a Santo Antonio, no rio Madeira (623 milhas geographicas de extensão).

« 2ª.—De Manáos a Hyutanhaan, rio Purús (814 milhas).

« 3ª.—De Manáos a Santa *Isabel*, rio Negro (423 milhas).

« 4ª.—De Belem a Manáos, (927 milhas).

« 5ª.—De Manáos a villa da Conceição, rio Mauês (612 milhas). A primeira, segunda e quarta linha têm uma viagem mensal. As duas outras, seis viagens por anno.

« Além do serviço ordinario das 5 linhas, realisaram os vapores do decurso do anno, 10 viagens ordinarias, sendo uma na 1ª linha, uma na 2ª e 8 na 4ª.

« Existem por emittir 68 acções, no valor nominal de 6:800$000. Nos registros da Companhia lavraram-se durante o anno 65 termos de transferencias de 624 acções á differentes cotações, variando entre 75$ e 100$000. Figura a gerencia em Manáos, no balanço, com o saldo devedor de 69,033$068, que deve existir ali em mobilia, subvenções a receber e saldos de diversos devedores.

« Leu depois o Sr. commendador Joaquim Francisco Fernandes o parecer da commissão de exame de contas, que foi approvado,

« Abrio-se em seguida viva e animada discussão sobre o acto da directoria que suspendeu o Sr. gerente em Manáos Alexandre Paulo de Brito Amorim. Sustentou o Sr. Machado os capitulos d'accusação, que determinaram o acto da directoria. Defendeu-se o Sr. Amorim. Continuou por muitas horas a discussão, que sempre se manteve animadissima, terminando pela approvação do acto da directoria.

« Foi approvada a seguinte proposta da directoria:

« Que seja autorisada a mandar construir dous vapores, sendo um para o serviço da 4ª linha e outro para as linhas do Alto Amazonas. »

« Não pôde ser tomada em consideração, por não estarem representadas 2/3 das acções, uma outra proposta para fazer a Companhia o seguro de seus vapores.

« Tambem foi approvada a seguinte proposta do Sr. Joaquim Luiz de Souza.

« Proponho que se publique mensalmente, nos jornaes d'esta capital e nos de Manáos, os balancetes que a gerencia pelo art 28 § 2 dos estatutos é obrigada a apresentar a directoria.

« Outro sim, para que a directoria exija em praso fixo, sob as penas comminadas no art. 25 § 4 dos mesmos estatutos os regulamentos de que trata o § 4º do art. 28. »

« Foi rejeitada uma proposta do Sr. Antonio José da Silva e Souza, para que fosse nomeado um engenheiro para tomar a seu cargo a direcção das obras da Companhia.

« Procedeu-se em seguida a eleição, de que eis o resultado.

Assembléa geral

« Presidente, o Sr. Dr. Augusto Thiago Pinto, por 98 votos. O Sr. bacharel Antonio Francisco Pinheiro obteve apenas 34.

« 1º secretario,—Sr. commendador Alvaro Pinto de Pontes e Souza, por 111.

« 2º secretario,—Sr. Antonio José Antunes Sobrinho por 112.

Directoria

« Presidente, Sr. Elias José Nunes da Silva, por 113 votos,

« 1º secretario,—Sr. Pedro Antonio Machado, por 84.

« 2º secretario,—Sr. José Corrêa de Oliveira, por 82.

Commissão de exame e contas

« Srs. Bento Rabello d'Andrade e Manoel Francisco de Oliveira, 118 votos cada um; commendador Joaquim Francisco Fernandes, 91.

MARANHÃO.

— Pela presidencia da provincia: foram divididos em 3 districtos especiaes cada um dos termos da provincia; foram nomeados adjuntos do promotor publico da Chapada, Gustavo Tavares Bastos, e da Barra do Corda, Victoriano F. Borba; e foi mandado dissolver o corpo provisorio, passando as suas praças a fazer parte do 5º batalhão de infantaria de linha ha pouco chegado á provincia.

— O batalhão 5º de infantaria do exercito foi recebido na capital com provas de sympathia.

— Falleceram: na capital, o official de descarga da alfandega Luiz Raymundo Ewerton; e na Chapada, o tenente honorario Zacarias Antonio de Sampaio.

A alfandega rendeu de 1 a 27 de março..... 169:860$113.

— Lemos no *Paiz*:

« Uma senhora ingleza, mulher de um estimavel industrial desta cidade, tentou suicidar-se no dia 11.

« Os promenores que se deram são de ordem a fazer crer que ella foi victima de uma alteração mental.

« Nesse dia depois do jantar com seu marido e filhos procurou asphixiar-se introduzindo com auxilio do cabo de escova de dentes um grande pedaço de carne na garganta. Não conseguindo realisar o seu intento, as 10 horas da noite foi a uma caixa de medicamentos, da qual tirou uma navalha, que guardou debaixo de um banco de um dos quartos do correr. Voltando ao seu quarto, agasalhou os filinhos, chegou junto ao leito do marido que contemplou por algum tempo como despedindo-se, e, tendo diminuido a luz, sahio para o quarto onde estava a navalha.

« Ali chegando, sentou-se encostada a parede onde está a porta, e deu diversos golpes no pescoço.

« Não foram estes tão profundos que lhe produzissem logo a morte. Caio-lhe o braço, armado do instrumento, sobre a perna, e ella ficou como inanimada.

« Nesta posição veio encontral-a o marido, que acordando á mesma noite, e não a achando no quarto, receioso de alguma desgraça, percorreu sobresaltado a casa e deparou com esse tristissimo quadro.

« Afflicto no mais alto grão, o marido entregando aos cuidados de uma sua filha, que morava comsigo e de um visinho, sua desditosa mulher, correu a casa do Sr. Dr. Hall, que promptamente o acompanhou, e collocou á enferma todos os meios para salvar aquella vida.

« No dia seguinte, [illegible] responder ao interrogatorio, [illegible] riamente tentara [illegible] Deus que vellasse por seu marido e seus filhos, com os quaes contava unir-se no céo.

« O estado da doente é perigosissimo. A comida lhe é introduzida pela abertura do golpe.

« Ha quasi certeza de ter sido causa desta desgraça uma alteração mental, mal de que soffre uma irmã desta senhora, casada em Inglaterra.

« Os promenores acima narrados, o procedimento muito regular de seu marido, e o amor que elle lhe tem, não podem fazer conjecturar-se outra cousa. »

PIAUHY

No dia 27 de fevereiro assumio as rédeas da administração da provincia o 4.º vice-presidente tenente coronel José Amaro Machado, por ter de seguir para Santa Catharina, para onde foi removido o Exm. Sr. Dr. Manoel do Rego Barros Souza Leão.

— No dia 3 de março foi offerecido do Exm. Sr. Dr. Manoel do Rego Barros um profuso jantar, pelos seus amigos politicos, em casa do chefe do partido conservador Dr. Simplicio de Souza Mendes.

— No dia 7 a camara municipal da capital enviou ao Exm. Sr. Dr. Manoel do Rego Barros uma felicitação pelo modo digno, sensato e justiceiro por que administrou aprovincia.

CEARÁ

— Foi muito obsequiado o Exm. diocesano, na sua volta da côrte.

— No dia 17 de março recebeu ordem de presbytero o diocesano José Vicente do Gouvêa Accioli, natural do Rio Formoso, em Pernambuco.

— Lemos no *Cearense*:

« Na villa do Acaracú foi encontrado dentro de uns mangues o cadaver de Joaquim Lopes Porto, que, segundo é vós publica, foi assassinado por um famulo de Pedro Luiz de Oliveira, com quem dias antes tivera o infeliz Joaquim Lopes uma desavença, por cauza de uma ova de camorupim. »

« O estado da população da comarca da Granja continua precario e afflictivo. A peste ataca por um lado, a fome dizima por outro.

« O commercio paralisado, a lavoura abatida; é certamente desgraçada a situação d'aquelle infeliz povo. A caridade publica já estancou e o povo que pede pão, que se estorce com fome, já não tem para quem recorrer.

« Os recursos que o governo tem enviado para ali já se esgotaram.

« A descripção que do estado d'aquella comarca fez, no *Constituição* de domingo, o juiz municipal Dr. Samuel, é horroroso.

« E' possivel, pois, que nos conservemos indifferentes á sorte de nossos irmãos da Granja?

« Não esperemos sómente pelo governo, cumpramos o nosso dever de christão; levemos o nosso obulo para mitigar a fome de tantos infelizes que lá vacillam e succumbem a peste e a fome.

« Promove-se uma subscripção, e estamos bem certos que ninguem se recusará a concorrer para esse acto grandemente humanitario. »

RIO GRANDE

— Em 27 de março escreve nosso correspondente da capital:

« No vapor costeiro, que aqui se espera de Pernambuco no dia 1.º de abril, seguirá S. Exc. o Sr. Dr. Delfino para Mossoró, e d'ali se passará para o alto sertão, fasendo uma viagem de cerca de 250 leguas, pois que tem de percorrer, todos os termos da comarca da Imperatriz, e os das do Assú, Seridó e Macáo.

« O secretario do governo durante a ausencia de S. Exm. fica encarregado do expediente.

« Suppõe-se que S. Exc. aproveitar-se-ha dessa occasião, para mandar cortar as voltas do *rio Mossoró* e fazer outros melhoramentos para sua navegação.

« Mas a ser isto exacto, talvez o Exm. Sr. Presidente tenha necessidade de negociar outro emprestimo na Praça do Rio de Janeiro, visto como o de 100:000$000 rs. tomados ao Banco do Brazil em dezembro passado a juros de 8 %, com o fim especial de *remir* os pobres empregados publicos, não serão sufficientes para a realisação de tão despendiosa empreza, que aliás a Provincia nunca pôde tentar nos tempos felizes de seus *saldos*.

« O Exm. Sr. Dr. Delfino separou-se da imprensa conservadora, como já lhe noticiei.

Essa separação é hoje mais completa e irremidiavel, por que a imprensa resolve tambem separar-se de S. Exc.

« Com tudo, o jornal se tem mantido em uma attitude, posto que digna, pouco energica, como era de esperar, depois que a administração alienou o apoio de uma parte consideravel do partido conservador.

« Por portaria de 22 S. Exc. resolveo nomear os juizes municipaes supplentes dos differentes districtos de que se compõe a Provincia, creados em virtude do § 49 do artigo 6 do Reg. a que se refere o Decreto n.º 4:824.

« No dia 17 do corrente entregou-se á prisão em S. José de Mipibú o criminoso de morte Joaquim Pedro de Alcantra, conhecido por *Joaquim Recruta*, visto não poder por mais tempo subtrahir-se ás deligencias que para sua captura erão constantemente expedidas pelo respectivo Juiz municipal Dr. Luiz Antonio Ferreira Souto.

« O Juiz de Direito da nova comarca de *Canguaretama* Dr. Joaquim Tavares da Costa Miranda assumio o exercicio das respectivas funcções no dia 18.

« Foi recebida nesta cidade com geral satisfação a noticia de ter sido nomeado vigario da Freguezia da *Candelaria* na corte o Rvd. João Manoel de Carvalho, á respeito de quem o *conservador* de 23 do corrente nº 115 diz o seguinte:

« Pelo vapor *Pará* que tocou neste porto a 15 do corrente recebemos a noticia de ter sido nomeado Vigario da Freguezia da Candelaria, uma das mais importantes da côrte, o nosso amigo e distincto comprovinciano Padre João Manoel de Carvalho.

« No exercicio das graves funcções a que foi chamado por seus talentos e elevadas qualidades terá ainda de mostrar o seu alto merecimento por tantas vezes provado na tribuna sagrada e na imprensa.

« Tomára posse da quelle lugar no dia 25 de fevereiro, e sobre esse acto lê-se no *Diario do Rio de Janeiro* do mesmo dia o seguinte:

« Hoje, ás 10 horas da manhã, deve tomar posse da vigararia da Candelaria o Revm. padre mestre João Manoel de Carvalho, cuja nomeação hontem noticiámos.

Os elevados dotes e qualidades que sdistinguem o Revm. Sr. João Manoel de Carvalho recommendariam a escolha do nosso virtuoso prelado, se sua reputação como sacerdote e orador sagrado já não fosse geralmente conhecida nesta cidade. »

PARAHYBA

— Em 30 de março escreveu nosso correspondente da capital:

« Celebraram-se os actos da semana santa na igreja do Carmo com a devida decencia.

« Tivemos no dia 15 a procissão do Senhor dos Martyrios; no dia 21 a do deposito dos Senhores dos Passos, sahida da igreja do Carmo para a de Misericordia; no dia 22 a do mesmo Senhor de volta para o Carmo; no dia 24 a do Senhor da pobreza; no dia 25 a do Senhor aos enfermos; no dia 28 a procissão de Fogaréos; hontem tivemos a do Triumpho, e amanhã teremos a da Resurreição.—

« Decididamente é esta a terra das procissões.—

« No dia 13 abrio-se e encerrou-se a 1.ª sessão do Jury d'esta capital, tendo sido julgado um réo escravo, accusado de crime de homicidio [illegible] absolvido. Presidio ao tribunal [illegible] Gonçalves da Rocha, que appellou da decizão do Jury.—

« Foram já nomeados os supplentes dos juizes municipaes nos districtos especiaes dos differentes termos da provincia.—

« Foi designado o capitão da guarda nacional, Francisco Fernandes Lima Junior para o posto de Major do 1.º batalhão d'esta cidade, por ter seguido de muda para a provincia do Pará o Capitão Braz da Rocha e Mello, que occupava o mesmo posto.—

« Chegou, e assumio o exercicio do logar de secretario da policia o Dr. Satino d'Assis Pereira Rocha.

« Em dia d'este mez incendiou-se o armazem do negociante Lutgardes A. Poggi de Figueiredo, não se salvando objecto algum n'elle recolhido.

O fogo appareceo as onze horas da noite, e foram baldadas as diligencias que se fizeram para extinguil-o.—

« E' notavel que só se incedeem aqui cazas de negocio, e entre estas, somente as que se acham no seguro contra o fogo!—

« Em um dos numeros do seo *Diario* deparamos com uma contestação insultuosa, transcripta de um dos jornaes d'esta provincia, acerca do modo e motivos da demissão dada ao advogado da camara municipal d'esta cidade, Dr. Miguel Peixoto de Vasconcellos, como a noticiamos em uma das nossas cartas anteriores.—

« Despresando os ensultos desse escripto, confirmamos a noticia tal qual a transmittimos, por ser a verdade patente e reconhecida. »

PERNAMBUCO.

ASSEMBLEA PROVINCIAL.

SESSÃO ORDINARIA EM 13 DE MARÇO.

PRESIDENCIA DO SR. FERREIRA DE AGUIAR.

(Conclusão)

O Sr. Barros Wanderley: — Sr. presidente, quando apresentei a consideração desta casa o requerimento em discussão, não fiz mais do que satisfazer os reclamos publicos, tantas vezes manifestados, e não me occorreu a ideia de que se levantaria uma questão de confiança ao presidente da provincia, como pareceu ao meu nobre collega, deputado pelo 1º districto

O Sr. Gusmão Lobo: — Não, não me attribua essa ideia.

O Sr. Barros Wanderley: — Ao menos foi o que colligi das palavras do meu collega.

Eu poderia ter apresentado uma accusação com algum fundamento contra a companhia de Beberibe por ter ella retirado o chafariz que existia nos Affogados sem que para isto houvesse motivo plausivel; mas não o fiz, attendendo que era mais conveniente provocar a mesma companhia a defender-se, e caso ella não o fizesse cabalmente, então apresentaria os artigos de accusação.

O meu nobre e distincto collega sabe que é doutrina corrente em direito que ninguem póde ser condemnado sem ser ouvido; assim, pois, entendo que andei mui regularmente.

Sr. Gusmão Lobo: —Voto pelo requerimento.

O Sr. Barros Wanderley: — Aliás suscitou a questão de confiança.

O meu nobre collega que é deputado pelo 1º districto, sabe que ha reclamos por parte da população desta cidade contra a companhia do Beberibe.

O Sr. Gusmão Lobo: — Ha reclamos incessantes e todos os dias.

O Sr. Barros Wanderley: — Estes reclamos tem aparecido nos jornaes desta cidade, e constame que se promove uma representação ao Sr. presidente da provincia, assignada pelos habitantes dos Affogados, solicitando remedio para tão grande mal. Julgo ter justificado o meu requerimento.

O Sr. Gusmão Lobo: — Acho que o fez muito bem.

O Sr. Barros Wanderley: —O additamento offerecido pelo meu collega, o Sr. Figueirôa, sendo para o fim de esclarecer e completar os quesitos mencionados no requerimento que tive a honra de apresentar a consideração da casa, não tenho rasão para impugnal-o; lisongeio-me mesmo de ter tido occasião de ser esclarecido nesta materia por tão distincto collega que se mostra tão versado sobre o contracto feito entre a presidencia e a companhia.

O Sr. Gusmão Lobo: — Como sobre todos os contractos.

O Sr. Felippe Figueirôa: — Todos não; quanto a esse tenho razão, porque passou pelas minhas mãos o anno passado.

O SR. MELLO REGO: —Pergunto a V. Exc. se posso, discutindo este requerimento, remontar-me a outro apresentado por mim nesta casa o qual foi trasido para a discussão.

O Sr. Presidente: — Não, não posso consentir nisso porque se oppõe o regimento.

O SR. GUSMÃO LOBO faz algumas considerações.

Encerrada a discussão é approvado o requerimento do Sr. Figueirôa, considerando-se prejudicado o do Sr. Barros Wanderley.

ORDEM DO DIA.

1ª discussão do projecto n. 21 do anno passado transferindo do povoado de S. Pedro para o da Cambôa, ambos em Pão d'Alho, a cadeira de instrucção elementar para o sexo masculino creada no primeiro dos mencionados povoados.

O SR. TITO DE BARROS faz algumas considerações.

O SR. PINTO JUNIOR diz que a cadeira de que se tracta, tendo sido creada para a povoação de S. Pedro, que fica na margem do Capibaribe, succedeu que o professor para ali nomeado deixasse de estabelecer a aula por não encontrar casa com as precisas accommodações, visto como a cheia de 1869 destruio quasi totalmente essa povoação, mudando-se os seus habitantes em quasi totalidade para o povoado da Cambôa, que fica fronteiro a este outro e em terreno elevado onde não chegam as innundações do Capibaribe.

Nestas circumstancias determinou a directoria da instrucção publica que o professor se estabelecesse no povoado da Cambôa, e ali funcciona a escola.

Para legalisar este acto, para que a escola permaneça no lugar em que está em virtude de lei é que se apresenta o projecto.

Encerrada a discussão é o projecto approvado.

2ª discussão do projecto n. 13 do anno passado desmembrando de Cimbres e annexando a Flores o riacho Capity. E' regeitado.

Continua a 1ª discussão do projecto n. 73 do anno passado autorisando o presidente da provincia a contractar a construcção de duas pontes sobre o rio Amaragy.

O SR. RATIS E SILVA: — Fiquei com a palavra na ultima sessão para fallar sobre o requerimento em que se mandava ouvir a repartição de obras publicas acerca do projecto em discussão.

O Sr. Presidente: — Está tudo em discussão.

O Sr. Ratis e Silva: — Sr. presidente na sessão em que entrou este projecto em discussão eu tive occasião de fallar sobre o mesmo demonstrando a sua utilidade e conveniencia publica, e creio que o fiz de modo a não deixar a menor duvida no espirito da casa. Nessa occasião um requerimento foi dirigido a mesa pedindo que se mandasse ouvir o director das obras publicas; a este requerimento, Sr. presidente, eu me opponho, e me opponho pelas considerações que passo a expôr.

Sr. presidente entendo que o director das obras publicas não é o mais habilitado para dar as informações de que a casa carece.

Um Sr. Deputado : — Porque ?

O Sr. Ratis e Silva : —Eu direi.

Se se tratasse de uma obra já feita e se pedisse informações sobre a sua segurança, sobre o seu estado, ou conservação eu diria que o director das obras publicas era certamente o mais competente para dar esclarecimentos ; se se tractasse ainda de pedir informações sobre o lugar especial em que convinha collocar essa ponte, digo que com effeito o director das obras publicas era o mais competente para emittir sua opinião e informar. Mas, Sr. presidente, o que se quer, o que se pede é informações sobre a necessidade, sobre a conveniencia dessas pontes.

O Sr. Vieira d'Araujo : — Nos lugares indicados no projecto.

O Sr. Ratis e Silva : —Para isto entendo que o director das obras publicas não é competente, não nos pode trazer luz alguma á casa.

Um Sr. Deputado : — Pode até dizer que ali não se pode construir pontes.

O Sr. Ratis e Silva : — Se se trata da conveniencia publica, da urgencia dessas pontes, a quem compete o conhecimento disto não é certamente ao engenheiro, é aos moradores da localidade, aquelles que sentem as faltas, o transtorno os inconvenientes da não existencia dessas pontes, esses é que são os mais habilitados para reclamar para mostrar a sua conveniencia e utilidade publica ; mas o engenheiro das obras publicas que não mora ali, que não tem conhecimento nenhum da localidade, que não sabe o estado em que fica o rio por occasião de suas enchentes, que não sabe o volume d'agoa que elle pode trazer nessas occasiões, que não sabe o curso que elle tem, e não é testemunha dos males que elle causa como poderá dizer sobre a conveniencia e utilidade das pontes ?

O Sr. Almeida Pernambuco : — E quem deve saber.

Outro Sr. Deputado : — Mandará ouvir o engenheiro do districto que lá existe.

O Sr. Ratis e Silva : — Ainda o engenheiro de districto não é o mais competente, não é o mais habilitado, e sim os moradores do districto, que conhecem e sentem a falta dessas pontes, esses é que podem reclamar, e dizer sobre a urgencia d'ellas.

Um Sr. Deputado : — Os moradores podem exagerar essa necessidade em proveito seu.

O Sr. Ratis e Silva : — Diz o nobre deputado que os moradores podem exagerar essa necessidade em proveito seu, mas não tem razão, porque quando se sente a necessidade de melhoramentos desses, esse sentimento não actúa somente em uma pessoa, esse sentimento actúa em toda a população da localidade, e não se pode dizer que toda a população de uma localidade peça aquillo que não precisa, peça uma inutilidade.

Demais Sr. presidente creio que os representantes do 3º districto são certamente os mais competentes para reclamar os melhoramentos de que o mesmo districto precisa. (Apoiados.) Alem disto ha já na casa um abaixo assignado dos moradores daquelles lugares em que pedem a construcção dessas pontes.

O Sr. Oliveira Andrade :—De ambas ?

O Sr. Ratis e Silva :—De uma, a de Duas Barras, que com effeito é a mais necessaria.

O Sr. Oliveira Andrade :—Eu ouvi dizer do proprietario do engenho Amaragy que só aproveitava ao engenho.

O Sr. Ratis e Silva :—Admira que elle diga isto.

Affianço que o engenho Amaragy, de animaes, não é meu nem de parente meu. Mas diga eu existe aqui na casa uma representação dos habitantes de Gamelleira e Duas Barras pedindo a construcção de uma ponte no lugar Duas Barras ; essa representação veio á assembléa no anno de 1870 e acha se á pagina 191 dos annaes desta casa, na sessão de 25 de maio ; peço a V. Exc. que mande trazer, se os nobres deputados quizerem verificar.

Um Sr. Deputado :—E' muito facil obter assignaturas.

O Sr. Ratis e Silva :—Para que ? Sem necessidade.

O Sr. A. Pernambuco :—Eu dou pela existencia da representação.

O Sr. Ratis e Silva :—Assim Sr. presidente, opponho-me ao requerimento porque entendo que elle não traz luz nenhuma á discussão, porquanto estou certo de que o director das obras publicas nada pode informar ácerca da necessidade das pontes pedidas pelo projecto ; por isso voto contra o requerimento.

O SR. A. PERNAMBUCO : — Sr. presidente, quando em uma das sessões passadas apresentei um requerimento, pedindo informações á repartição das obras publicas, acerca da necessidade e urgencia que havia na factura de duas pontes sobre o riacho Amaragy.

Um Sr. Deputado :—Riacho não, rio.

O Sr. A. Pernambuco : — ...... sobre o rio Amaragy, e em terreno do engenho d'esse nome, não suppuz que o nobre deputado tomasse esse requerimento, que só manifesta o desejo que tenho de dar um voto acertado, segundo a urgencia das obras e as forças dos cofres provinciaes, como offensa aos seus brios de cavalheiro, pela razão de haver elle e seus collegas de districto affirmado sob palavra que havia necessidade e urgencia da factura d'essas pontes.

Sr. presidente, não podia haver da minha parte intenção de faltar ao credito que nos merece a honrada palavra do nobre deputado pelo 3º districto ; mas estando o meu espirito duvidoso sobre a necessidade e urgencia d'essa obra, porque as informações obtidas por mim, de pessoas que mereciam todo o credito, eram em sentido contrario ; e tendo assim de um lado a informação do nobre deputado e do outro a de pessoas, que tambem mereciam me confiança, entendi que o meio que tinha para dar conscienciosamente o voto acerca do projecto, era ouvir a repartição das obras publicas, uma vez que se tratava de uma obra publica, maxime quando um dos dignos representantes do 3º districto impugnara a necessidade e urgencia d'essas pontes.

(Ha um aparte.)

Havendo mesmo Sr. presidente discordancia entre os nobres deputados do 3º districto que sustentaram o projecto acerca da urgencia e necessidade de ambas as pontes, pois alguns affirmam que ambas são necessarias e urgentes, e outros desconhecem a necessidade de uma dellas, creio que isto é sufficiente para justificar perfeitamente o pedido de informações a repartição das obras publicas, a mais competente para informar á casa sobre a necessidade e urgencia da construcção de pontes.

O Sr. F. de Figueirôa :—Sobre qualquer obra publica.

O Sr. A Pernambuco : — Sobre qualquer obra publica que se tenha de fazer, a repartição tem de verificar não só a localidade em que ella deve ser feita, como a possibilidade de sua execução.

Se se trata de duas pontes, e se é preciso antes de tudo ver a localidade em que se as quer collocar, se é mesmo possivel construir pontes sobre o terreno que fica á margem, ou se é de natureza tal que não offerece solidez bastante para firmar-se as bases da ponte sem grande despendio, evidentemente a repartição das obras publicas é a mais competente para dar essas informações.

Além de que a repartição, tendo na localidade um engenheiro de districto, deve estar perfeitamente habilitada para informar sobre a necessidade e urgencia d'essas obras.

Entretanto, Sr. presidente, se eu não désse todo o credito a affirmação dos nobres deputados, e a considerasse apenas filha do desejo louvavel, que tem, de dotar o circulo, de que são dignos representantes, de todos os melhoramentos possiveis, limitar-me hia a dar o meu voto contra o projecto, porque fui informado pelo proprio senhor de um dos engenhos Amaragy, de que uma d'essas pontes só pode aproveitar aos engenhos particularmente. E se o proprio individuo a quem aproveita uma d'essas pontes, affirma que só aproveita a elle, como reconhecer-se desde logo a necessidade e urgencia dessa ponte ?

Um Sr. Deputado :—Embora a honradissima palavra dos nobres deputados ?

O Sr. A. Pernambuco : — Sr. presidente, tudo isto traz ao meu espirito duvidas sobre a urgencia d'essa ponte, e como devemos zelar, como mandatarios da provincia, a boa applicação dos dinheiros della, e attender sobre tudo aos encargos pezadissimos, de que já se acha onerada, não posso, sem que esteja perfeitamente conhecido da urgencia e necessidade d'essas pontes, votar para que ellas sejam feitas de preferencia a outras obras, de que a provincia necessita urgentemente.

Um Sr. Deputado :—Na 2ª discussão corta se uma ponte.

O Sr. A. Pernambuco : — Portanto, apezar do credito, que dou a affirmação dos nobres deputados, que pugnam pelo projecto, não posso prescindir da informação da repartição, a seu effeito [illegible] tarei contra elle, porque não [illegible] da urgencia das pontes em questão.

Não desconheço a necessidade [illegible]

toda a parte aonde haria, que é mister atravessar, mas quero saber se esta necessidade é de tal natureza que exige prompta satisfação, porque podendo ser adiado, voto pelo adiamento, certo, como estou, de que no orçamento que tem de ser apresentado a casa, não poderá haver larguezas, e por muito feliz a commissão de fazenda e orçamento se deverá contar, se poder com a receita calculada satisfazer os actuaes compromissos da provincia.

OS SRS. GUSMÃO LOBO E BARROS WANDERLEY fazem algumas considerações.

Vae á mesa e apoia-se a seguinte emenda ao requerimento :

« Sem prejuizo da discussão.—*Gusmão Lobo.* »

O SR. HENRIQUE MAMEDE.—Sr. presidente não pretendia tomar parte no presente debate porque, sendo deputado pelo 3º districto, ignorava completamente a utilidade e urgencia das obras de que trata o projecto em discussão. Entretanto, do debate que tem havido chego á conclusão de que precisamos das informações que pede em seu requerimento o nobre deputado pelo 1º districto, porque, se por um lado os nobres deputados que sustentam o projecto mostram a utilidade e urgencia da construcção das duas pontes em questão, por outro lado aquelles que o impugnam, dizendo se conhecedores da localidade affirmam precisamente o contrario

O Sr. Goes Cavalcante dá um aparte.

O Sr. Henrique Mamede :—Nesta duvida entendo que o requerimento pedindo informações esta por si mesmo justificado e deve ser approvado pela casa.

Quanto ao additivo que acaba de apresentar o nobre deputado pelo 1º districto, o Sr. Gusmão Lobo, lembrando que seja approvado o requerimento de pedido de informações sem prejuizo da presente discussão, julgo-o rasoavel e voto por elle, porque entendo que em nada poderá prejudicar a adopção do projecto em 1ª discussão, desde o momento que esperamos pelas respectivas informações para as outras discussões.

O SR. UCHOA CAVALCANTE.—Não pretendia, Sr. presidente, tomar parte na discussão do projecto ora submettido a deliberação da casa, entretanto, tal tem sido a attitude dos honrados deputados no presente debate, que sou forçado á proferir algumas palavras em justificação do voto que tenho de prestar ao mesmo projecto.

Quando, pela primeira vez, debateu-se a utilidade do projecto, viu V. Ex. e teve occasião de ver a casa, que a discussão fora animada, bastante calorosa e direi mesmo inconveniente.

Um Sr. Deputado :—Por parte de quem ?

O Sr. U. Cavalcante :—Procurou-se insinuar que o melhoramento de que trata o projecto não satisfazia á um reclamo do districto, e que com elle se teve em vista sómente attender á pretenções e interesses meramente particulares.

O Sr. F. de Figueirôa :—Quem disse isto ?

O Sr. U. Cavalcante :—Não declinarei o nome do deputado.

O Sr. F de Figueirôa :—Eu protesto : as notas estão tomadas pelo Sr. tachigrapho, que as apresentará, sendo necessario.

O Sr. U. Cavalcante :—Não me referi ao nobre deputado.

Tal foi a interpretação dada ao projecto, deixando entrever-se que todos quantos o apoiavam, defendiam os interesses dos proprietarios dos engenhos, aonde deveriam ser construidas as pontes reclamadas.

O Sr. M. Pernambuco :—Tambem se disse isto ?

O Sr. U. Cavalcante :—Até affirmou-se.

O Sr. Vieira de Araujo :—Eu não ouvi.

O Sr. U. Cavalcante :—Disse-se, e ha pouco tempo repetio-se que uma daquellas pontes só aproveitaria ao proprietario do engenho Amaraggy.

O Sr. Vieira de Araujo :—Isso é cousa differente.

O Sr. U. Cavalcante :—Mas, Sr. presidente, não devendo eu consentir que se attribua o meu procedimento nesta casa á motivos da ordem desses a que se pretende subordinar o interesse que os deputados pelo 3º districto ligam ao melhoramento lembrado; não me era permittido deixar de protestar contra semelhantes insinuações: insinuações que não me demoverão por certo do proposito em que acho-me, de votar pelo projecto, convencido, como estou, de sua utilidade.

Ouvi á pessoas do districto, e por ellas fui informado que uma das pontes de que trata o projecto, é um verdadeiro melhoramento altamente reclamado por aquella localidade, e que, a necessidade d'essa obra já alli sentida e reconhecida por todos, devia ser de prompto attendida e satisfeita. E note V. Exc. e a casa que as pessoas que taes informações me transmittiram, apezar de residirem naquelle districto, pouco se hão de utilisar do beneficio que resultará d'essa ponte á que se refere o projecto.

Parece-me, pois, que de testemunhos tão insuspeitos não nos será licito duvidar, tanto mais que são essas pessoas da localidade e conhecedores de suas mais vitaes necessidades.

E' ainda firmado n'esses testemunhos que venho declarar a casa que a ponte, que tem de transpor o rio Amaragy, no lugar denominado—Duas Barras—é tambem uma das obras necessarias naquelle districto, e que convem que seja logo realisada.

Por essa ponte deverão communicar-se os habitantes da localidade, que residem alem do rio Amaragy, como todas as pessoas que dos sertões do Bonito e Gravatá se dirigem a estação da via ferrea, em Gamelleira. Por acto é incontestavel que, com o projecto em discussão, só tiveram em vista os seus dignos autores franquear passagem commoda e segura a todos quantos, residindo n'aquellas immediações, e nos sertões acima ditos procurassem o povoado e estação de Gamelleira ; e nessas condições não se poderá rasoavelmente sustentar que tão importante melhoramento attendo somente a interesses meramente particulares.

O Sr. F. Figueiroa ;—E' convicção minha profunda.

O Sr. U. Cavalcante ;—Posto que represente o 3.º districto, e tivesse ali residido, não tenho conhecimento particular do local para onde se pedem essas obras e foi por essa rasão que em vez de appellar para o meu testemunho, me referi ao testemunho d'essas pessoas que merecem-me mais subido conceito, e attestam-me a urgencia da ponte de que falla o projecto.

Farei ainda uma breve consideração e com ella terminarei. Todos quantos residem alem do rio Amaragy sendo obrigados a fazer suas feiras no povoado de Gamelleira acontece que durante a estação invernosa, soffrem grandes prejuizos, e outras vezes, perda total de seus generos, no acto de transporem o rio, no lugar denominado—Duas Barras, aonde deverá ser collocada uma dessas pontes pedidas.

O Sr. G. Parente :—Faz favor de dizer-me quem é o Sr. do engenho Amaragy ?

O Sr. U. Cavalcante :—Não sei ; e parece-me que nesse lugar—Duas Barras—não ha engenho.

O Sr. Ratis e Silva :—Não ha.

(Trocam-se muitos apartes.)

O Sr. U. Cavalcante :—Eu não conheço, nem desconheço a utilidade de uma das pontes de que trata o projecto, e que deverá ser construida no engenho Amaragy ; porque, como disse, não conheço a localidade ; e nessas condições, não poderei avaliar da urgencia dessa obra. Mas quanto a outra, affirmo aos nobres deputados, que, segundo informações de pessoas fidedignas, é ella reclamada pelos interesses agricolas de toda a população residente na margem opposta do rio Amaragy que tem necessidade de transportar os seus generos para a estação de Gamelleira.

O Sr. F. de Figueiroa :—E' o mesmo caso em que estou ; tambem estou habilitado por informações de pessoas insuspeitas e fidedignas.

(Trocam-se muitos outros apartes)

O Sr. U. Cavalcante :—Mas dizia eu, quando fui interrompido pelos nobres deputados, que os interesses agricolas d'aquella localidade instavam por um tal melhoramento ; e de certo, Sr. presidente, só desconhecerá essa necessidade quem ignora as difficuldades e despezas com que é feito o transporte de generos e de todos os productos para o mercado.

Toda a população que residindo n'aquellas immediações, vê-se forçada a transpôr o rio Amaragy em busca da feira, no povoado de Gamelleira, é quasi sempre victima de encommodos e penosos sacrificios, e expõe-se durante a estação invernosa a consideraveis prejuizos pela perda total e avariados productos que leva ao mercado, e generos que em troca recebe.

A isso accresce que, não havendo naquelle rio para facilitar o transito a todos quantos alli vão ter, se não uma pequena balsa, quasi sempre em pessimas condições, e sem accommodações sufficientes, succedem se as rixas e os conflictos entre os concurrentes, que disputam a precedencia na passagem.

O Sr. G. Lobo :—O Sr. C. Figueiredo descreveu isto eloquentemente.

O Sr. H. Cavalcante : — E se não falha-me a memoria, para affirmar que a policia local, por mais de uma vez, tem tido necessidade de intervir [illegible] ções dessa ordem.

[illegible] portanto, que reclama o projecto, [illegible] uma passagem franca

é facil aos moradores desta localidade, [illegible] quantos, dirigindo-se a estação da via ferrea em Gamelleira, teem necessidade de transporem o rio Amaragy, em beneficio, digo, não pode deixar de merecer toda a attenção desta assembléa.

A' vista, pois, destas considerações, darei o meu voto ao projecto, uma vez que não pode ser emendado na presente discussão. Se fora isto permittido apresentaria já uma emenda, autorisando sómente a construcção de uma ponte sobre o rio Amaragy, no lugar denominado Duas Barras; mas cumprindo-nos reconhecer hoje a utilidade do projecto sómente, ou negal-a, votarei por elle nos termos em que se acha redigido ; aguardando a emenda para a 2ª discussão.

Votando pelo projecto, opponho-me ao requerimento que pede informações á repartição das obras publicas acerca da utilidade da obra, cuja construcção se pede.

Não tratando-se agora do plano, e condições, nem do modo pratico de realisar aquelle melhoramento, caso unico, em que, quanto a mim, torna-se indispensavel a audiencia d'aquella repartição, não vejo que tenhamos necessidade dessas informações.

Presentemente discutimos a utilidade do projecto, e dependendo o reconhecimento desta, principalmente do conhecimento particular da localidade, poderá ser mais convenientemente discutida, e demonstrada pelos honrados deputados que ali residem. Alem disso, entendo que se affirmarmos todas as discussões á espera de informações, não restará tempo á assembléa para deliberar sobre todos os assumptos, aos quaes convem attender ; e parece-me que, a procedermos assim, melhor seria que todas as petições, requerimentos e projectos, segundo a sua materia, em vez de serem remettidos as respectivas commissões, fossem primeiramente ás repartições, afim de serem logo informados. Este seria o melhor alvitre, porque desse modo evitariamos tão repetidos adiamentos sempre a pretexto de informações, quasi sempre inuteis.

Por todas estas considerações, concorrendo com o meu voto, para ser approvado o projecto, nego o meu apoio ao requerimento que se discute.

O SR. A. PERNAMBUCO : — Sr. presidente.—Não volto a tribuna para justificar ainda o requerimento que apresentei, visto que as razões em que o fundei não foram combatidas ; pelo contrario tive occasião de ver dous distinctos deputados pelo 3º districto combaterem absolutamente a urgencia das pontes, de que se trata, e outro declarar que não se achava nas condições d'aquelles, que defendiam essa idéa, porque apesar de eleito pelo 3º districto, não tinha conhecimento das localidades em que se queria collocar essas duas pontes ; volto sim para, contestando uma proposição avançada pelo nobre deputado que me precedeu na tribuna, reclamar contra um aparte dado pelo nobre deputado pelo 4º districto, com referencia a mim.

O nobre deputado pelo 3º districto incetou o seu discurso dizendo que a questão tinha sido collocada em terreno inconveniente, quando Sr. presidente, foi o nobre deputado quem a collocou nesse terreno. Se alguma cousa de notavel houve na discussão deste projecto, foi devida aos arroubos de eloquencia do nobre deputado pelo 3º districto, o Sr. Cunha e Figueiredo, meu mui distincto amigo, que, levado pelo amor que vota ao seu districto, usou de expressões, que denotam o grande interesse que toma pela causa do districto que representa.

Não houve, repito, cousa alguma que podesse autorisar o nobre deputado a dizer que a questão fora collocada em terreno inconveniente. Em terreno inconveniente, porem, veio o nobre deputado colloca la, affirmando que se tinha avançado a proposição de que se apadrinhavam com este projecto interesses particulares, e que tinha sido apresentado á pedido de pessoas interessadas.

Sr. Presidente provoquei o nobre deputado para que dissesse quem tinha avançado semelhante proposição, e guardou elle silencio ; mas o nobre deputado pelo 4.º districto, em aparte, manifestou a supposição de ser a mim a quem o orador se referia. E' uma injustiça, Sr. Presidente,—não avancei, nem podia avançar semelhante proposição ; pelo contrario declarei positivamente que, estando vacillante sobre a utilidade d'este projecto, desejava, para votar com acerto, informações, e que, embora a me merecessem criterio os nobres deputados que sustentavam o projecto, e a quem fazia justiça completa, pelo modo por que procediam, e pelos bons desejos que tinham de dotar o 3.º districto com os melhoramentos possiveis, todavia, não estando convencido da necessidade, e sobretudo da urgencia d'essas pontes, precisava de informações da repartição competente.

O Sr. Vieira de Mello :— Tanto mais quanto havia recebido informações de pessoas, que lhe declaravam que uma d'essas pontes só ia aproveitar a um particular.

O Sr. A. Pernambuco.— Tanto mais quanto a propria pessoa (notem bem os nobres deputados os termos em que me exprimi) a quem somente pode aproveitar uma d'essas pontes, o senhor do engenho Amaragy, declarava que uma d'ellas não trazia a utilidade publica que se lhe pretende attribuir. Conhecendo o Senhor do engenho Amaragy, como caracter distincto, e sabendo que elle levou o seu amor a verdade ao ponto de ir de encontro á seus interesses, informando que essa ponte não é de utilidade publica, mas sim de particular, não podia suppol-o capaz de se ter empenhado para a apresentação do projecto, e referindo a informação obtida, apenas queria mostrar que os nobres deputados tinham opinião erronea sobre a necessidade e urgencia d'essa ponte, porque era a pessoa a quem ella beneficiava, a propria que dizia francamente ser ao engenho Amaragy a quem aproveitava tal ponte.

Já vê o nobre deputado que eu não podia attribuir a pedidos particulares a apresentação do projecto, e seria da minha parte cruel injustiça attribuir ao nobre autor d'elle, cujo caracter respeito, semelhante procedimento. Portanto o pensamento que o nobre deputado parece attribuir-me, de fazer uma insinuação ao meu nobre collega não existe, e nem o nobre deputado deve suppor-me capaz de semelhante proceder para com qualquer dos nobres deputados.

Sr. Presidente para relcamar contra o aparte do nobre deputado pelo 4.º districto e para explicar o meu pensamento, afim de que não se possa interpretal-o de modo estranho á significação, que as palavras por mim proferidas tem, occupei a attenção da casa.

O Sr Presidente :— Não vi que da discussão resultasse insinuação ao nobre autor do projecto, do contrario teria reclamado.

O SR. J. CORREIA DE ARAUJO.— Justifica o seu voto com relação ao projecto, explicando os motivos porque tem proposto o adiamento de diversos assumptos para depois da apresentação do orçamento individualmente, como deputado e não em nome da commissão do orçamento.

O Sr. A. Pernambuco ainda faz considerações.

O SR. F. DE FIGUEIROA.— Faz ainda observações a cerca do projecto.

Encerrada a discussão é approvado o requerimento de adiamento com a emenda do Sr. G. Lobo, bem como o projecto.

Tendo dado a hora o Sr. Presidente designa a ordem dia e levanta a sessão.

REVISTA DIARIA.

ASSEMBLEA PROVINCIAL.—Hontem a assembléa occupou-se com o seguinte :

2ª discussão do projecto n. 128 do anno passado concedendo doze loterias de 120:000$ com applicação a libertação de escravos.

Foi approvado com algumas emendas e artigos aditivos.

1ª discussão do projecto n. 11 deste anno, extinguindo as cadeiras de latim de S. José desta cidade, Garanhuns, Ouricury e Villa Bella.

Foi rejeitado, depois de orarem os Srs. Pinto Junior e Gusmão Lobo.

1ª discussão do projecto n. 15 deste anno, creando duas escolas nocturnas de instrucção elementar para o sexo masculino na villa de S. José d'Agua Preta e povoado de Gamelleira.

Orou o Sr. Ratis e Silva, deixando de votar-se por falta de numero.

A ordem do dia para hoje é : continuação da anterior, 1ª discussão dos projectos ns. 25, 26, 27 e 29 deste anno e 3ª do de n. 23 de 1870.

SUPPLENTES DOS JUIZES MUNICIPAES.—Em 19 de março ultimo expedio S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia a seguinte portaria :

De conformidade com o disposto no art. 6º § 5º do decreto n. 4,824 de 22 de novembro de 1871 resolvo nomear supplentes dos juizes municipaes dos termos das comarcas abaixo especificados aos cidadãos abaixo mencionados, tendo cada um jurisdicção no districto correspondente á ordem em que fôr collocado, devendo os nomeados tirar os titulos e prestar juramento no prazo da lei :

Termo de Olinda.—Dr. Manoel Antonio dos Passos e Silva, José Joaquim Antunes, Luiz do Rego Barros.

Termo de Iguarassú.—[illegible] Tristão de [illegible] Francisco Cavalcante Jayme Gal[illegible], Manoel Francisco de Souza Leão.

Termo de Goyanna. — Dr. Francisco de Paula Rodrigues de Almeida, José Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque, Ursulino Cavalcante do Rego Vasconcellos.

Termo de Itambé.—Dr. Joaquim Francisco Cavalcante Lins, Joaquim Monteiro Guedes Gondim, Dr. Maximiano José de Inojosa Varejão.

Termo de Nazareth.—Coronel José Francisco Lopes Lima, Herculano Cavalcante Bandeira de Mello, Feliciano José de Mello.

Termo do Cabo. — Barão de S. Braz, Joaquim Francisco de Souza Leão, Dr. João Francisco de Arruda Falcão.

Termo de Ipojuca. — Francisco José da Costa e Silva, Feliciano do Rego Barros Araujo, Manoel Cyrillo Wanderley.

Termo do Rio Formoso.—Thomaz Lins de Barros Wanderley, Joaquim Francisco Diniz, Pedro Cavalcante de Albuquerque Uchôa.

Termo de Serinhaem.—João Manoel de Mesquita Barros Wanderley, Antonio de Carvalho e Albuquerque, Dr. Antonio Venancio Cavalcante de Albuquerque.

Termo de Santo Antão.—Manoel Cavalcante de Albuquerque Sá, coronel José Cavalcante Ferraz de Azevedo, Manoel Maria de Hollanda Cavalcante.

Termo da Escada — Coronel Francisco Antonio de Barros e Silva, Dr. Sergio Diniz da Moura Mattos, Manoel da Rocha Lins.

Termo de Barreiros. — Francisco do Rego Barros Galabeira, Antonio da Rocha Hollanda Cavalcante, Francisco Alexandre Dutra.

Termo de Agua Preta. — Pedro Milliano da Silveira Lessa, Joaquim Lucio Monteiro da França, Dr. João Z[illegible] Pires de Lyra.

Termo do Limoeiro.— Paulo Cavalcante de Albuquerque, José Antonio Pestana, Antonio de Lemos Vasconcellos.

Termo de Bom Jardim —José Francisco Cordeiro [illegible], José Caetano Pereira de Queiroz, João Barbosa do Rego e Silva.

Termo de Bonito.—João Manoel Pontual Junior, Joaquim Pantaleão Xavier Lima, Manoel Bezerra dos Santos.

Termo de Caruarú. — Coronel João Vieira de Mello e Silva, Joaquim Theotonio da Silva Lyra, José Cordeiro dos Santos.

Termo de S. Bento.—Antonio Bento de Oliveira, João da Porciuncula Valença, Francisco Alves Maciel.

Termo de Garanhuns.—João Corrêa Brasil, Dr. José da Costa Dourado, Antonio Baptista de Mello Peixoto.

Termo de Bom Conselho.—Pedro Cavalcante de Albuquerque, Augusto Martiniano Soares Vilella, Theobaldo Pinto Teixeira.

Termo do Buique.—Manoel Camello Pessôa Cavalcante, Francisco Vaz Cavalcante, Antonio Cavalcante de Albuquerque Craveiro.

Termo do Brejo.—Coronel Caetano de Oliveira Mello, Francisco Beringuer Cesar de Andrade, Manoel Claudio Bezerra de Menezes.

Termo de Cimbres — Coronel Severiano Monteiro Leite, coronel Leonardo Bezerra de Siqueira Cavalcante, Francisco Alves de Siqueira Mello.

Termo de Flores. — Tenente-coronel Pedro Pessôa de Siqueira Campos, José Francisco de Medeiros, Francisco Gomes Villa-Nova.

Termo de Ingazeira.—Tenente coronel Francisco Miguel de Siqueira, Esperidião de Siqueira Campos, Manoel José Nunes.

Termo de Villa-Bella.—Sebastião José de Magalhães Lopita, Galdino Gonçalves Lima, Andrelino Pereira da Silva.

Termo de Tacaratú.—Tenente coronel Francisco Cavalcante de Albuquerque, Manoel Antonio Vianna, Manoel Francisco Rotilio.

Termo de Floresta —Coronel Francisco de Barros do Nascimento, Manoel Salvador da Cruz, José Gonçalves Torres.

Termo da Bôa-Vista. — Antonio do Nascimento Pereira de Mello, Elesbão Chrispiniano Coelho Brandão, Ignacio Francisco da Purificação.

Termo do Ouricury.— Antonio Leonel de Alencar, Homem Bom de Souza Coelho, João Ferreira de Siqueira.

Termo de Cabrobó.—Washington Ildefonso de Novaes Calumby, João Francisco dos Santos, Benedicto Leite Rabello.

Termo do Granito. — Tenente-coronel Cornelio Carlos Peixoto de Alencar, Francisco Cordeiro do Nascimento, José Peixoto da Silva.

Termo do Salgueiro.—Romão Pereira Filgueiras Sampayo, José Rufino de Araujo, Antonio Manoel Maria de Lavôr.

SANTA CASA DE MISERICORDIA.—Por portaria da presidencia da provincia, de hontem, foi nomeado o Sr. Dr. Estevão Cavalcanti de Albuquerque medico do collegio dos orphãos e da casa dos expostos, em substituição ao fallecido cirurgião Francisco José da Silva.

DINHEIRO.—Os vapores *South America, Parà* e *Pirapáma* trouxeram as seguintes quantias para :

London and Brasilian Bank	317:000$000
Francisco Ribeiro Pinto Guimarães	25:000$000
Augusto F. de Oliveira & C.	20:000$000
Pereira Vianna & C.	12:000$000
Lehman freres	6:000$000
Narciso José Ferreira & C.	3:000$000
Joaquim Geraldo de Bastos	2:800$000
Silva & Alves	2:120$000
Antonio Luiz dos Santos	2:000$000
Domingos Ferreira Maia	2:000$000
Perdigão, Oliveira & C.	1:600$000
José Rodrigues de Souza	1:500$000
Francisco Alves Monteiro Junior	1:100$000
Pereira Carneiro & C.	1:000$000
Manoel da Silva Pontes	800$000
João Pereira Montinho	800$000
José dos Santos Neves	800$000
Joaquim José Gonçalves Beltrão	500$000

LIBERDADE.—O Sr. Felippe Maximo da Rocha Bezerra, negociante da cidade do Assú, achando-se de presente nesta cidade, e tendo liquidado suas contas e achando-se desembaraçado em seu negocio, resolveu libertar gratuitamente os seus escravinhos Luiz e José, o primeiro de tres e o segundo de quatro annos.

JUSTO PEDIDO.—O Sr. capitão Lydio Aleirano Bandeira de Mello, commandante da guarda de honra do 1.º batalhão de infantaria da guarda nacional, que acompanhou na sexta-feira á noute a procissão de enterro do Senhor, que sahio da matriz de Santo Antonio, nos pede para publicar, como explicação ao que dissemos em nosso numero de domingo sob informação d'um curioso, os seguintes artigos das novas instrucções, pelas quaes está sendo preparado esse batalhão :

« 76.—A continencia de armas em funeral tem sómente lugar na occasião de passar o prestito funebre, não podendo em caso algum marchar-se com armas postas naquella posição.

« 77.—As guardas aos templos em sexta-feira da Paixão, e aos paços reaes, em quanto estiver dentro d'elles a pessoa real fallecida, formarão com as armas em funeral, e as sentinellas conserva-las-hão na posição de descansar ; mas para marchar leva-las-hão no braço direito, sem armar bayonetas, até recolherem ao quartel.»

RUA DE MARSILIO DIAS.—Moradores desta rua nos pedem para chamar a attenção de quem compete para certo estrangeiro que ahi habita, o qual é raro o dia em que deixa de esbordoar sua esposa, do modo mais infamante possivel ; exacerbando-se mais o seu furor quando algum visinho lhe vai fazer qualquer observação. E' bom que se syndique esse procedimento malvado.

MISSA FUNEBRE.—O Rvm. capellão do cemiterio publico celebra hoje ás 8 horas da manhãa, na capella desse estabelecimento, uma missa por alma do commendador Francisco José da Silva.

VAPOR PIRAPAMA.—Chegou hontem dos portos do norte de sua escalla, nada adiantando ao *Pará*.

ESPANCAMENTO.—Informam-nos que, das 9 para 10 horas da noute de sabbado, foi espancada barbaramente por uma ex-praça de voluntarios, dentro do sitio do Sr. José Antonio Marques, no Chora-Menino, a preta Benigna, escrava deste senhor, quando descia a fazer serviços da casa.

INSTRUCÇÃO PUBLICA.—A escola publica do sexo femenino da Encruzilhada do Rosarinho, que é regida pela professora D. Francelina Maurina da Silva e Albuquerque, acha-se funccionando na casa ultimamente construida pelo Sr. Gama.

PAGADORIA DA FAZENDA.—Pela pagadoria da thesouraria de fazenda desta provincia pagam-se hoje as seguintes folhas : correio geral, justiça de primeira instancia, pessoal da policia, guardas e marinhagem da alfandega, consignações. Os funccionarios comprehendidos nessas folhas que não comparecerem, só são pagos depois do 6.º dia util do dito mez em diante.

LIVRO IMPORTANTE.—Lemos no *Jornal da Bahia* :

« Fomos obsequiado pelo Sr. Dr. José Francisco da Silva Lima com um exemplar do seu livro recentemente publicado sob o titulo de *Ensaio sobre o Beriberi no Brasil*.

« São bem conhecidos e foram muito apreciados os escriptos desse illustre clinico, publicados na *Gazeta Medica da Bahia*, de 1866 a 1869, sob o titulo de—Contribuição para a historia de uma molestia que reina actualmente na Bahia, sob a forma epidemica, e caracterisada por paralysia, edema e fraqueza geral.—O Sr. Dr. Silva Lima acaba de colligir todos esses escriptos, aos quaes fez um —appendice—constante das observações que sobre a mesma molestia lhe tem proporcionado a sua experiencia desde 1869, e do que tem obtido nos escriptos de outros medicos, principalmente de outras provincias onde tambem se tem desenvolvido aquella molestia.

« Além das observações historicas e clinicas, e da noticia sobre os symptomas e fórmas da molestia, sua origem, desenvolvimento e extensão, contem esse livro dados curiosos e importantes, que muito abonam sua utilidade.

« Em uma terra de medicos tão distinctos, e onde tão pouco se escreve sobre medicina, o livro do Sr. Dr. Silva Lima, que trata de uma molestia nova, desconhecida no paiz até fins de 1863, que tem tomado certo desenvolvimento assustador pela relação extraordinaria da mortalidade (74, 50 por cento), é um verdadeiro acontecimento digno de ser saudado por quantos se interessam pelo progresso da sciencia e pelo bem estar da humanidade.»

CURVETA NICTHEROY.—Seguio, no domingo pela manhãa, para seu destino, este navio da armada brasileira, que se achava fundeado á alguns dias no lamarão.

TRES OUSADOS VIAJANTES.—Lemos no *Diario do Gram-Pará* :

« Aa tres mezes que sahiram de Caracas, capital da republica de Venezuela, dous francezes, MM. Besnard e Homer, que se propozeram a fazer por terra a longa e perigosissima viagem d'aquella capital á esta cidade. Juntou-se-lhes depois Mr. Montolieu, que tinha estado estabelecido em La-Guaira, e a imaginação retrae-se aterrada ao calcular os riscos a que se expozeram estes tres ousados caminheiros, que se aventuraram a atravessar centenares de leguas da floresta virgem, povoadas de selvagens, erriçadas de perigos de toda sorte, dos quaes os menores são a onça e a serpente.

« Ha de ser interessante a descripção de tão singular viagem. Se os ousados viajantes chegarem aqui com vida, como lhes desejamos porque sentimo-nos tomados de viva sympathia por quem se dispõe tão resolutamente a devassar e vencer o desconhecido, envidaremos todos os nossos esforços para obter d'elles a narração de sua viagem, que talvez contenha além do resaibo romanesco, informações uteis para nós, que precisamos estender e facilitar as nossas communicações com os nossos visinhos.

MARANHÃO — Desta provincia recebemos domingo um exemplar do *Relatorio acerca da primeira festa popular do trabalho ou exposição maranhense* em 1871. Agradecemos o exemplar.

NOVA PUBLICAÇÃO.—Recebemos e agradecemos um exemplar do folheto *As docas de Pedro II, ou o monopolio do trapiches*, collecção de artigos que foram publicados no *Jornal do Commercio*, da corte, acerca do previlegio concedido ao engenheiro Rebouças para a construcção e uso das docas da alfandega da côrte. Muito agradecidos somos pela offerta do exemplar.

PROCLAMAS.—Foram lidos nos dias 24 e 31 de março, na matriz da freguezia de Santo Antonio, os proclamas seguintes :

1ª denunciação.

Francisco Paes de Almeida, com Emilia Ursula das Virgens.

Manoel Cosme de Moraes, viuvo de Marcelina Maria de Moraes, com Francisca Maria de Paula.

José Fernandes, natural da Parahyba do Norte com Anna Leopoldina de Souza Coelho.

Ezequiel Antonio Pereira Monteiro, viuvo de Thereza Maria de Jesus Monteiro, com Maria Emilia das Merces.

João Americano de Albuquerque Burgos, com Anna Francisca de Souza Palhares.

2ª denunciação.

Luiz Osorio do Rosario, com Santina Mauricia Lobato.

3ª denunciação.

Euzebio Gomes de Moura, viuvo de Felippa Maria dos Prazeres, com Margarida de Souza Prazeres.

Manoel Soares de Oliveira, com Albina Eustaquia de Jesus e Silva.

Francisco Muniz, com Julia dos Innocentes, todos naturaes de Portugal.

Hermenegildo Tiburcio da Silva, com Candida Francisca da Costa.

Bernardino de Oliveira, viuvo de Francisca de Paula Moraes, com Josina Maria Constancia dos Anjos.

Brasilino Anastacio de Oliveira, viuvo de Cecilia Silva da Costa, com Clementina Esmeraldina Corrêa de Lacerda.

João Pedro de Araujo, com Rosalina Maria da Conceição, viuva de Manoel Gomes de Moura.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 230ª, a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Livramento de Muribeca, a qual se extrahirá no dia 4.

CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 31 de março de 1872 :

Existiam (presos) 362, entraram 4, sahio 1, existem 365. A saber : nacionaes 254, mulheres 10, estrangeiros 42, escravos 54, escravas 5, total 365.

Alimentados á custa dos cofres publicos 292.

Movimento da enfermaria do dia 31 de março de 1872.

Tiveram baixa :
Manoel Francelino de Barros, erysipella
Manoel Jeronymo da Silva, febre.

Tiveram alta :
Emiliano Paulo de Souza.
José Justino de Sant'Anna.
João Carlos de Souza.
Luiz José da Silveira.

HOSPITAL PEDRO II.—O movimento desse estabelecimento de 25 ao dia 31 de março de 1872, foi de 288 existentes, entraram 36, sahiram 15, falleceram 10, existem 299, sendo 170 homens e 118 mulheres.

Advertencia.

Foram visitadas as enfermarias estes dias as 7 1/4, 7 1/2, 8, 8, 7 1/2, pelo Dr. Ramos, as 7 1/3, 8 1/2, 8 1/2, 8 1/2, 9, 8 1/2, 8, pelo Dr. Malaquias.

Fallecidos.

Carlos Olivier ; febre amarella.
Jeronyma Maria da Conceição ; tuberculos pulmonares.
Guilhermina ; tuberculos pulmonares.
Uma mulher sem falla ; apoplexia.
Cordolina Maria da Conceição ; tuberculos pulmonares.
Anna Joaquina de Jesus ; tuberculos pulmonares.
Ignacio ; interite chronica.
Rosa ; peritonite.
Mariana Martinha da Paixão ; tuberculos pulmonares.
Senhorinha Maria da Conceição ; tuberculos pulmonares.

PASSAGEIROS.—Vindos dos portos do norte no vapor brasileiro *Pará* :

Capitão Manoel Joaquim Bello, Raymundo João dos Reis e um criado, Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso e um escravo, Dr. Murillo Mendes Vianna sua senhora, um filho, dous escravos e 1 criado, padre Thomaz Mauricio e um criado, D. Maria Rosalia de Souza Carvalho, Meletina Rosa dos Santos, Joaquim da Cunha Meira, Telesforo Bezerra de Albuquerque, Telesforo Marques da Silva, Manoel Marques Camacho, Custodio Joaquim Pereira, padre Joaquim Victor Pereira sua irmã e sua sobrinha Henrique Rodrigues, Lourenço Antonio de Azevedo, Pedro Tavares da Costa, major Thomaz de Aquino Mindello, Silviano José Pereira Campos, José Joaquim de Almeida e Albuquerque, Dr. Francisco Alves de Souza Carvalho, 2 filhos e um criado, Joaquim Maximiano Pestana, Rigoberto Quintiliano Granjeiro, D. Abbade frei José Marques e um criado, Luiz Gonzaga Marques, um preso, e praças e 2 escravas a entregar.

— Seguem para o sul :

Augusto Cesar Sampaio, coronel Luiz José Joaquim Rodrigues Lopes, Manoel Maria Faria Lisbôa Francisco de Brito Cavalcante, Ignacio José Alves de Souza, Joaquim Vicente da Costa e sua familia, Luiz de Seixas Correia, José Francisco da Silva Albano, Antonio Pinheiro de Palma 30 recrutas, 15 escravos a entregar.

— Entrados dos portos do sul no vapor americano *South America* :

Sebastião Antonio do Rego Barros, Rodolf Mulot Amedeé Chantal, José Joaquim Jordão, José Casdno Messelli.

— Entrados de Lisboa no brigue portuguez *Bella Figueirense* :

Joaquim Corrêa Mascarenhas.

— Entrados do Rio de Janeiro no brigue nacional *Isabel* :

João Gonçalves Reis e Antonio Gonçalves Penna.

— Sahidos para a Europa no vapor inglez *Neva* :

Antonio J. Coimbra Guimarães, sua senhora e 1 filha, Adriana de Almeida, Antonio A. da Silva e sua senhora, Antonio V. de Souza, José A. de Araujo, Agostinho Ferreira da Silva Leal, José M. Ferreira, sua senhora e 2 filhos, Manoel F. Paças, Manoel J. Loureiro, barão de Amaragy sua senhora e 1 criado, Manoel G Laranjeira, H. B. de Oliveira Junior, Antonio da S. Mello, W. Deffren, Antonio Luiz dos Santos sua senhora e 2 filhos, João P. G. da Silva, José F. L. Pereira e sua senhora, João A. de Amorim, Antonio A. C. de Lemos, Serafim A. Rodrigues, Manoel da S. L Cardoso, Sra. Rambstoo, João P. Barros, Romão M. Velloso José Manoel de Carvalho, Augusto de Souza, José Malaquias, Genaro Muchicano, Francisco Modena, George Green, Antonio L. P. de Mello, Joaquim F. R. da Silva, Manoel P. de Barros, Dr. F. Pinto Pessoa, Sra. F White, G. O. Mann Dr Rale.

— Sahidos para o norte no vapor americano, *South America* :

Alberto Cumberwooth e sua senhora.

— Vindos da Granja e portos intermedios no vapor *Pirapama* :

Felix Augusto Loné sua senhora e 1 filha, João dos Reis Silva, sua senhora, 5 filhos e 1 criada, Francisco Lucio de Castro, sua senhora e 2 filhas, D. Christina de Castro Chaves Lima Verde, 3 filhas, 1 afilhada e 3 criados, Domingos José de Castro e Silva, Vicente Ferreira dos Santos Caminha, João Paulo de Souza, João Luiz Ferreira Ribeiro, Francisco José Gonçalves da Silva, Clementino Gomes Ferreira, Miguel Pereira do Lago. Dr. Pergentino Saraiva G., Sinfronio Cesar Paes Barreto, João (escravo).

— Sahidos para o norte no vapor *Giquiá* :

Manoel José da Motta, sua senhora, e mais uma pessoa, José Antonio Ribeiro Seve, José Domingues Corrêa, José Vidal de Negreiros, sua senhora e 1 filho e 1 criado. Affonso Luiz Pereira da Silva, e sua senhora, Atipio Machado, Clemente Lima, Amaro Barreto Albuquerque Maranhão Manoel Pereira de Carvalho.

— Sahidos para os portos do sul no vapor *Mandahú* :

Dr. Silvio Pellico Pereira Ferraz sua senhora e 2 criados, capitão Francisco Nunes de Souza, bacharel José Maria da Rocha Carvalho, Frederico Ettiolb, Francisco José de Oliveira Machado, João Francisco da Rocha Lins, Manoel da Costa Cavalcante, Manoel Antonio de Azevedo Torres, e João Ferreira de Castro.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 27 de março :

Maria, branca, Pernambuco, 5 mezes, Sé ; pneumonia.

Julia, branca, Pernambuco, 6 mezes, Boa-Vista ; gastro interite.

Julia, branca, Pernambuco, 2 annos, Graça ; engasgada.

Leopoldina Amelia de Brito Leal, branca, Pernambuco, 26 annos, casada, Jaboatão ; physica.

Antonio Loreto, branco, Portugal, 28 annos solteiro, Boa-Vista ; febre amarella.

Francisco da Encarnação, branco, Portugal, 28 annos, solteiro Boa-Vista ; febre amarella.

Cirurgião Francisco José da Silva, Pernambuco, 65 annos, solteiro, Poço ; molestia chronica interior.

José, pardo, Pernambuco, 9 dias, S José diarrhéa.

Maria do Rosario, preta, Africa, 70 annos, solteira, S. José ; diarrhéa.

Guilhermina, parda, Pernambuco, 12 annos, solteira, tuberculos pulmonares.

Antonia Francisca da Silva, parda, Pernambuco, 33 annos, viuva, Boa-Vista ; febre typhoide.

— 28 —

Raymundo, pardo, Pernambuco, 7 mezes, S. José ; bexigas.

Cordolina Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 25 annos, viuva, Boa Vista, hospital de Pedro II ; tuberculos pulmonares.

Uma mulher, preta, ignora-se, 60 annos, estado ignora-se, Boa Vista, hospital Pedro II ; apoplexia.

Benvenuto, branco, Rio de Janeiro, 9 mezes, Recife ; diarrhéa.

Antonio da Gama Porto, branco, Parahyba, 24 annos, solteiro, Boa-Vista ; febre typhoide.

— 30 —

Severo, pardo, Pernambuco, 6 mezes, S. José ; convulções.

Domingos José Ferreira Guimarães, branco, Pernambuco, 15 annos, solteiro, Santo Antonio ; interite aguda.

João Baptista Justo Barragon, branco, França, 22 annos, solteiro, Recife ; febre amarella.

Severino Mas, branco, Hespanha, 24 annos, solteiro, Boa-Vista ; febre amarella.

Floriano, escravo, preto, Africa, 50 annos, solteiro, Boa-Vista ; bexigas.

Maria, branca, Pernambuco, 15 dias, Santo Antonio ; ignora-se a molestia.

Carlota Augusta da Costa, branca, Portugal, 30 annos, casada, Recife ; peritonite.

Luiza, parda Pernambuco 12 mezes, S. José ; interite.

Maria, semi-branca, Pernambuco, 1 anno, Santo Antonio, Expostos ; molestia ignora-se.

Ignacia, branca, Paraguay, 12 mezes, Boa Vista hospital Pedro II ; peritonite chronica.

Rosa, preta, Africa, 76 annos, solteira, Boa Vista, hospital Pedro II ; interite.

Manoel, branco, Pernambuco, 1 dia, S. José ; tetano.

Anna Joaquina de Jesus, parda, Pernambuco, 25 annos, Boa-Vista, hospital Pedro II ; tuberculos pulmonares.

João do Rego Falcão, branco, Pernambuco, 43 annos, viuvo, Boa-Vista ; beriberi.

Estefania, parda, Pernambuco, 5 e meio mezes, Boa Vista ; diarrhéa.

Miguel, pardo, Pernambuco, 1 anno, S. José ; dentição.

José Freire Pinheiro, branco, Portugal, 19 annos, solteiro, Recife ; febre esterica.

João, pardo, Pernambuco, 7 mezes S. José ; convulções.

Francisca das Chagas, parda, Pernambuco, 70 annos, viuva, Santo Antonio ; anazarca.

Albino Domingos Moreira, branco, 24 annos, solteiro, Santo Antonio ; febre intermitente.

ALGUMAS PALAVRAS QUE DEVIAM SER PRONUNCIADAS PELO SR. DR. DIRECTOR GERAL INTERINO DA INSTRUCÇÃO PUBLICA, NO ACTO DO ASSENTAMENTO DA PRIMEIRA PEDRA DO EDIFICIO DA ESCOLA MODELO.

« Senhor ! — A provincia de Pernambuco não poderia manifestar-vos melhor o seu grande jubilo pelo vosso feliz regresso ás terras da patria, do que offerecendo-vos occasião de lançardes, neste dia faustoso, o primeiro fundamento de um edificio destinado á Escola Modelo de instrucção elementar para ambos os sexos.

« Quiz ella que o primeiro e mais desvelado propugnador do desenvolvimento da instrucção publica do paiz sagrasse com suas augustas mãos essa pedra que vae ser a baza do verdadeiro edificio da grandeza nacional.

« A paz, a ordem e a liberdade, que tantas vezes teem oscillado nas commoções sociaes, sem duvida por falta do apoio inabalavel da instrucção popular, vão receber sua futura estabilidade desse movimento generoso, com que aprouve á V. M. Imperial satisfazer a mais nobre das aspirações de um povo livre. E este povo, contrahindo neste momento uma divida de profunda gratidão para com o soberano, que tão justamente ha merecido o titulo de protector das letras, e que no illustrado administrador d'esta provincia e na assembléa legislativa provincial encontrou fieis interpretes e executores de suas patrioticas ideias, erguerá bem alto na historia o nome do monarcha, que, promovendo a extincção da escravidão no imperio, procura ao mesmo tempo a illustração do seu povo.

« Deus, que protege os destinos do imperio da Santa Cruz, e abençoa as grandes emprezas para o aperfeiçoamento do homem, não deixará de coroar os generosos esforços empregados em prol da instrucção elementar, aqui symbolisada no modesto edificio, que se vai erguer.

« Como o mais obscuro dos paranymphos d'esta solemnidade, como director interino da instrucção publica, orgão do corpo docente de instrucção primaria e secundaria da provincia, presto-vos, senhor, a devida homenagem de profundo reconhecimento pela paternal solicitude com que, em assumpto tão importante, haveis curado da felicidade e engrandecimento do povo brasileiro.

« Recife 25 de março de 1872.

Dr. João José Pinto Junior.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Francisco José da Silva

Eis ahi um nome illustre que vem de registrar-se no livro dos mortos.

Silva, o medico tão procurado, tão festejado de todos nós ; o amigo prestimoso que jámais soube recusar-se ao serviço dos que o procuravam ; o philosopho que tinha sempre um sorriso para dissipar pezares e infundir bom humor a quantos se lhe appro-

ximavam sem faltar ás conveniencias devidas á posição de cada um; Silva o protector e amparo dos pobres em suas enfermidades e em seus dias de desgraça: Silva, o nosso bom Silva já não existe mais comnosco!

Partio-se, desfez-se o involucro que o prendia aqui na terra, onde não mais o possuiremos senão pela memoria do que elle foi!

E se bem, desde algum tempo, esperassemos a todo o instante o triste successo, quanta dor, quanta magoa nos tem deixado o momento fatal em que vimos nossas crueis apprehensões confirmadas pela realidade ainda mais cruel!

Em nossos males debalde procuraremos os conselhos, as prescripções do grande pratico; não mais o encontraremos no circulo de nossos amigos.

Sim, não mais o encontraremos; mas sua memoria estará sempre comnosco; não passará como a de tantos outros, porque elle praticou o bem, porque soube comprehender e realisar a grande virtude da beneficencia!

Havendo nascido nesta provincia a 16 de julho de 1806, feito com aproveitamento o estudo de alguns preparatorios, quando na juventude era chegada a occasião de escolher uma carreira, sentindo natural tendencia para a da medicina, não estando ainda creadas no imperio as faculdades que hoje existem passou a fazer os seus estudos e a praticar no antigo hospital desta cidade.

Coincidindo a escolha com a vocação e dotado de talento, não tardou que fizesse os mais notaveis progressos nos estudos que adoptara, de modo que veio a tornar-se em poucos annos um dos facultativos de maior clinica nesta cidade.

Por mais de 30 annos foi medico da cadeia, depois casa de detenção, onde fizeram-se notaveis sua pericia, zelo e humanidade até que em 1870 sentindo-se já cançado obteve aposentadoria.

Os educandos dos collegios dos orphãos e das orphãas foram tambem objecto de seus desvelos, porque de muitos annos foi o medico desses estabelecimentos; e por mais de 33 tratou e curou dos expostos, serviço que sempre prestou gratuitamente.

Testemunha da dedicação e desinteresse com que se prestava elle a tratar dos infelizes expostos, a administração da Santa Casa de Misericordia, de que era então muito digno provedor o Exm. Sr. conselheiro Peretti, dirigio lhe um honroso officio pedindo-lhe o seu retrato para ser collocado entre os dos bemfeitores da casa dos Expostos. Tal rogativa, que os vaidosos dar-se-iam pressa em satisfazer e tornar publica, guardou-a, o nosso amigo no silencio de sua modestia e morreu sem que a houvesse satisfeito!

Na primeira invasão da febre amarella e nas invasões do cholera morbus em 1856 e 1862 teve á seu cargo um hospital na freguezia do Poço da Panella, onde havia fixado sua residencia e de cuja população raro será o que não lamente e chore sua perda, lamentos justos porque a elle é que todos alli recorriam em seus males, encontrando o sempre desvelado e carinhoso; e de quanto os amava dá eloquente testemunho a abnegação com que naquellas tres calamitosas epocas prestou-se a soccorrer a todos e a tomar sob seus cuidados o hospital a que eram recolhidos os desvalidos, recusando de todas as vezes a remuneração pecuniaria, que o governo lhe quiz dar e que em geral deu-se a todos que em taes epocas prestaram serviços identicos! Tão louvavel procedimento valeu lhe os maiores elogios e agradecimentos da parte daquelles que então achavam-se na administração da provincia.

Em 1826 o governo imperial condecorou-o com o habito da Rosa, em 1860 com o officialato, e finalmente com a commenda da mesma ordem em janeiro deste anno, quando achava-se já prostrado no leito da morte; honras estas mais que justas e merecidas.

Após uma vida de tanto labor e dedicação, começou a enfranquecer-se-lhe o organismo; e conhecendo que rapida lhe ia a declinação das forças vitaes procurou retem pera-las fazendo uma viagem a Europa, para onde partio no 1° de abril do anno passado. Era, porém, tarde; em vez de melhoras, mais se lhe aggravaram os incommodos, de maneira que havendo aqui chegado a 26 de outubro só um ou dous dias e com difficuldade pode vir á cidade: decretado estava pela Providencia que não mais se levantaria do leito fatal! Longos lhe foram os dias de soffrimento até que a 26 do corrente pelas 11 horas e meia da noute exhalou o ultimo suspiro!

Nós que recebemos os seus favores, que tantas horas felizes passamos em sua amavel e graciosa convivencia, não podiamos faltar ao dever de, em homenagem á sua memoria, deixar aqui traçadas estas linhas ainda que toscas seja a nossa penna.

Que Deus o tenha na mansão dos justos!

Recife 30 de março de 1872.

C. R.

ALAGOAS

Ha mais de um mez se acha demorado entre nós o illustre capuchinho Frei José Maria de Catanicetta, natural da provincia de Palermo.

Descrever os importantes serviços que, em tão poucos dias, haja elle prestado á esta localidade, é tarefa, por certo, de que só com vagar, nos poderemos occupar em artigos especiaes.

Por ora vamos dar apenas uma ligeira noticia das suas missões á frente da Matriz, e nos vamos occupar succintamente dos seus trabalhos nesta localidade.

Chegado aqui o illustre missionario nos fins do mez de Janeiro deste anno, a convite do prestimosissimo Vigario Satyrio José Barbosa, abrio sua primeira missão no dia 3 de Fevereiro findo, tendo á sua presença uma reunião, consideravel, reunião, talvez, de trez a quatro mil pessoas de dentro da freguezia.

Propagada a noticia da sua estada aqui pelos lugares mais proximos, foi-se augmentando prodigiosamente a concurrencia de povo nesta cidade, e assim já no dia 17 do referido mez, dia em que houve lugar uma procissão de penitencia, as casas estavam todas tomadas, e as ruas apinhadas de gente de todas as classes e condições.

Era uma cousa admiravel, neste mesmo dia 17, ver ás portas do templo do Senhor, já ao cahir do sol, ás 5 horas da tarde, centenares de homens e mulheres desconhecidos, todos na maior decencia e veneração, na mais perfeita ordem e recolhimento.

A vista de tão notavel reunião, diversas eram as nossas impressões; e, devemos confessal-o, nos achavamos como que esmagados debaixo do peso de uma força immensa!

O culto exterior é como diz um sabio da Igreja a lição mais tocante, mais persuasiva, e, muitas vezes vezes mais instructiva da Religião: mais tocante, pela impressão que necessariamente faz sobre o homem; mais persuasiva, pela força do exemplo; e mais instructiva, porque faz recordar o homem das suas mais sagradas obrigações, dos seus maiores interesses, e das mais importantes verdades.

A procissão de penitencia que se fez aqui no dia 17, era, de certo, um espectaculo em que a imaginação se [illegible] que encerrava em si de tudo [illegible] e de illimitado.

Aquelles [illegible] de luzes que se contemplavam em toda a extensão do prestito, aquella multidão de fieis respeitosamente mantidas por um sentimento da Divindade, toda aquella veneração e solemnidade religiosas, annunciavam e mostravam claramente a importancia ou utilidade *que tantos tem querido contestar*, do culto externo.

Passado esse dia memoravel, continuou á esta cidade a affluencia de povo de diversos lugares; e até da villa da Palmeira, das margens do São Francisco e outros pontos mais centraes, contava-se grandissimo numero de familias e pessoas diversas.

Nos dias 20, 21 e 22, as missões foram admiravelmente concorridas; e, não podemos esquecel o, produzio o grande effeito nos animos a palavra evangelica, pregada do alto do pulpito pelo veneravel capuchinho.

O dogma da eternidade das penas, assumpto dum dos seus mais notaveis discursos, foi convenientemente tratado e desenvolvido por elle perante um auditorio de seis e sete mil pessoas.

Depois de provar e sustentar que a alma humana é espiritual, livre e intelligente, o respeitavel missionario mostrou á clara luz de todos que os actos do homem n'este mundo não podem deixar de ser julgados na vida eterna por um Juiz supremo e infinitamente recto.

Profligando os erros e absurdos da incredulidade moderna, batendo os libertinos e falsos phylósophos que tanto tem procurado modificar e até mesmo destruir este dogma importante da nossa Religião, baseou o seu discurso na historia e tradicções mais antigas, na propria razão, que, como diz Nonnotte, é por si só bastante para nos preparar e conduzir a crença d'este dogma. Chegado o ultimo dia das missões o dia 23 do mez proximo findo, o espirito publico esperava, ancioso, a hora em que tinha de haver lugar uma grande e notavel procissão de triumpho.

Com effeito, aproximado esse momento solemne, enchia-se a praça da Matriz extraordinariamente; e das seis para as 7 horas da noute estava o povo já todo reunido e em ordem; dividido e separado por classes, conforme havia sido determinado.

Sahindo a procissão com brilhantismo e decencia, vião-se perfeitamente bem os andores, esclarecidos de milhares de luzes; a saber: — o andor de São Sebastião, o do glorioso São Benedicto, o de Nossa Senhora do Rosario, o de Santo Antonio, o de Nossa Senhora do Livramento, o de São Miguel, o do Senhor da Boa Morte, o de Nossa Senhora do Manto, o de Nossa Senhora da Conceição, o de Santa Rita, o de São Gonçalo e o de Nossa Senhora das Dores.

Esta procissão, superior a primeira em numero e grandeza, era incontestavelmente uma glorificação sincera, uma homenagem sublime, rendida ao Salvador Redemptor do mundo.

Em todo o acto notava-se contentamento e alegria; e, seja dito de passagem, o veneravel capuchinho trouxe á esta cidade incalculaveis beneficios, alimentando, fortificando, inflammando mesmo a sensibilidade do povo com tamanhos exemplos de religião.

Presentemente acha-se s. rvm. descançando dos grandes trabalhos da missão, terminados no dia 23; mas, não obstante isto, continuam os seus cuidados com a obra que está fazendo, da igreja Matriz: a qual, segundo já nos tem promettido, pretende adiantar, quando lhe for possivel, auxiliado pelo povo e por todos da localidade.

S. Miguel, 4 de Março de 1872.

(Do *Liberal*).

DISCURSO LIDO POR DEMETRIO DE ALBUQUERQUE, JUNTO AO TUMULO DE SEU AMIGO ANTONIO VICTORIANO DA SILVA LOPES NO DIA 11 DE FEVEREIRO DE 1872.

> Nas praias do rio negro da morte
> aportou mais um cadaver esverdeado do passamento: e o crepusculo das agonias escureceu em sua nevoa a historia de um joven sublime.
> (ALV. D'AZEVEDO).

Senhores.— Mais uma vez comprio se a lei inexoravel da morte!

Mais uma vez sou arrastado pelo dever á beira d'um tumulo, para pagar á memoria d'um amigo que já não vive o fundo de minha saudade.

Se não tenho lagrimas para verter porque muitas vezes estanca-se me a fonte d'onde ellas emanam, sinto que as fibras d'alma se estalam ao contacto da dor.

E como o sentimento não se exprime sómente por meio do pranto, porque isso implica com a natureza physica do homem, ouso quebrar a solidão desta morada funebre para tornar salientes alguns traços de uma vida, que, com ser modesta, nada perdeu de seu brilhantismo.

Á semelhança da aguia, que ensaia o primeiro vôo á devassar o espaço, Antonio Victoriano da Silva Lopes tentava descortinar os horisontes do futuro, que em sua mente de moço se lhe desenhava cheio de venturas!

Quantos pensamentos não tumultuavam naquelle craneo, onde agora se vê impresso o sello da morte! quantas pulsações generosos naquelle coração vasado no molde do sentimento! quantos transportes do espirito, que habitou aquelle involucro, nas azas da esperança, para este mundo social, que de longe nos parece tão aprasivel e tão ingrato achamos, uma vez chegados!

O que é, senhores, a existencia do homem!

Appellando sempre para o futuro onde espera encontrar a ancora da felicidade, e ve-la sempre a fugir, como o navegante vê desapparecer no horisonte as montanhas da terra patria!

A suprema felicidade, em busca da qual o homem consome todas as horas de sua existencia, essa elle só encontra nesse outro mundo em que a aurora e a primavera são perpetuas.

A morte é ao mesmo tempo crepusculo e aurora: crepusculo para os que sobrevivem curvados ao peso da saudade, e aurora para o espirito que libertando-se das malhas do mundo vôa ao seio de Deus!

De Antonio Victoriano da Silva Lopes o que dizer, que o não saibaes vós todos?

O seu maior elogio fa-lo-hei dizendo sómente: soube trilhar a senda do dever, confiava em seu proprio merecimento, brilhava-lhe na mente a flamma do talento, e tinha a nobre coragem de saber lutar, arma poderosissima que Deus destribue ao filho do povo...

O seu caracter era o espelho em que se reflectia a nobreza de sua alma.

Todos vós o sabeis, senhores, e eu especialmente, que fui seu amigo, e juntos batalhamos na arena da vida.

A morte prostrou-o em meio do combate; e eu seu companheiro e amigo aqui estou rendendo-lhe o meu ultimo preito, dizendo-lhe o meu ultimo adeus.

« Ante os decretos do Altissimo, diz um illustre orador, só os protestos das lagrimas, protestos que não excluem a plena submissão. David e Job obedeciam e choravam! A virgem chorava ao pé da cruz e *stabat!* »

Consolemos-nos, senhores, e resignados curvemos-nos a vontade de Deus.

ACT.·. DA SESS.·. MAGN.·. DO QR.·. MAÇ.·. DO ESP.·. RIT.·. BRAS.·. DA NAK.·. E AUG.·. CAR.·. COR.·. SIR.·. POP.·. SOB OS AUSPICIOS DE S. M.·. I.·. O S.·. D.·. P.·. S.·. E S.·. S.·. P.·., EM REGOSIJO A ESTADA DO MONARCHA NESTA PROVINCIA.

Aos vintes seis dias do terceiro mez do ann.·. do nascim.·. de Nosso Senhor Jesus Christo de mil oito centos e setenta e dous na casa sita á rua do Livramento n. 25, 3.·. andar, reunidos em maioria os Ir.·. na sal.·. de suas sess.·. as 7 hor.·. da noite foi pela comm.·. de recepção, comp.·. dos Srs.·. Francisco da Silva Nobre, Candido Pas[illegible] [illegible] Manoel Fi[illegible] [illegible] associação [illegible] Dr.·. Manoel Barbosa de Araujo, que vinha por parte do Exm.·. Sr.·. conselheiro presidente da provincia communicar que por motivos justos deixava de comparecer á sessão para o que tinha sido previamente convidado.

Teve ingresso o mesmo Sr.·. Dr.·. Barbosa na sal.·. das sess.·. e tomou assento no Or.·. Or.·.

As 8 horas da noite, depois de preenchidas todas as formalidades e ditas algumas palavras relativas ao assumpto da presente reunião pelo Prop.·. da inst.·., foi por este declarada aberta a sess.·.

Occupou a cad.·. de secr.·. o Sr.·. Benjamim do Carmo Lopes e o de Orad.·. o Sr.·. Demetrio Acacio de Albuquerque Mell.·.

Conc.·. a pal.·. á este, leu o disc.·. que devia ser lido perante o Exm.·. Sr.·. conselheiro João José de Oliveira Junqueira, digno presidente da provincia, feito o que depol-o nas mãos do Dr.·. Barbosa, para este entregal-o ao mesmo Exm.·. Sr.·. conselheiro.

Succed.·. na trib.·. ao mesmo Orad.·. os Srs.·. Diogenes Francisco Pessoa, André de Almeida Catanho e Manoel do Nascimento Rodrigues França, que pronunciaram succintas, mas elegantes allocuções analogas ao acto.

Em seguida a comm.·. de honra composta dos Srs.·. Augusto José Teixeira, José Antonio de Carvalho e Theophilo Manoel da Paixão, apresentaram a menor de nome Rosa, filha de Alberta escrava do Sr. José Affonso do Rego Barros, que os associados em memoria a estada de S.·. M.·. o I.·. nesta prov.·., entregaram a carta de liberdade.

O Sr.·. Dr.·. Manoel Barbosa de Araujo pronunciou de improviso um eloquente discurso em felicitação á sociedade.

O Irm.·. Cons.·. Manoel Antonio da Costa tomando o Ven.·. agradeceu ao mesmo Sr.·. Dr.·. as palavras tão lisongeiras que havia dirigido a socied.·. concluindo em erguer enthusiasticos vivas á religião do estado, a S. M. o I., á familia imperial e ao presidente da provincia, vivas que foram com enthusiasmo correspondidos.

Encerrou-se a sess.·. com as mesmas forma lid.·. as 10 horas da noite e eu Benjamim do Carmo Lopes servindo de secretario a escrevi.

Subdelegacia do Recife

Está completamente acephala,—Não havendo nenhum subdelegado em exercicio, está a freguezia entregue a um inspector de quarteirão, por ventura o mais inepto e mais desmoralisado de todos quantos existem naquella subdelegacia. — Chamamos para este facto á attenção do Dr. chefe de policia e do Exm. Sr. Presidente da Provincia.

O ZECA.

COMMERCIO.

Seguros contra-fogo

COMPANHIA

NORTHERN.

Capital	20,000:000$000
Fundo de reserva	8,000:000$000

Agentes,
Mills Lathan & C.

Companhia Phenix Pernambucana.

Toma riscos maritimos em mercadorias, fretes, dinheiro á risco e finalmente de qualquer natureza, em vapores, navios a vella ou barcaças, á premios muito modicos: á rua do Commercio numero 34.

SEGURO CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Glob Insurance Company.

Agentes:
Saunders Brothers & C.
11—Corpo Santo—11

THE ALLIANCE BRITISH & FOREIGN.

Life and Fire Assurance Company estabelecida em 1824. Capital 5,000,000 libras esterlinas.

Os agentes desta companhia tomam seguros contra fogo sobre predios, generos e fazendas, e pagam aqui prejuizos devidamente provados.

Rabe Schmettau & C.
Corpo Santo n. 15

PRAÇA DO RECIFE 1° DE ABRIL DE 1872.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Assucar—mascavado purgado 2$550 por 15 kilos, sabbado.

Assucar — bruto americano 2$ e 2$050 por 15 kilos, sabbado.

Algodão—1ª sorte 708 rs. por kilo, sabbado.

Algodão — da Parahyba 1ª sorte 749 rs. por kilo posto a bordo a frete de 7/8 d. e 5 0/0, sabbado.

Algodão—de 1ª sorte 708 rs. por kilo, hoje.

Algodão—de Maceió 1ª sorte 749 rs. por kilo posto a bordo a frete de 7/8 d. e 5 0/0, hoje.

Cambio — sobre Londres a 90 d/v. 25 1/4 d. por 1$, hoje.

Frete—de algodão daqui para Liverpool 1/2 d. e 5 0/0 por lib., sabbado.

J. P. Pinto,
Presidente.

Leal Seve,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 . . . . 55:611$263

Descarregam hoje 2 de abril de 1872.

Barca portugueza—*Laia*—varios generos.
Barca portugueza—*Maria Luiza*—idem.
Brigue portuguez—*Bella Figueirense*—idem.
Escuna nacional—*Jeorgiana*—idem.
Barca portugueza—*Diana*—farello.
Barca ingleza—*Dolphim*—varios generos.
Barca ingleza—*Magnolia*—idem.
Barca ingleza—*Acorá*—varios generos.
Barca sueca—*Hebe*—idem.
Hiate nacional—*Adelina dos Anjos*—idem.
Vapor nacional—*Pirapama*—idem.
Vapor inglez—*Student*—idem.
Brigue portuguez—*Cotete*—lagedo.
Brigue inglez — *Berthe Carrington* — varios generos.
Brigue inglez—*Ocean Quem*—farinha de trigo.
Barca ingleza—*Helen Isabel*—bacalhão.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 . . . . . . 187$703

Fazendas sahidas pela 1ª e 2ª porta (vols.)	110
Diversos generos de estiva sahidos pela 1ª, 2ª e 3ª porta (vols.)	127
Somma	237

Despachos de exportação no dia 30 de março de 1872.

Para os portos do exterior.

— Na barca ingleza *Joan Norman*, para Liverpool, carregarm: Sá Leitão Irmãos 300 saccas com 16,978 kilos de algodão.

Para os portos do interior.

— Na barcaça *Tres Irmãos*, para Mossoró, carregou: Ismael Cesar D. Ribeiro 3 barricas com 87 kilos de assucar branco.

PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO. — SEMANA DE 1 A 6 DE MARÇO DE 1872.

Mercadorias:	Unidades.	Valores.
Abanos	duzia	300
Algodão em caroço	kilog.	238
Idem em rama ou em lã	»	653
Carneiros vivos	um	4$000
Porcos idem	»	30$000
Arroz com casca	kilog.	66
Idem descascado ou pilado	»	177
Assucar branco	»	280
Idem mascavado	»	146
Idem refinado	»	436
Gallinhas	uma	1$000
Papagaios	»	5$000
Azeite de amendoim [illegible]	litro	937
Idem de côco	»	675
Idem de mamona	»	828
[illegible] alimenticias	kilog.	102
Baunilha	»	5$420
Bebidas espirituosas fermentadas:		
Aguardente cachaça	litr.	128
Idem de canna	»	300
Idem genebra	»	330
Idem restilada	»	300
Idem alcool	»	337
Idem cerveja	»	600
Idem vinagre	»	300
Idem vinho de caju	»	660
[illegible] comprehendidos os biscoitos	kilog.	476
Café ordinario, proprio para embarque	»	201
Café bom	»	470
Idem escolha ou restolho	»	442
Idem torrado ou moido	»	939
Cal branca	»	39
Idem preta	»	27
Carne secca (xarque)	»	258
Carvão vegetal	»	168
Cera amarella	»	442
Idem de carnauba em bruto	»	436
Idem idem em velas	»	763
Chá	»	4$360
Côcos seccos	cento	4$000
Colla	kilog.	1$438
Couros de boi, seccos salgados	»	632
Idem idem espichados	»	640
Idem idem verdes	»	381
Idem de cabras cortidos	um	380
Idem de onça	»	10$000
Doces em calda	kilog.	1$133
Idem em geléa ou massa	»	784
Idem seccos	»	2$180
Espanadores de pennas grandes	duzia.	48$000
Idem pequenos	»	24$000
Idem palha	»	12$000
Esteiras de carnauba	cento	16$000
Idem propria para forro ou estiva de navio		12$000
Estopa nacional	kilog.	136
Farinha de araruta	»	681
Idem de mandioca	»	92
Feijão de qualquer qualidade	»	272
Fumo charutos	centro	3$000
Idem garros	»	320
Idem idem folha bom	kilog.	1$090
Idem em folha, ordinario ou restolho	»	613
Idem em rolo e em latas bom	»	681
Idem, ordinario ou restolho	»	545
Rapé	»	2$190
Gomma de mandioca (polvilho)	»	170
Ipecacuanha (raiz)	»	1$703
Angico (toros)	duzia	60$000
Caibros	um	360
Enxamés	»	1$500
Frechaes	»	5$000
Jacarandá (couçoeiras)	duzia	95$000
Lenha em achas	cento	3$000
Idem em tôros	»	12$000
Linhas e esteios	um	6$000
Lour s (pranchões)	»	10$000
Pão Brasil	kilog.	103
Idem de jangada	um	5$000
Quiris	duzia	6$000
Vinhatico costadinho de 25 a 30 millimetros de grossura	um	16$000
Idem pranchões de dous costados até 50 millimetros de grossura	»	20$000
Idem taboado de menos de 25 millimetros de grossura	duzia	144$000
Taboado diverso	»	96$000
Tatajuba	kilog.	33
Traves	uma	6$900
Varas para pescar	duzia	2$400
Idem para aguilhadas	»	6$000
Idem para canoas	uma	1$000
Cavernas de sucupira (em obra)	»	3$500
Eixos de sicupira para carro	par	16$000
Melaço	kilog.	35
Mel de abelha	»	320
Milho	»	68
Ossos	»	16
Palha de carnaúba	molhos	1$000
Pechury	kilog.	817
Pedras de amolar	»	31
Idem de filtrar	»	18
Idem de rebollo	»	34
Pennas de ema	»	4$796
Piassava	molhos	160
Pontas ou chifres de novilho ou vacca	cento	2$800
Salitre	kilog.	348
Sal	»	10
Salsaparrilha	»	2$043
Sapatos de couro branco	par	800
Sebo ou graxa emrama	kilog.	340
Idem em velas	»	476
Sola e vaqueta	»	1$200
Tapioca	»	204
Unhas de boi	cento	380
Vassouras de carnauba	duzia	763
Idem de piassava	»	1$200
Idem de imbó	»	960

Alfandega, de Pernambuco, 30 de março de 1872.

O 1.° conferente—*Joaquim Aurelio Wanderley*

O 2.° conferente — *José Maria Cesar do Amaral*

Approvo. — Alfandega, 30 de março de 1872 — O inspector, *Joaquim José de Oliveira*

Conformé.—O 2.° escripturario, *José Affonso dos Santos Bastos.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 . . . . 2.810$099

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 . . . . 4:593$612

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios sahidos no dia 30.

Granja e portos intermedios—Vapor brasileiro *Giquiá*, commandante Pereira Marinho, carga differentes generos.

Penedo e portos intermedios — Vapor nacional *Mandahu*, commandante J. G. da Silva, carga varios generos.

Observação.

Suspendeu do lamarão para a Bahia o patacho allemão *Anna*, capitão Johnston, com a mesma carga que trouxe de Trieste.

Navios entrados no dia 31.

Buenos-Ayres—30 dias, brigue sueco *Trithof*, de 270 toneladas, capitão H. A. Lynngdahl, equipagem 10, em lastro, a Ledstone Robelliard & C.

Montevidéo—31 dias, brigue norueguense *Jeannette* de 200 toneladas, capitão M. Faber, equipagem 9, carga 2,000 saccos com farinha de trigo; a Pereira Carneiro & C.

Rio de Janeiro e Bahia—7 dias, vapor americano *Sowth America*, de 2150 toneladas, commandante E. L. Tenklepangh, equipagem 65, carga café; a H. Forster & C.

Portos do norte—7 dias, vapor brasileiro *Pará*, de 1320 toneladas, commandante Felippe Francisco Pereira, equipagem 43, carga differentes generos; a H. Forster & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Lisbôa—Corveta nacional *Nictheroy*, commandante capitão de mar e guerra Arthur Silveira da Motta.

New-York e portos intermedios—Vapor americano *Sowth America*, commandante Tenklepangh, com a mesma carga que trouxe dos portos do sul.

Navios entrados no dia 1.

Granja e portos intermedios—8 dias, vapor brasileiro *Pirapama*, de 312 toneladas, commandante Azevedo, equipagem 26, carga differentes generos; a companhia Pernambucana.

Macáu—6 dias, hiate brasileiro *Adelino dos Anjos*, de 93 toneladas, capitão Manoel F. Monteiro, equipagem 6, carga algodão e outros generos; a José Lopes Davin.

Cette—42 dias, brigue francez *S. Joseph*, de 204 toneladas, capitão Bringuier, equipagem 9, carga vinho, a Tisset Frere.

Cardiff—52 dias, barca ingleza *Eleonor Grace*, de 516 toneladas, capitão Thomas Jones, equipagem 11, carga carvão; a Welson Row & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Santos—Hiate portuguez *Simpathia*, capitão Antonio José Guedes, carga assucar.

Rio de Janeiro e portos intermedios—Vapor brasileiro *Pará*, commandante Felippe Francisco Pereira, carga varios generos.

Montevidéo—Sumaca hespanhola *Dulcinda*, capitão Geraldo Marestany, carga a mesma com que entrou arribada.

EDITAES.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, de 21 do corrente, manda fazer publico que a mesma thesouraria compra para a casa de detenção o seguinte:

30 tigellas de folha de ferro estanhadas.
300 pratos idem idem
30 bandejas de folha de Flandres com 12 pollegadas de comprimento, 8 de largura e 2 1/2 de altura.
6 baldes de folha de Flandres com 12 pollegadas de altura e 9 de diametro na bocca.
6 côcos de folha de Flandres com 6 1/2 pollegadas de altura e 5 de diametro.
12 ditos de dita com 4 pollegadas de altura e 3 3/4 de diametro.
1 cassarola de ferro com porcelana com 15 pollegadas de diametro e 5 1/4 de altura.
2 ditas de dito com porcelana de 6 pollegadas de diametro e 5 1/4 de altura.

As pessoas que quizerem vender taes objectos apresentem-se munidos com as competentes amostras na sala das sessões da junta da mesma thesouraria no dia 4 de abril proximo vindouro ao meio dia.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 23 de março de 1872.

O official-maior,
Miguel Affonso Ferreira.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que é neste mez e no de abril proximo futuro que os contribuintes do imposto sobre industrias e profissões devem pagar livre de multa, o segundo semestre do exercicio corrente de 1871-72, e que, findo o referido praso, será cobrado com a multa de 6 0/0.

Recebedoria de Pernambuco 11 de março de 1872.—O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico que fica marcado á viuva e fiador do fallecido ex-collector de Nazareth José Maria de Albuquerque Maranhão, o praso de 30 dias para allegarem por escripto o que for a bem de seus direitos, produzir documentos, etc., a respeito da tomada das contas do referido ex-collector relativas aos exercicios de 1855 a 1861.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco em 21 de março de 1872.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco por S. M. a quem Deus guarde etc.

Faço saber, que tendo os administradores da massa fallida da sociedade em commandita Amorim Fragoso, Santos & C., autorisados pela maioria dos credores da dita massa, declarado a este juizo por petição a conveniencia de serem vendidas, em leilão publico, as dividas activas da referida massa, ainda por liquidar e assim poder concluir-se a liquidação da indicada massa, deferi dito requerimento, e mandei passar o presente que será publicado nos jornaes desta cidade por espaço de oito dias successivos, e affixado nos lugares do costume, afim de que os credores auzentes que são em numero de setenta e cinco, por si, seus procuradores, herdeiros, ou successores se pronunciem a tal respeito no praso improrogavel de vinte dias, contados do da publicação deste, certos de que o seu silencio será considerado, como annuindo a medida proposta, e requerida; os credores auzentes são os seguintes:—Antonio Domingues Pinto, Antonia Maria do Rosario, Abraham Estuvard, Antonio Bernardino de Sena, Alves & C., Antonio Maria Oconel Jersey, Antonio Fernandes Ribeiro, Antonio Barbosa de Barros, Barbosa & Simões, Brito Queiroz Rego & C., Clara Benesthrist, Camiliano & Cordeiro, Domingos da Rocha, Domingos Joaquim Ferreira, Eduardo Preston, Francisco Simões da Silva, Francisco Manú, F. H. Coidts, Francisco Manoel Barroso, Felizarda da Costa, Guilherme Ferreira Pinto, Hermenegildo Antonio B. de Almeida, Ignacio Francisco da Conceição, José Gomes Vieira, José Maria Ferreira, Joaquim José da Silva Lisboa, José de Couto Guimarães, José Cardoso de Sá, John Lidy, José Leopoldo Bourgard, José Felippe Martins, José Luiz Ferreira da Costa, José Martins da Cruz Correia (cessionario) José Portella da Costa e Silva, João Bassellar de Oliveira, José Fontes, Joanna Maria dos Prazes, João José Gouveia, José Baptista da Fonceca Junior, José Joaquim da Silva (orphãos) Krab e Fon & C., Luiza Custodia Correia Fonceca, Leocadio Joaquim da Conceição, Miguel Joaquim de Castro Mascarenhas, Manoel Martins Fiuza, Manoel Ferreira da Silva, Manoel João Antunes Torres, Maria Eleuteria, Massa fallida de Francisco do Rego Mello, Manoel Alves Barboza, Manoel Gomes de Oliveira, Manoel Alves da Costa Bancante, Mariana de Souza, Massa fallida de C. J. da Silva Guimarães, Maria Izabel da Costa, Miguel José Alves (Hospital Portuguez) Maria Izabel B. da Fonceca, Mello & Irmão, Marques Barros & C., Manoel Antonio de Carvalho, Manoel da Silva Sampaio, Pedro Maurer, Leon Plone, Salvador Rodrigues Lima, Theodora Joaquina da Silva Braga (filha) Theodora Joaquina da Silva Braga, Thomaz Embrau, Tranquelino Pedro de Alcantara, Victorino Augusto de Carvalho, Virginia Maria de Braga Freitas, Ferreira & Matheus, Francisco José Leite, Izabel Maria da Costa, Celestina da Costa, Orphãos de Agostinho B. da Fonceca.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que será affixado nos lugares do custume e publicado pelos jornaes.

Cidade do Recife de Pernambuco 18 de março de 1872.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

— O Illm. Sr. Inspector da thesouraria de fazenda de Pernambuco manda fazer publico que existe em poder do porteiro da mesma thesouraria para serem vendidos a 20 rs. cada uma, as listas e declarações, para a matricula dos escravos, a que se referem os artigos 2° e 6° do regulamento approvado pelo decreto n. 4835 do 1° de dezembro do anno proximo passado.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 19 de março de 1871.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto

—O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 16 do corrente, manda fazer publico que vai novamente a praça no dia 4 de abril proximo vindouro, para ser arrematada a quem por menos fizer a obra da ponte do Caxito na estrada de N. S. do O', cujo orçamento tendo sido augmentado com mais 20 °/., ficou elevado a...... 6:933$200 réis; sendo a arrematação feita sob as clausulas especiaes já annunciadas.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 18 de março de 1872.

O official maior
Miguel Affonso Ferreira.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 16 do corrente, manda fazer publico que vão novamente a praça no dia 4 de abril proximo vindouro para serem arrematadas a quem por menos fizer as obras seguintes:

Reparos da cadeia de Goyanna, cujo orçamento, tendo sido augmentado com mais 20 °/., ficou elevado a 2:493$750 réis.

Reparos do quartel do destacamento da dita cidade, tendo tambem sido o respectivo orçamento augmentado com mais 20 °/., que ficou assim elevado a 1:812$655.

Serão estas arrematações, feitas sob as clausulas especiaes já annunciadas.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 18 de março de 1872.

O official maior,
Miguel Affonso Ferreira.

— Pela contadoria da camara municipal desta cidade se faz sciente aos proprietarios de diversos estabelecimentos de porta aberta, que do 1° de março vindouro começa a cobrança do imposto de 4$ creado por lei, devendo porém apresentarem o conhecimento do imposto geral, afim de provarem ter assim satisfeito o referido imposto.

Tambem são chamados os possuidores de carroças e vehiculos de 4 rodas, empregados no serviço da capital, os proprietarios de terrenos dentro da cidade e seus suburbios, que não estejam edificados ou cultivados, embora se conservem murados, os mascates e boceteiras, os proprietarios de estabelecimentos que fôr movidos por machinas a vapor a virem satisfazer os devidos impostos.

Contadoria da camara municipal do Recife, 27 de fevereiro de 1872.

O contador,
Hypolito Cassiano de Vasconcellos A. Maranhão

DECLARAÇOES.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico que a arrematação do fornecimento de objectos de expediente para a mesma thesouraria, no semestre de julho a dezembro do corrente anno, foi transferido para o dia 4 de abril proximo.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 27 de março de 1872.

Servindo de official maior,
Manoel José Pinto.

— Pelo juizo de orphãos do termo de Olinda vai á praça no dia 2 de abril duas casas de taipa coberta de telha, em chão rendeiro, no lugar de Maria Simplicia, um cavallo e varios generos de taberna, pertencente ao espolio do finado Manoel Francisco de Hollanda Cavalcante.

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos examinando na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854 os cascos, machinas, caldeiras, apparelhos, mastreações, velames, amarras e ancoras dos vapores *Cururipe* e *Giquiá* da Companhia Pernambucana de navegação costeira, achou todos esses objectos em estado de poderem os vapores continuar a navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 26 de março de 1872.

Francisco Romano Stepple da Silva,
Inspector

— Pela thesouraria provincial se faz publico que do dia 4 do corrente em diante pagam-se os vencimentos dos empregados provinciaes relativos ao mez de março proximo findo.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 1° de abril de 1872.

O official-maior,
M. A. Ferreira.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que foi transferida para o dia 11 do corrente a arrematação da obra do rebaixamento da ladeira do Timbó, orçada em 7:920$.

O official maior,
M A. Ferreira.

— Pela thesourar a provincial se faz publico que foi transferida para o dia 4 de abril proximo futuro a arrematação da ponte de ferro sobre o rio Una, orçada em 92$400.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 27 de março de 1872.

O official maior,
M. A. Ferreira.

— Pela subdelegacia de S. José se faz publico que foi encontrado vagando pela rua Direita desta freguezia um pequeno de cor parda que representa ter 5 a 6 annos de idade e que diz chamar-se José, não sabendo dizer o nome de seus pais: quem do mesmo se julgar com direito apresente-se competentemente documentado para lhe ser entregue.

Subdelegacia da freguezia de S. José 31 de março de 1872.

O subdelegado,
Franselino Chacon.

THEATRO SANTO ANTONIO

COMPANHIA FRANCEZA

Quinta-feira 4 de abril.

Impreterivelmente

Primeira representação da opereta magica em 3 actos e 4 quadros

LA REINE DES FLEURS

(A rainha das flores)

O programma será publicado minuciosamente nos jornaes de amanhã.

Aos senhores assignantes.

A contar do espectaculo annunciado para quinta-feira 4 do corrente mez, vão recomeçar as assignaturas, e para maior vantagem dos senhores assignantes a empreza resolveu reformar o programma das mesmas. D'ora em diante não se dará mais recitas obrigatorias de assignatura; os senhores assignantes que tiverem pago a importancia da primeira prestação de 10 recitas, terão o direito de utilisar esse pagamento em qualquer dos espectaculos que a empreza annunciar, a sua escolha, descontando-se progressivamente á cada um as recitas de que se aproveitar. Para esse fim lhe serão reservados os seus lugares em todos os dias de espectaculo até ao meio dia.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA DAS Messegeries maritimes.

Até o dia 10 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Amazone*, o qual depois da demora do costume seguirá para Buenos-Ayres, tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

Até o dia 11 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Gironde*, commandante de Somer, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordéos, tocando em Dakar (Gorée) e Lisbôa.

Para condições, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

— Para o Aracaty em direitura segue impreterivelmente até o dia 8 de abril o hiate nacional *Deos te Guie*, capitão e pratico Manoel Fernandes Jalles, tem dous terços de seu carregamento; para o resto trata-se com Antonio Alberto de Souza Aguiar, á rua do Amorim n. 60.

PARA'

Para o indicado porto pretende seguir com muita bravidade a barca portugueza *Linda*, por ter a maior parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 5.

Barcaça

Vende-se a nova e bem construida barcaça denominada União do Brasil, de lotação de 650 saccas de assucar: quem pretender dirija-se a rua do Senhor Bom Jesus n. 30.

Para o Rio de Janeiro.

O brigue portuguez *Celeste*, capitão J. J. da Costa, vai sahir até o dia 8 do corrente, e póde receber ainda alguma carga miuda: trata-se com E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 48.

Para Lisboa

O brigue portuguez *Ovarense*, capitão Antonio Bernardo Carneiro, vai sahir com brevidade, e ainda póde receber alguma carga: trata-se com E. R. Rabello & C., á rua do Commercio n. 48.

Para Liverpool

O novo e velleiro vapor inglez

Crusader

Tem excellentes commodos para *Passageiros*. O vapor póde tocar em

Lisboa

achando 12 ou mais passageiros de Cabina para este porto.

A tratar com Rabe Schamettau, & C.

Para o Rio de Janeiro.

O brigue nacional *Isabel* é esperado dentro em poucos dias do Rio de Janeiro e segue para o mesmo porto. Tem o seu carregamento prompto: recebe carga miuda, frete e passagens, para o que tem bons commodos: a tratar com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., na rua do Bom Jesus n. 57.

Lisboa e Porto,

Vai sahir em poucos dias a barca portugueza *Vencedora*. Recebe alguma carga e passageiros: á tratar com Soares Primos, rua do Vigario n. 17.

Rio de Janeiro.

O brigue portuguez *Ovarense*, capitão A. B. Carneiro, vai sahir breve para o porto acima, recebe ainda alguma carga; trata-se com E. R. Rabello & C. rua do commercio n. 48, 1º andar.

LEILOES.

LEILAÕ

DA

Armação, utencilios, generos, moveis, um relogio de prata e diversos objectos de ouro.

Hoje

Massa fallida de Araujo Campos & C

O agente Martins fará leilão á requerimento do curador fiscal da massa fallida de Araujo Campos & C., e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, da armação, utencilios, generos, diversos moveis e alguns objectos de ouro, pertencentes a massa fallida acima.

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 50, ás 11 horas do dia.

LEILÃO

DE

Um bahú com roupa usada e 1 cama de vento, espolio de Antonio Ferreira da Silva.

Quarta-feira 4 do corrente

O agente Martins fará leilão, por ordem do Illm. Sr. consul portuguez, dos objectos acima, pertencentes ao espolio do subdito portuguez Antonio Ferreira da Silva.

Na rua do Imperador n. 48, ás 11 horas do dia.

Grande e variado LEILÃO

DE

Excellentes moveis, boa louça, finos crystaes, grandes e magnificos espelhos, carros e cavallos.

(Tudo perfeito e em bom estado.)

Quarta feira 3 de abril.

Na Ponte d'Uchôa.

Casa de residencia do Barão de Santa Cruz.

Constando de:

Um piano forte de Pleyel, 1 mobilia estufada de damasco-setim, 6 lindos espelhos (a imitação de Venesa) 3 grandes lustres de crystal, sendo 2 para gaz, 1 para velas, 4 serpentinas ricas, vasos para flores, 4 almofadas, tapetes de sofá e portas, tapetes e esteiras forro das salas e quartos, ricas lanças com finos cortinados bordados, reposteiros de damasco-setim, ditos de lãa, escarradeiras, etagers e figuras de porcelana.

Uma marqueza de costura, 1 costureira de Erable, 2 toilets, 2 guarda roupas com espelhos, 4 cadeiras estufadas, 1 costureira com musica, 1 cama franceza e cortinados, 2 cabides, 2 lavatorios e louça da China, 2 camas para meninos, 1 mesa oval de mogno, 1 commoda de jacarandá e santuario, cadeiras, 2 camas de ferro e 2 cobides.

NO ANDAR TERREO.

1 sofá, 1 jardineira, e 2 consolos a Luiz XV, 12 cadeiras de abrir, 4 ditas de braços, 4 ditas para fumar, 4 ditas de balanço, 3 descanços de pés tapetes, 1 album de costuras lanças e cortinados, 3 bustes de gesso, e vasos para flores.

1 sofá, 2 cadeiras de braços, e 12 de guarnição da Italia, 1 mesa de mogno, 1 secretaria de mogno, 24 pares de embrassos para cortinados, 2 castiçaes de electro plate, 3 albuns costumes chinezes, 1 caixa de musica, 2 bancas de jogo, 6 quadros dourados, 1 porta-chapeos, 1 mobilia de faia, branca,, e 1 excellente lavatorio inglez.

Uma mesa elastica, 1 aparador, 2 guardas louças, 18 cadeiras 1 quartinheira e 1 relogio tudo de nogueira á Luiz XIII, 6 quadros grandes (caçadas) 2 vasos de alabastro, garrafas, campoteiras, copos, calices, pratos para doces, fruteiras, tudo de fino christal inglez, um apareibo porcelana branca para jantar, 1 dito dourado, louça para chá, objectos de Electro plato, descansos de prata, porta-creme, porta-queijos, bandeijas, faccas, e 24 chapas de vidros com desenhos para portas.

Objectos de sala de engommar, dispensa e cosinha.

Um carro para menino.

Um dito americano de 4 rodas, coberto com arreios para um cavallo.

Um excellente coupé

Arreios finos para dous cavallos.

Dois cavallos mellados.

Objectos de cocheira, ferramenta de jardim e muitos outros objectos que estarão ao exame dos concurrentes.

O barão de Santa Cruz tendo de retirar-se para a Europa com sua familia levará a leilão, por intervenção do agente Pinto os moveis e mais objectos da casa de sua residencia.

EM TEMPO.

Traspassa-se o arrendamento da casa, vendendo-se desdo já ao novo inquilino as bemfeitorias.

A casa assim como os moveis e mais objectos podem oerem examinados pelos pretendentes nos dias 23, 24, e 31 de março, igualmente na vespera e dia do leilão.

As 10 horas em ponto partirá da estação do arco de Santo Antonio o trem especial que servirá de conduzir (gratis) os concurrentes ao loilão.

O leilão principiara ás 10 horas, por serem muitos os lotes.

LEILÃO

DE

Moveis e louça

E relogios de algibeira e parede

Uma mobilia de jacarandá a Luiz XV com 12 cadeiras de guarnição, 2 de braço, consollos e jardineira, 1 dita de amarello, 1 cama franceza de amarello, 1 duzia de cadeiras americanas, 1 dita de amarello, 18 ditas de jacarandá, 1 sofá de amarello, 1 marqueza dito, 2 pares de bancas de jacarandá, 2 consollos de amarello, 1 toilet para homem, 1 mesa redonda de amarello, 1 dita de jantar, 1 cama para menino, 3 cabides, 1 marquezão de amarello, 1 cadeira de balanço, 2 relogios para cima de mesa, 1 dito grande de repetição, diversos relogios de algibeira de prata e ouro, 1 rewolver, 1 bahú de folha, 1 taxo grande proprio para refinação, 1 espelho, 1 realejo, 1 apparelho de porcellana para almoço, 1 dito ordinario, e outros muitos objectos que estarão patente na occasião do leilão.

Quinta-feira 4 do corrente.

O agente Martins fará leilão ao correr do martello dos objectos acima.

No armazem da rua do Imperador n. 48, ás 11 horas do dia.

LEILAÕ

DE

Um cabriolet patente de duas rodas, em perfeito estado, com os competentes arreios.

Quinta-feira 4 do corrente

O agente Martins fará leilão de 1 cabriolet e arreios.

As 11 horas do dia no armazem n. 48 da rua do Imperador.

LEILÃO

DE

1 commoda, 1 bahú de folha, 1 cama de vento, 1 corrente de cabellos e roupa usada, espolio de Joaquim Fernandes de Oliveira.

Quinta-feira 4 do corrente

O agente Martins fará leilão dos objectos acima por ordem do Illm. Sr. consul portuguez, pertencentes ao espolio de José Fernandes de Oliveira.

Na rua do Imperador n. 48, ás 11 horas do dia.

LEILÃO DE MOVEIS

LOUÇA E VIDROS

A SABER:

Um piano, 1 mobilia de jacarandá, 1 dita de amarello, 4 venezianas, 4 castiçaes e mangas, 2 garrafinhas, 2 candieiros a gaz, enfeites de cima de meza e jarros para flores.

Uma meza de jantar, 1 guarda louça, 12 cadeiras, 1 quartinheira, louça para chá e jantar, copos, calices, garrafas, bandejas, garfos e facas e trem de cosinha.

Uma cama franceza, 1 lavatorio, 1 guarda-vestido, 1 marqueza, 2 cabides e 2 bahús.

Uma burra prova de fogo, 1 carteira e 1 mesa propria para cortar fazendas.

Sexta-feira 6 do corrente.

No 1º andar do sobrado da rua da Cruz n. 43.

José Ferreira de Souza, tendo de retirar-se para a Europa com sua familia, levará á leilão por intervenção do agente Pinto, os moveis e mais objectos existentes no 1º andar do sobrado da rua da Cruz n. 43, esquina do becco da Linguêta.

Principiará ás 10 1/2 horas.

AVISOS DIVERSOS

Bom negocio.

Dá-se para morar uma casa na cidade de Olinda a um homem de boa conducta e abonada, ainda mesmo que tenha familia de duas ou tres pessoas, com a condição de cuidar da plantação do pequeno sitio, e fazer o plantio de verduras, legumes e arvoredos, mediante accordo: nesta typographia se dirá.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO.

Haverá sessão ordinaria quinta feira 4 do corrente abril, pelas 11 horas da manhãa.

ORDEM DO DIA

1º Posse da nova mesa e commissões que hão de servir no anno social de 1872 a 1873;

2º Discussão do orçamento que tem de ser apresentado pela respectiva commissão;

3º Trabalhos e pareceres addiados;

4º Palestra litteraria;

Secretaria do Instituto, 1 de abril de 1872.

J. Soares d'Azevedo
Secretario perpetuo.

CASA DA FORTUNA

Vos 5:000$

Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous meios n. 878 com 5:000$000, quatro quartos n. 1310 com 800$000, quatro quartos n. 188 com 100$000, um inteiro n. 1410 com 100$000 e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (229, convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 1ª parte das loterias, a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Livramento de Muribeca (230ª) que se extrahirá na quinta-feira. 4 do mez vindouro.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

ATTENÇÃO

Vende-se a casa e sitio da estrada dos Afflictos n. 22, com bons commodos e sotão, o sitio tem 850 palmos de frente e 1,300 de fundo, murada a frente e parte dos lados com duas cacimbas, tanque e muitas arvores de fructo como saputiseiros, coqueiros e baixo para capim e poço de excellente agua para beber; o lugar é muito fresco e saudavel, tornando-se muito recommendavel por ser perto do Recife, fazendo estação em sua frente a via ferrea do Recife ao Cachangá: a tratar com Antonio José Rodrigues de Souza, thesoureiro das loterias.

Caixeiro

Precisa-se de um menor de 12 a 15 annos, para padaria, com pratica ou sem ella: na rua Estreita do Rosario n. 19.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 47 da rua da Imperatriz: a tratar com o seu proprietario o Dr. Joaquim de Aquino Fonseca.

— Manoel Pinto Duarte vai a Europa, e deixa nesta praça como seus procuradores em primeiro lugar a Theotonio Lopes Pereira, em segundo a Manoel Duarte Vieira; o mesmo declara que vendeu a sua taberna sita na travessa dos Expostos, n. 18, a qual gyrava com a firma de Rezende & Duarte, declaro mais que dissolvi dita sociedade, e que nada devo, quer em relação a mesma firma, quer de conta particular.

Recife 19 de março de 1872.

Attenção

João Gomes da Cruz declara ao respeitavel publico e especialmente ao commercio que julga nada dever nesta praça nem fóra della.

Continúa

ainda a estar fugido a escrava Izidoria, preta, de idade 40 annos, altura regular, magra, testa comprida e fina, tem um só dente na frente, é bem conhecida porque costumava vender bolos, dizem que anda feita ama na Boa-vista com o nome trocado: quem della der noticia certa ou a pegar leve a rua do Bom Jesus, antiga rua da Cruz n. 49, que será bem recompensado.

Attenção

Fugio em dias do mez de maio, a escrava Germana, crioula, alta, magra, tem no rosto bastantes marcas de bexigas, representa ter a idade de 38 annos, tem sido vista á lavar roupa nos coqueiros do viveiro do Muniz e em Beberibe: roga-se aos senhores capitães de campo e autoridades policiaes a aprehensão da dita escrava que será generosamente gratificado, levando-a a rua dos Pescadores n. 6.

— Ausentaram-se no 1º de janeiro deste anno, do engenho Oiteiro de Pedra, freguezia da Luz comarca de Pao d'Alho, dous escravos marido e mulher, aquelle de côr preta, cara larga, pouca barba, altura regular, cheio do corpo, pés grandes e largos, de nome Marcos, representa ter 38 a 40 annos. A escrava Escolastica, baixa, côr preta, pouco corpo, falta de dentes na frente do queixo superior, pés pequenos e esnalmados, a idade é a mesma e suppõe-se andarem pelos arrabaldes desta cidade, pois encaminharam-se para ella: Quem os pegar ou der noticias dirija-se á rua da Penha n. 8, ou ao mesmo engenho que será recompensado.

COSINHEIRA

Precisa-se de uma ama na rua do Imperador n. 26.

Dr. Pereira da Motta

Medico operador e parteiro

Ruo do Imparador n. 43.

Armazem de deposito

Recebe-se em deposito, volumes de fazendas ou qualquer outro genero ao preço muito modico: á tratar na rua do Commercio n. 48.

Estucador

Um artista ultimamente chegado a esta cidade e habilitado para todo serviço pertencente a esta arte, propõe-se a trabalhar a jornal ou por empreitada, quem do seu prestimo precisar deixe seu nome e morada no escriptorio deste Diario ou na rua de S. Francisco n. 32

— Precisa-se de uma engommadeira: rua Nova n. 21.

— Precisa-se de um rapaz portuguez que tenha pratica de negocio de molhados; na rua do Barão da Victoria n. 61.

O Dr. R. Vianna

recemchegado da Europa, onde esteve quasi dous annos, aperfeiçoando-se nos conhecimentos de sua profissão e frequentou os principaes hospitaes de Paris, Londres, Bruxellas e Vienna d'Austria, dedicando-se com especialidade a partos, molestias das mulheres e operações das vias genito ourinarias, tendo acompanhado os professores mais celebres da França e Allemanha nestas especialidades, communica ao respeitavel publico desta cidade que abrio o seu consultorio na casa de sua residencia, a rua do Vigario n. 1, 2º andar, onde poderá ser procurado á qualquer hora do dia ou da noute.

Consultas todos os dias de 1/2 hora as 2 horas. Gratis aos podres.

Opera os estreitamentos d'uretra por meio de electricidade, por um processo inteiramente novo e *sem dôr*, garantindo a cura radical em poucos dias.

— Em dias do mez de janeiro proximo passado, da casa do Sr. Francisco de Paula Santos, á rua Larga do Rosario, desappareceu Paulo, de 14 annos de idade, côr parda, cabellos frouxos e um pouco annelados nas pontas, beiços grossos, dentes largos e perfeitos, e tem uma grande cicatriz na guela, signal que não póde ser occulto. E' escravo do Sr. tenente Felix Antonio de Souza Cantalice, morador no engenho Curral grande, na cidade de Mamanguape, provincia da Parahyba. Julga se que elle esteja em algum arrabalde do Recife, ou tenha ido em companhia de algum sertanejo, por ser elle filho do sertão da Parahyba. Roga-se as autoridades policiaes, e a qualquer pessoa a sua captura, pagando-se generosamente a quem o levar ao seu senhor, ou no Recife ao Sr. Antonio Juvencio Rodrigues da Silva, á rua do Imperador, n. 77 1º andar.

Echo Americano

Assignatura do segundo anno á principiar com o n. 25

Rs. 12$000

pagos adiantados,

Os assignantes do segundo anno receberão gratuitamente os numeros 19 á 24 do 1º anno.

Livraria Franceza.

200U000 de gratificaçaõ

Furtaram da casa do sitio de Jovino Bandeira, no Poço da Panella, no sabbado 23 do corrente, o seguinte: um relogio de ouro patente inglez, descoberto e pequeno; uma medalha de ouro, lavrada, com o feitio de um album para seis retratos, quando aberto fórma uma estrella e tem a firma—Elisa Bandeira—; uma corrente tambem de ouro, da qual pende o album e com o feitio de um trancellim: a quem apresentar taes objectos dá-se a gratificação acima, na rua do Crespo n 19, loja.

50$000

Dá-se a quantia acima, a quem pegar e levar á rua do Rangel n 67 o escravo Agostinho idade de 30 annos pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: altura regular, cor preta, secco do corpo, rosto comprito, olhos grandes apitombados, vista baixa, falla grossa, pouca barca, muito ladino e intitula-se forro, anda nos arrabaldes da cidade de Olinda, Campo Grande, Zombi, Encruzilhada, e tem sido visto em Caxangá.

TRILHOS URBANOS
DO

Recife á Olinda e Beberibe.

Em consequencia dos estragos causados pelas chuvas na estrada de Beberibe, só partirão da Encruzilhada para Beberibe os trens de 7 horas e 20' e 8 horas e 20' da manhãa, e a tarde os de 3 horas e 20' e 5 horas e 20', até que fiquem concluidos os reparos necessarios, para que as via gens possam ser feitas sem perigo para os passageiros. A carga será transportada no trem de 3 horas e 20'

Recife 30 de março de 1872.

O gerente,
G. R. Campello.

NOTAS

Troca-se notas do banco do Brasil e de suas filiaes na rua do Barão da Victoria n. 63, antiga rua Nova. loja de João Joaquim da CostaLeite

CURSO de Portuguez
— de Francez
— de Geographia
— de Historia
— de Philosophia
— de Rhetorica e Poetica

José Soares de Azevedo, professor de lingoa e litteratura nacional no Gymnasio provincial do Recife, tem aberto em sua casa, a rua Bella n. 37, as aulas acima mencionadas. Os alumnos que quizerem frequentar qualquer dellas, podem dirigir se á indicada residencia a qualquer hora, depois das 10 da manhãa em diante.

Moleque

Precisa-se alugar um moleque para serviço de hotel: na rua larga do Rosario n. 31.

ESTAMPILHAS

Vende-se na praça do Corpo Santo n. 4. armazem

Precisa-se de uma ama forra ou escrava, que saiba cozinhar e engommar, pagando-se bem: trata-se na rua do Vigario n. 16, primeiro andar.

AMAS Precisa-se de uma escrava, bôa cozinheira e uma livre para engommar e fazer o serviço interno de casa de familia, paga-se bem: na rua da Cruz do Recife n. 42, armazem, ou no Corredor do Bispo n. 23.

Precisa se de uma ama livre ou escrava, para comprar e cozinhar em casa de familia: paga-se bem na rua do Vigario n. 26.

A M A Precisa-se de uma para cozinhar em casa de pouca familia: á rua Velha n. 28, sobrado.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno, menos cozinhar: na rua do Vigario n. 5, 2º andar.

Precisa-se de uma ama engommadeira: á rua do Imperador n. 57, 2º andar, entrada pelo Caes Vinte e Dous de Novembro.

A M A Precisa-se de uma que saiba cozinhar, preferindo-se forra: no Lamarão, estação do Caldereiro, em casa de Francisco Joaquim R. Britto.

A M A Precisa-se de uma para o serviço interno sómente de casa de familia: á tratar no 3º andar do sobrado da rua Duque do Caxias n. 42, typographia.

Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia: na rua de S. Jorge n. 139, 1º andar.

Precisa-se de uma ama para o serviço interno de pequena familia, menos cozinhar: na rua Imperial n. 199.

AMA Precisa-se de uma que saiba cosinhar perfeitamente e que compre, para casa de homem solteiro: na rua Estreita do Rosario n. 9, junto a igreja.

AMA Precisa-se de uma que saiba bem cosinhar para casa estrangeira, preferindo-se portugueza: a tratar na rua do Commercio n. 38.

— Precisa-se de uma ama de leite: a tratar na rua do Cabugá n. 6 ou no pateo do terço n. 63 padaria.

AMA DE LEITE

Precisa-se com urgencia de uma ama de leite na rua da Praia n. 53.

— Precisa-se de uma ama para casa de familia: a tratar na praça da Independencia numeros 8 e 10.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de familia: á tratar na rua do Coronel Suassuna n. 246.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: á tratar na rua do Cabugá n. 1, loja.

Na rua Nova n. 6, precisa-se para casa casa de homem solteiro, de uma ama que cozinhe com perfeição; paga-se bem.

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar para casa de familia de 2 pessoas: na rua do Apollo n. 51, primeiro andar.

Precisa-se de uma ama para o serviço de uma pessoa; á tratar na rua do Impeardor n. 7, segundo andar.

AMA Precisa-se de uma ama para lavar e engommar: a tratar na rua larga do Rosario n. 22, 2º andar.

Na rua do Pires, sobrado n. 28, precisa-se de duas amas, uma boa engommadeira e outra que cozinhe bem, e que tenham boa conducta, paga-se bem.

MOFINA

Olha elle!...

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no es nesta cidade

Charutos legitimos de Havana
Ditos da Bahia.
Ditos marca=Laporte.
Armazem n. 18 rua da Cruz,

SITIO

para alugar entre a Gasa Forte e o Poço: confronte a estação da Casa Forte. A casa tem excellentes commodos para familia, o sitio esta todo murado, com cocheira, estribaria, quartos para criados, cozinha fóra, cacimba com boa agua de beber: trata-se com Eduardo Paton, rua do Commercio n. 6, ou na sua casa no Poço

Chegou

Cera em vellas, de Lisboa, de todo sortimento: á rua do Vigario n. 19.

Engenho Maranhão.

Desappareceu, desde o dia 11 do corrente março, o escravo Marcolino, crioulo, bem preto, estatura baixa, secco do corpo, barbado, representa 50 annos, levou camisa de algodão de lista: quem o levar ao engenho Maranhão, estação de Timbó-Assú, será bem recompensado.

— O Dr. Joaquim de Aquino Fonceca faz saber ao Illm. Sr. tenente-coronel Joaquim de Sá Cavalcante de Albuquerque que á sua casa ainda não veio o correspondente de S. S.

Copeiro e servente

No collegio da Conceição precisa-se destes criados, sendo indifferentes que sejam forro ou escravo.

Cozinheiro e copeiro

Na rua do Barão de S. Borja n. 34 precisa-se de um bom cozinheiro, preferindo-se China, e um copeiro, o qual será tambem para criado.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO
DO
Dr. Santos Mello.

Consultas todos os dias das 10 horas ao meio dia. Chamados a qualquer hora.

VACCINA.

A' este consultorio chegou a verdadeira lympha vaccicica da Inglaterra, e vaccina-se ás quintas-feiras e domingos das 10 horas ao meio dia.

Gratis aos pobres.

43—Rua do Barão da Victoria—43.

Companhia Recife Draynage.

De conformidade com o artigo 13 do seu contrato e 26 do regulamento expedido pelo governo, esta empreza principiará na quarta-feira proxima a remover o lixo do interior das casas no districto comprehendido desde o palacio da presidencia até a rua Nova, rua do Cabugá e rua do 1º de Março.

Os moradores das casas comprehendidas no limite acima, deverão mandar com antecedencia collocar perto da entrada de suas casas o lixo em caixões apropriados.

Recife 30 de março de 1872.

Law & Blowt.

MUDANÇA

SATYRO & CARNEIRO

proprietarios do salão de cabelleireiro intitulado Trança Monstro á rua Duque de Caxias n. 59 1º andar, scientificam ao respeitavel publico e particularmente á seus numerosos freguezes que por lhes ter sido exigido o primeiro andar que occupavam, resolveram entrar em negociação com o novo estabelecimento do Sr. Jayme, sito á mesma rua no pavimento terreo n. 67, e, se bem que não estivesse preparado nas condições de salão para cortar e barbear, tem todavia os annunciantes feito organisar tal commodo com esmero e gosto, afim de satisfazer a espectativa de todos, garantindo os encontrarem sempre promptos para os misteres de sua profissão.

O Sr. Jayme attendendo a contingencia em que nos achavamos, não só fez-nos cessão de sua nova casa, mas ainda comprometteu-se a ajudar-nos em nossos trabalhos, para o que será sempre encontrado no mesmo estabelecimento. Outro sim, achamo-nos resolvidos a fazer firme as tabellas de preços, quer por compra, quer por alugueis, que o mesmo senhor tem feito publicar por este *Diario*.

Nesta condição pois esperam os annunciantes continuar a merecer a coadjuvação deste respeitavel publico, de quem se consideram assaz reconhecidos.

ODILON DUARTE

CABELLEIREIRO

N. 82 RUA DA IMPERATRIZ N. 82

Esforçando-se para satisfazer ao illustrado publico no que relativo for aos trabalhos de sua profissão, com a maior promptidão, commodo, e esmero, resolvera fazer reforma em seu estabelecimento e munir-se do que nos mercados estrangeiros ha de melhor e do ultimo gosto mandando vir em direitura e por sua conta não só grande quantidade de cabellos de todas as cores e tamanho como todos os preparados reconhecidos pelas sociedades hygienicas como os mais uteis a conservação em embellezamento dos cabellos naturaes sem prejuizo da saúde, achando-se assim habilitado a fornecer aos consumidores, por 20 % menos do que outro qualquer os objectos de phantasia para adorno, asseio e hygiene da cabeça indispensaveis ao mundo elegante e em geral a todos que cuidam de conservar a propria existencia, deixando de usar de oleos, banhas e cosmeticos proscriptos pelos homens de sciencia como capazes de amortecer os bulbos capillares produzir a calvice ou apressar o enbranquecimento dos cabellos, e occasionar o apparecimento da cephalalgia, eclampsia, epilepsia e hysteria e outras molestias cutaneas e nervosas.

O pessoal do seu estabelecimento se acha montado com capricho a escolher dos melhores artistas naturaes e estrangeiros havidos na provincia entre os quaes se distingue Mr. Alfred Delpeche e o Sr. Napoleão especialmente destinados aos penteados das senhoras para o que ha demonstrado pericia inimitavel por outrem entre nós havido. A facilidade e o gosto com que o Sr. Napoleão executa os penteados mais difficeis tanto historicos como de suaphantasia autorisa a que se o considere como um genio nesta especialidade.

Os empregados do seu estabelecimento sem excepção exclusivamente cada um na especialidade que é mais amestrado.

A casa recebe por todos os vapores os figurinos da ultima moda de penteados admittidos nos paizes civilisados entre os quaes prima o sumptuoso Paris.

O bello sexo encontrará no estabelecimento grande e variado sortimento de *coques de tranças, chignons, normands, coques de cachos, cache peines, toupets, boucles, crescentes* do que ha de mais moderno e elegante neste genero, perfumarias dos melhores fabricantes como Lubin, John Gornell, Rimmell, Artinkson, *Le grand Picer, Coudray* etc., etc., lindissimas flores especiaes da cabeça pós de ouro, de diamante para pulverisar os cabellos, finissimas escovas de dentes, pentes de tartaruga, e muitos outros objectos indispensaveis a um toilette de gosto.

Os seus collegas encontrarão a contento os utencilios de suas profissões, thesouras, ferros para frizar, ferros para papellostes cardos etc., etc., quer em porção quer a retalho serão vendidos.

Menino fugido

Da casa do abaixo assignado, a rua de Lombas Valentinas n. 15, do dia 30 corrente, das 7 para 8 horas da noute, desappareceu o seu caixeiro de nome Guilhermino Pereira das Flores, 9 para 10 annos, levou camisa de riscado escuro, e calça parda. O abaixo assignado protesta desde já contra a pessoa que o tenha occulto e pede as autoridades policiaes a apprehensão do mesmo menino e quem lhes der certeza phisica aonde elle estiver occulto, será generosamento recompensado.

ATTENÇÃO

Deseja-se contratar para um engenho, distante tres leguas da estação da Escada com uma senhora para a educação de tres meninas, e que ensine as primeiras lettras, arithmetica, grammatica portugueza, á traduzir e a fallar o francez e o inglez, finalmente que ensine a geographia, a musica e a tocar piano, e todo trabalho de agulha. Paga-se generosamente á quem sujeitar-se ao contrato, tendo as qualidades acima mencionadas, e para informações dirija-se á rua do Crespo n. 18, ou á rua da Cruz n. 8. Precisa-se tambem para o mesmo engenho de um portuguez (prefere-se das Ilhas) para caixeiro de casa de purgar durante a safra, e para cuidar do pomar pelo inverno: á tratar na mesma casa acima indicada.

ESCRAVO FUGIDO

Na noute de 12 para 13 do corrente fugio do sitio Imberibeira, do abaixo assignado, o escravo de nome Felix, crioulo, e representa ter mais de cincoenta annos de idade.

Foi comprado pelo abaixo assignado ao Sr. Bernardo Noral, ha um anno, e pertenceu anteriormente a um Francez vendedor de ouro, chamado Simão

E' de estatura baixa; secco do corpo, barbado, olhos vermelhos, coxêa da perna direita, e tem o pé troncho; e na epocha em que fugio tinha dado uma estrepada no mesmo pé, sobrevindo-lhe uma pequena fistula.

Levou uma pequena caixa com roupa de algodão de listras, e uma coberta de baeta encarnada. E' natural do Rio Grande do Sul, aonde servio muntos annos, e nas costas apresenta ainda cicatrises de ter sido antigamente castigado.

Bebe aguardente; mas poucas veses fica fóra de seu estado natural E' alegre e falador.

Ha quasi certeza de que se encaminhou para Pernambuco pela costa.

Qualquer pessoa que o capturar e o entregar ao abaixo assignado, ou em Pernambuco aos Srs João Quirino de Aguiar & C.ª sera gratificado com 50,000 rs.

Parahyba 26 de Março de 1872.

Custodio Domingues dos Santos.

— Perdeu-se um leque de sandalo salpicado de lontijolas e fita côr de café na madrugada de Domingo de Pascoa, na occasião da segunda missa na igreja de Nossa Senhora da Penha: quem o achou querendo entregar leve-o a rua Direita n. 95, que será recompensado.

— Aluga-se a padaria de Tigipó com todos os utencilios, tendo casa para familia e banho no fundo da mesma casa: quem pretender dirija-se a mesma, ou no pateo do Terço n. 40.

— Precisa-se alugar um moleque ou um menino forro, e tambem um cozinheiro forro ou captivo para casa de pequena familia: á tratar na rua das Trincheiras n. 27.

Sociedade Philantropica dos Artistas.

De ordem do director, convido todos os membros, para no dia 7 do corrente as 9 horas da manhãa, em sessão assistirem a exame do balancete que mensalmente presta o thesoureiro; assim como para a eleição da nova junta administrativa.

Manoel Alves Barbosa Sobrinho,
1º secretario.

José Antonio Basto

Não se podendo celebrar missa por sua alma na sexta feira 29 de março corrente, anniversario de seu passamento, se celebrará na segunda-feira 1º de abril futuro, as 8 horas da manhãa, uma missa na igreja matriz de S. Pedro Martyr de Olinda, para a assistencia da qual são convidados seus parentes e amigos.

COZINHEIRO

Precisa-se de um bom cozinheiro no hotel da Independencia: rua do Imperador n. 32.

— Precisa-se de um criado e de um moleque até 14 annos, para casa de homem solteiro: á rua da Camboa do Carmo n. 21, 1º andar.

Attenção

Pede se ao Sr Candido José da Fonceca tenha a bondade de comparecer na venda da rua das Cinco-Pontas n. 93: a tratar de negocio de seu particular interesse.

CAIXEIRO

No Café Chinez a rua larga do Rosario n. 31, precisa-se de um menino para caixeiro, prefere-se estrangeiro

— Precisa-se de um agente nesta cidade para as machinas de costura de Howe (Howe Serving Machine) de Nova-York: para mais plena informação dirija-se a W. E. Waterman, agente geral da Howe Machine Company, 66, rua da Quitanda, Rio de Janeiro.

— Aluga-se o 2º andar da rua do Padre Floriano n. 72.

Hotel Oriente

Rua do Barão da Victoria n. 52, outr'ora rua Nova.

Este acreditado estabelecimento que por longo tempo esteve funccionando na rua larga do Rosario, acha-se de novo estabelecido na rua acima, com sua bem conhecida administração. Os generos de alimentação são de primeira qualidade. Recebem-se encommendas e assignaturas, razoaveis, tanto para hotel como para domicilio. Tem para recreio, bilhar, piano e jornaes nacionaes e estrangeiros. Admitte-se hospedagem.

ATTENÇAÕ.

Fugiram na madrugada de 17 de fevereiro do corrente anno os escravos seguintes:

Jacintho, preto, crioulo, de idade 45 annos, cor bem preta, secco do corpo, pernas finas, bigode e barba somente no queixo, com raros cabellos brancos, faltam-lhe alguns dentes na frente, falla manso, é muito ladino e esperto, é natural do Piancó onde foi escravo de Sabino Lopes da Silva, morador na fazenda Floresta, e vendido por este a Ignacio de Souza conhecido por Ignacio da Santa Cruz, morador na villa do Triumpho ou seu termo, o qual vendeu a José Pinto de Souza Neves, morador em Nazareth, e este a Symphronio Olimpio de Queiroga, no Recife.

Bernardo, mulato acabocolado, acode pelo nome de cabocolo e pelo qual é conhecido, tem de 18 a 20 annos de idade, cor amarellada, com alguns pannos na cara, cabellos corridos, dentes perfeitos, beiços grossos, estatura regular, quando falla puxa pouco pelo—R—, faltam-lhe as unhas do pollegar da mão esquerda e dos dous dedos grandes dos pés, e tem uma cicatriz com falta de cabellos no alto da cabeça, é natural do Limoeiro donde veio pequeno, e nunca sahio daqui. Levaram estes escravos muita roupa, dinheiro, e dizem, que passaportes ou guias declarando-os livres: quem os apprehender e levar á Symphronio Olimpio de Queiroga, em Apipucos, sera generosamente recompensado.

— José Joaquim da Costa Maia á rua do Commercio n. 10, saca sobre Lisboa e Porto.

Engommadeira

Precisa-se de uma engommadeira de conducta afiançada, forra ou captiva, para casa de familia: a tratar na rua do Marquez de Olinda, armazem n. 35.

— Auzentou-se, desde o mez de setembro do anno proximo passado, o preto Lucas, idade 50 annos pouco mais ou menos, estatura bastante baixa e reforçada, cego de um olho, pés apalhetados, andar um tanto apressado, costuma a embriagar-se e quando assim está fica muito regrista, intitulando se de forro: pede-se as autoridades policiaes e capitães de campo a sua captura e logo que o consigam poderão dirigir-se a rua Primeiro de Março, antiga do Crespo, n. 7 A, que se recompensará.

O ADVOGADO
Ayres Gama
tem seu escriptorio a rua Primeiro de Março n. 23.

ADVOGADO
Dr. Joaquim Corrêa de Araujo
67—Rua do Imperador—67

— Subloca-se o arrendamento do [illegible] á rua do Marquez de Olinda n. 23, consistindo em um vasto pavimento terreo com os fundos para a rua da Cacimba, com chagão no centro sendo tambem muito espaçoso o andar, o qual tem sahida independente, podendo ser pelo armazem, proprio para um grande negocio por atacado, por ser o lugar o melhor possivel : á tratar com Antonio José Rodrigues de Souza na thesouraria das loterias, rua do Crespo n. 6.

AO COMMERCIO

O abaixo assignado, tem justo e contratado com o Sr. José Romão Bianco, vender-lhe todos os utencilios pertencentes á padaria da rua do Lima n. 4, livre e desembaraçada de qualquer debito. O mesmo abaixo assignado, pelo presente, convida os seus credores á virem apresentar seus documentos legaes, no praso de 3 dias.

Recife, 26 de março de 1872.

Hypolito Delsuc.

Attenção.

Chegaram pelo ultimo paquete luvas de pellica, brancas, de côres e pretas tanto para senhora e meninas como para homem, o publico encontrará á rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 14, primeiro andar, salão de modas de cabellos.

O engenheiro Francisco Apolligario Leal, Francisco Antonio de Brito, D. Maria José de Jesus Brito e seus filhos agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua prezadissima esposa e filha, Leopoldina Amalia de Brito Leal, e de novo as convidam á assistirem as missas que por sua alma mandam resar no dia 2 de abril as 7 horas da manhãa, na matriz de Santo Antonio, e na capella do cemiterio publico.

Albino Domingues Moreira.

Antonio de Souza Neves, Rodrigo Lopes de Oliveira e Joaquim Ferreira de Araujo Guimarães (ausente) agradecidos e reconhecidos para com as pessoas que se dignaram acompanhar até o cemiterio publico, o cadaver de seu presado socio e amigo Albino Domingos Moreira ; veem de novo rogar-lhes o caridoso obsequio de assistirem á missa do setimo dia, que por alma do finado, mandam rezar na igreja de convento de S. Francisco, as 7 horas da manhãa do dia 5 do corrente mez.

José Domingues Porto, cordealmente agradece a todas as pessoas que se dignaram a acompanhar até o cemiterio publico, o cadaver de seu sempre chorado irmão, Antonio da Gama Porto, e convida a todos os seus amigos e aos do finado para assistirem as missas e memento, que tem de mandar celebrar pelo repouso eterno de sua alma, no dia quarta-feira 3 do corrente, setimo dia de seu passamento, as 7 horas da manhãa, na matriz da Boa-vista, por cujo favor desde já se confessa eternamente grato.

O conego João José da Costa Ribeiro e seus manos, profundamente magoados pelo passamento do Dr. Francisco José da Silva, a quem deviam amizade e reconhecimento, convidam os seus amigos e os do finado a assistirem as missas que por alma do mesmo mandam celebrar na matriz de Santo Antonio, pelas 7 horas da manhãa de terça-feira 2 de abril.

Gratificação de 200.000 rs.

Ausentou-se no dia 22 de agosto do anno passado, do engenho Camarão do termo de Agua Preta, os seguintes escravos :

Damião, idade 32 annos, estatura baixa, cor fula, olhos grandes, pouca barba, nariz chato, gago, espaduas largas, tem o dedo minimo da mão direita entirissado por causa de um panaricio, e os dedos das mãos e pés compridos e seccos, assim como a canella fina.

Romana, crioula, regula ter 40 annos de idade, estatura e corpo regulares, rosto um pouco descarnado, soffre de espinhas no rosto, e especialmente no queixo inferior, tem falta de um dente na frente, os dedos das mãos e pés curtos, lava, cozinha e é boa doceira : quem os apprehender e levar ao engenho acima, ou nesta praça á rua do Bom Jesus n. 23, 1º andar, receberá a gratificação acima declarada.

Grande sitio para alugar-se

A viscondessa de Goyanna aluga o seu sitio grande da estrada de João de Barros, contiguo á estação da *Encruzilhada*, comprehendendo além do vasto e excellente palacete, grandes cocheiras e estribarias, casas para feitores, escravos etc., um sem numero de arvores fructiferas de todas as qualidades.

CASA DO OURO

Aos 5:000$000.

Bilhetes garantidos da provincia.

Rua do Barão da Victoria,

Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 1ª parte da loteria a beneficio da igreja de N. S. do Livramento de Muribeca, que será extrahida no dia quinta-feira 4 de abril.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
meios	3$000
Quartos	1$500

De 100$000 para cima.

Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

João Joaquim da Costa Leite.

— Ausentou-se no dia 16 do corrente da casa de seu senhor o escravo por nome *Wenceslão*, mulato, idade de 40 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, cabellos estirados, pés e rosto compridos, nariz afilado, levando comsigo uma rede, roupa e uma harmonica ; este escravo é natural do lugar Cajazeira da provincia da Parahyba : quem o conseguir levará a seu senhor na rua de Apollo n. 10, armazem, que será generosamente recompensado.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

OLINDA.

Aluga-se uma boa casa com bastantes commodos na rua de S. Bento, muito fresca, quintal murado, perto do banho e da estação : á tratar na rua do Commercio n. 48.

— Aluga-se o 3º andar e sotão do sobrado n. 44 da rua Duque de Caxias : a tratar na loja do mesmo.

50:000 RS.

Desappareceu da casa do abaixo assignado o escravo João Cesario, preto, idade de 55 annos, nação, estatura regular, secco do corpo, cabeça pequena, calvo, testa grande, cabellos grisalhos, rosto oval, olhos pequenos, maçães salientes, nariz chato, bocca grande, beiços grossos, barba e bigode brancos, mãos e pés pequenos, é cozinheiro de profissão : quem o apprehender receberá a referida gratificação, levando-o ao sitio do mesmo abaixo assignado, á Ponte de Uchôa n. 16, ou á rua do Marquez de Olinda n. 20.

Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

CASA DA FORTUNA

RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.

Unica que paga ás sortes

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$000.
Quarto	6$000.

Manoel-Martins Fiuza.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

— Quem precisar de uma passoa habilitada, escrevendo por partidas dobradas, para fazer a escripta de uma casa, ou escriptas avulsas, póde dirigir-se ao largo da Assembléa n. 9, a entender-se com José Luiz Guaiaco.

— O Sr. Boaventura José de Castro Azevedo, que residio em Maceió e actualmente acha-se nesta cidade, é rogado a vir á rua do Amorim n. 37, escriptorio de Tasso Irmãos & C., a negocio, ou annunciar a sua residencia para ser procurado.

A Torre.

Aluga-se um sitio nessa localidade proximo a igreja, com boa casa de vivenda e banho no rio á frente desta : a tratar na rua do Pires n. 26.

Aviso vantajoso aos senhores de engenho.

Um estrangeiro casado offerece-se a qualquer senhor acima para leccionar aos seus filhos não só as primeiras letras como o francez com toda a perfeição, ler, escrever, contar e fallar com todo o acerto o francez, isto em muito pouco tempo, pela grande pratica que tem e a maneira mais facil de aprender se : quem pretender deixe carta fechada com as iniciaes R. B. na rua Direita n. 118.

— Precisa-se de dous trabalhadores : na refinação da rua Direita n. 10.

— Precisa-se de um moleque de 10 a 12 annos, que saiba comprar, para o serviço de duas pessoas : na rua do Padre Floriano n. 7, sobrado.

— Pede-se aos credores da firma José de Souza Soares & C. que não assignaram a proposta feita pelo socio commanditario da mesma firma, o favor de comparecerem dentro de cinco dias á rua 1º de Março, outr'ora do Crespo, loja n. 13, afim de conferirem os seus creditos e concordarem na deliberação que se deve tomar a respeito do estabelecimento da rua do Barão da Victoria n. 50, denominado Bazar da Moda.

— O respeitavel publico encontrará á rua Primeiro de Março (antiga do Crespo) n. 14, primeiro andar, salão de modas de cabellos de Mlle. Marie Lavergne um bello sortimento de albuns para retratos com capas de madreperola, marroquim e madeira, ricos porta-boquets, pentes á imperatriz, bonecas ricamente vestidas, ditas de burracha, capellas e veos para noivas, lindos esparthilhos a duqueza, ditos mais simples, redes de seda preta para coques, chapeos de palha da Italia para senhoras, luvas de pellica branca, de cores e pretas, tanto para homens como para senhoras e meninas, ricos leques de osso, ditos de sandalo, bicos e rendas de algodão, de seda e de guipure, brancos e pretos, galões de algodão, ditos de seda, franjas de seda preta, fitas de cores de diversas larguras, flores artificiaes, colares electros para creanças, sapatos de trança e de tapete para homem e senhora, e diversos objectos de phantasia. Um grande sortimento de perfumarias francezas e inglezas, dos mais acreditados fabricantes, sobresahindo entre ellas lindas caixas com differentes nomes nas tampas, propria para presentes. As Exmas. Sras. acharão um completo sortimento de coques, cachepaim, tranças crescentes, topetes e tudo quanto se usa para os penteados modernos.

TIMBAUBA

Em 16 de fevereiro proximo passado, desappareceu o preto Luiz, crioulo, de 55 annos de idade, de estatura regular, com as mãos muito callejadas, os pés apalhetados, tem na cabeça um signal parecendo um lobinho ; é muito regrista e dado a valente, e quando bebe de mais dá para dormir ; foi comprado ao Sr. José Gomes Cavalcante, de Timbauba, cujo senhor o tem recomprado por vezes, sempre que succede ausentar-se de casa de seus senhores : pede se pois, as autoridades a sua apprehensão, que no caes do Appello n. 69, se gratificará a quem o conduzir.

FABRICA DE PIANOS

Rua do Imperador n. 55.

DE

Jesé Maria Rhigas

(Antiga casa de João Vignes).

O proprietario deste estabelecimento participa a seus numerosos freguezes que acaba de receber pelo vapor *Syndh* o mais completo sortimento de pianos como pouco se tem visto, e com elles o mais completo sortimento de musicas de gosto para os mesmos, taes como : Carpentier, Bertini, Commune, Crannuer, Goria, Kessler e Fhalberg, (gradus ad parnassum) de Kléменti, alem das mui procuradas walsas : Souvenir de Stolzenfels, de Hunten, la clef des modulations por Chamlieu, Grand susses a Paris, les rosas de Metra, musicas de canto, palavras italianas. Assim como as operas completas seguintes : Faust et Marta, Offembach, Barbe blanxe, Orphéo aux enfers, la Percalle, etc. etc.

HARMONIA COMMERCIAL

Rua do Livramento n. 20

Farias & Gomes scientificam ao publico que acabam de realisar a mudança de seu estabelicimento sito a rua Duque de Caxias n. 73, para a rua do Livramento n. 20, onde se poderá encontrar um variado sortimento de fazendas, pelos preços mais rasoaveis possiveis, como sejam :

Cambraias de côres a 240 réis o covado.
Ditas muito finas a 280 e 320 rs. o covado.
Lãa e alpaca a 400 e 500 rs. o covado.
Chitas escuras a 240 rs. o covado.
Ditas muito fina e lindos padrões a 280 e 320.
Madapolão fino a 5$ e 5$800 rs. a peça.
Dito muito fino a 6$.
Grosdenaples preto de todas as qualidades.
Brim de côres e pardo.
Camisas francezas e inglezas.
Casemiras de côres e pretas.
Hamburgos, cambraias brancas transparentes e Victoria de todas as qualidades ; tudo por preços os mais razoaveis possiveis e por menos que em outra qualquer parte.

AVISO

Gratificação de 50$000.

A pessoa em cuja casa estiver occulta a escrava de nome Marcella, mulata clara, de 34 annos de idade, pouco mais ou menos, cabellos pretos e longos, alta, magra e gaga, que ausentou-se da casa do seu senhor no dia 22 de junho do anno passado, tenha a bondade de leva-la á rua Formosa n. 8, freguezia da Boa-vista, que será gratificado com 50$; ou mesmo quem della der noticia exacta, do contrario protesta-se proceder legalmente contra qualquer individuo que a tenha em sua companhia a titulo de ama livre.

CRIADO.

Para casa de uma familia constando de duas pessoas, precisa-se de um criado de 20 annos, pouco mais ou menos, preferindo-se moleque : na rua do Marquez de Olinda n. 39.

ATTENÇAÕ

Ainda se precisa fallar com o Sr. Francisco José Gomes que é caixeiro de armazem de assucar na rua do Apollo, na Capunga rua das Creoulas n. 22, a negocio que o mesmo não ignora.

— Não tendo até esta data apparecido quem reclame o annelão com um brilhante achado por um cabo do esquadra do 2º batalhão de infantaria de linha, não obstante os annuncios publicados no Diario de Pernambuco e na America Illustrada, manda ainda o commandante do referido batalhão declarar a quem interessar possa, que dentro do praso de oito dias, a contar desta data, não apparecer o dono do dito annelão, será elle entregue ao mencionado cabo.

ATTENÇÃO

Os Srs. José Francisco Ribeiro de Souza e Dr. Francisco José Rabello, o 1º proprietario do collegio de Santo Amaro e o 2º proprietario de um outro collegio, são rogados a mandarem a esta typographia a negocio de interesse.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna e que dé conhecimento á sua conducta, prefere-se portuguez : no pateo do Terço n. 141.

— Furtaram da casa do abaixo assignado uma caixa de rapé de tartaruga, tendo na tampa uma firma em ouro com as iniciaes V. I, M. R. : pede-se a todos os senhores ourives e a quem a mesma for apresentada para comprar, o especial obsequio de a tomarem, ou qualquer pessoa que a achar levar á rua da Concordia em casa de José Conegundes da Silva, que ficará muito agradecido.

— Precisa-se um caixeiro para taberna : na rua do Amorim n. 17.

— Marcelino Ausberto Lopes, vai a Europa, e deixa por seus procuradores em 1º lugar o Sr. Joaquim Antonio de Oliveira, em 2º o Sr. José Pereira de Azevedo e em 3º Vicente José da Silva.

COMPRAS.

BURRO

Compra-se um burro, proprio para carroça, a tratar na fabrica do gaz.

— Compra-se apolices da divida provincial na rua Nova n. 23. loja.

— Na Praça da Independencia n. 33 se compra ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se vende obras de igual especie.

CHUMBO

Compra-se chumbo velho, paga-se bem : no armazem da bolla amarella no oitão da secretaria da policia.

— Compra-se o arreio para dous cavallos com pouco uso : na rua nova de Santa Rita n. 19.

COMPRA-SE

moedas de ouro e prata na loja da rua do Marquez de Olinda n. 58.

Casa

Compra-se ou aluga-se para uma pequena familia uma casa n'uma rua boa, ou um sitio pequeno, que não seja muito longe dos bonds : para tratar no largo da matriz de Santo Antonio n. 2, 1º andar.

— Compra se uma casa terrea que não seja muito grande, preferindo-se no bairro de Santo Antonio ou da Boa-vista : a tratar na travessa das Cruzes n. 4, loja de calçado.

VENDAS.

Armação nova

Vende-se uma excellente armação de amarello, envidroçada, propria para qualquer estabelecimento de fazendas, miudezas, ou chapéos : a tratar na officina da rua do Rangel n. 60.

Canôa de amarello

Vende-se uma canôa de amarello de 35 palmos de comprimento e 4 1/2 de largura ; para tratar no trapiche —Guerra— largo do caes da Alfandega.

— Vende-se um corretão com 4 bois e um aviamento completo de fazer farinha, obra muito bem acabada : na rua de Santo Amaro, taberna de Mancel Ramos.

APROVEITEM

A liquidação das mercadorias existentes na loja a rua do Cabugá n. 1 A, não é dessa liquidação que se annunciam constantemente com o "fim de melhor negocio fazer-se. Nesta loja liquida-se com menos 20 0/0, aproveitem.

PARA NOIVADOS.

Bonitos ports buquets.
Lindissimos leques de madreperola moldes inteiramente novos.
Cortinados bordados.
Camisas bordadas para homem,
Finas meias de seda para senhora,
A Nova Esperança é quem tem ! ! !

DESAPPAREÇAM AS SARDAS

A Nova Esperança a rua do Duque de Caxias n. 63, acaba de receber o bem conhecido leite de rosa branca, e tambem leite virginal, os quaes fazem desapparecer as sardas ou pannos.

Cerveja de Noruega.

Verdadeira e superior : á venda nos armazens de Tasso Irmãos & C.

Farinha de mandioca

Superior e muito propria para mesa, em barricas de farinha de trigo ; a 11$000 rs. a barrica : nos armazens de Tasso Irmãos & C.

Terreno e casa

Vende-se por preço muito barato um terreno com 400 palmos de frente e 330 de fundo, com casa pequena de pedra e cal, em Beberibe de Baixo ou Fundão, na rua de Olinda, vende-se com o terreno que o pretendente quizer, e tambem se retalha no mesmo lugar 760 palmos com 330 de fundo, é o melhor terreno do lugar e vende-se barato por precisão : a tratar com Miguel Ferreira Carneiro, nos dias uteis á rua estreita do Rosario n. 41, loja, e nos domingos no Fundão, rua da Esperança.

— Chapas de vidros de 1/4 de polegada de grossura e 4 a 5 pés de comprimento e largura, muito proprias para claraboias, ou vidraças e fileiros de luxo e gosto : á venda no armazem n. 16 da companhia Pernambucana.

Caixas vasias

A NOVA ESPERANÇA á rua do Duque de Caxias n. 60, acaba de receber um lindo sortimento de caixinhas vasias, sendo de muitos tamanhos e moldes, tendo com espelhos e sem elles, proprias para joias, costura ou outra qualquer cousa ; á Nova Esperança é quem tem.

— Vende-se uma armação de amarello envernisada, propria para qualquer estabelecimento : á tratar na rua da Cruz n. 39.

AGUIA BRANCA.

Rua Duque de Caxias n. 50

Botinas inglezas para meninas.

A loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50 recebeu por amostra uma pequena quantidade de botinas de marroquim com borracha ao lado obra mui bôa para meninas, e para que tenham prompta sahida a Aguia Branca esta vendendo-as baratamente.

Smaocome

Tonico especial contra a calvice

Com um bello sortimento de perfumaria que a Aguia Branca acaba de receber veio tambem o apreciado—Smaocome—cujo proveitoso effeito é já bem conhecido por quantos o tem usado e será ainda mais por aquelles que necessitam de sua utilidade. O continuado uso do Sma come dá o bom resultado de impedir a queda dos cabellos, faz-los renascer e conservar o seu brilho natural além de que seu odor é mais agradavel que d'outro qualquer tonico continua a ser vendido na loja da Aguia Branca.

Leite de rosas brancas

Excellente para acabar com as sardas, pannos e espinhas no rosto.

Vende-se a 2$ o frasco, na loja da Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50.

Bonitas caixas com perfumarias proprias para presentes

Vendem-se na loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50.

Agua Florida.

Acaba de chegar novamente a afamada agua florida de Guislain para tingir de preto os cabellos brancos. Como sabem os que tem usado dessa apreciada agua, o seu effeito não é instantaneo porém seu resultado é seguro e efficaz. Chegou tambem a agua de Topasio para o mesmo fim, e continuam a ser vendidas a 7$ o frasco na loja d'Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50.

Molduras douradas para quadros.

Na loja d'Aguia Branca a rua Duque de Caxias n. 50 vende-se molduras douradas com differentes moldes e larguras, e por preço commodo.

Pennas de aço bico de lança.

Caixas com 100 penas a 400 rs. na loja d'Aguia Branca.

Bonitas capellas com véos para noivas.

Vendem-se na loja d'Aguia Branca a rua Duque de Caxias n. 50. Tambem se vendem separadamente bonitos véos ou mantas bordadas para noivas, e véos de côres para chapéos.

Escumilha preta fina e larga.

Vende-se na loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50.

Botões

Cobertos de esguião proprios para camizas, e por sua duração preferiveis aos de madreperola.

Vende-se na loja d'Aguia Branca.

Caixinhas com 3 sabonetes finos

a 1$, 1$200 e 1$500 a caixa.

Vende se na loja d'Aguia Branca.

Meias brancas e de lã para

homens e senhoras e de cores para creanças.

Vende-se na loja d'Aguia Branca.

Talagarsa

Seda frouxa e torçal para bordados.

Vende-se na loja d'Aguia Branca.

Negocio de pechincha

Vende-se muito barato uma destilação bem montada com todos os pertences, e em muito bom estado, tanto para transferir como querendo o comprador continuar aluga-se a casa onde se acha assentada, sita no povoado de Gameilleira : á tratar no Progresso do pateo do Carmo n. 9, ou no mesmo povoado com o Sr. Apolim.

Vinhos de todas as qualidades.
Bordeaux em caixas e em barris.
Bourgogne em caixas, tinto e branco.
Rheno em caixas.
Moselle em caixas.
Porto muito fino e velho, em barris.
Sherry em caixas.
Champagne, as mais celebres marcas.
Hungria em caixas.
Cognac, de todos os preços, porém só verdadeiro.
Cerveja preta e branca, ingleza.
Cerveja da Prussia, marca Leão.
Licor Aya Pana.
Armazem n. 48 rua do Bom Jesus outr'ora rua da Cruz

PARA PERFUMAR

Amaral, Nabuco & C. vendem pastilhas cheirosas para perfumar quartos, toilet e santuarios, o que ha de mais commodo e agradavel, e ditos de lortitão e alcaçus para refrescar e aromatisar a bocca, no Bazar Victoria ; rua do Barão da Victoria n. 2.

Arroz de casca

Superior em saccos muito grandes : nos armazens de Tasso Irmãos & C.

Bom negocio.

Vende-se uma armação de louro em bom estado, propria para taberna : no pateo do Terço n. 40. Na mesma se precisa de um caixeiro com pratica de taberna.

— Vende se um carrinho americano de 4 rodas, em muito bom estado, assim como um excellente cavallo para o mesmo ou cabriolet : a tratar na rua da Saudade, casa azul.

Sapotizeiros
Larangeiras
Abacatizeiros
Pinheiras

e outras muitas qualidades de arvores fructiferas e apropriadas para adornarem ruas e jardins, não esquecendo aos apreciadores que ha grande sortimento de uranias (conhecidas por palmeiras de leques) cedro do norte, e de outras qualidades, loureiras, caneleiras, as bellas palmeiras imperiaes, e as não esquecidas casuarinas (conhecidas por pinheiro), um grande sortimento de diversas qualidades de roseiras, accacias, bigonias, equimerias, petunias ; assim como grande numero de cebolas de flores, que se tornaria enfadonho mencionar : a tratar no sitio do Abrigo, em Olinda, com estação na travessa do Teixeira Lopes.

Moscas, masquitos e estrellas.

Amaral, Nabuco & C. avizam as Exmas. Sras. que acabam de receber moscas, borboletas, passaros, lantijoulas, etc. etc. dourados e prateados para enfeites de fitas para o pescoço, da ultima moda, e tambem para enfeite de vestimento de imagens e de anjo de procissão : no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Chapelinas pretas

A NOVA ESPERANÇA rua do Duque de Caxias n. 60, acaba de receber uma pequena quantidade de bonitas chapelinas pretas proprias para luto realmente é o que de melhor tem vindo ao mercado.

Albuns para retratos

A NOVA ESPERANÇA á rua do Duque de Caxias n. 60, recebeu bom sortimento de albuns com musica e sem ellas.

VENDE-SE

a casa da Praia do Caldeireiro n. 21, com 2 salas, cosinha fóra, quintal e cacimba, edificada em terreno proprio : a tratar na rua do Marcillio Dias, outr'ora rua Direita n. 98.

— Vende-se pés de coqueiros proprios para plantar : a tratar nos Afogados, rua Direita n. 91, 1º andar

Obras de madreperola

A Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50, acaba de receber :

Lindos adereços de madreperola.
Modernos grampos de dita.
Fivellas de dita maiores e menores para pulceiras, cabellos, etc. etc.
Corações ou medalhas de dita com camafeu.
Voltas douradas, obra do ultimo gosto.
Estojos com 3 e 4 tezouras finas, excellentes para presentes.
Guarnições de laços com broches e grampos.
Bonitas franjas pretas.
Galões pretos com bonitos desenhos.
Bicos pretos de differentes larguras.
Bonitos coques grandes de trança.

Mantilhas, véos e basquinas.

Amaral, Nabuco & C vende mantilhas brasileiras, véos e basquinas de filó de seda mais bem enfeitados que ha no mercado, são chegados no ultimo vapor.

— Vende-se o engenho Manassú, situado na freguezia de Santo Amaro de Jaboatão, distante desta cidade tres legoas, com bastante varzeas, com proporções para fazer grandes safras, tendo dous terços de suas terras debaixo de matas virgens, com muito boas madeiras de construcção, sendo as matas em roda do engenho, onde se poderá abrir novos partidos, bom cercado, tendo proporções para se fazer grandes cercados para refazer gado. O engenho é movido á agua, podendo tirar grandes safras, sendo o engenho copeiro e tendo a roda 40 palmos, uma bôa e elegante casa de vivenda de tijolo e cal, sendo toda envidraçada, um bom pomar, as obras são todas de tijolo e muito commodas para o manejo do engenho, tem uma boa e bem montada destilação, um grande tanque para deposito de mel, uma estufa muito commoda. A roda d'agua é toda de amarello com sarilho de ferro, assim como os rodetes. O engenho não lhe falta obra alguma, vai-se ao engenho a carro, distando da estrada do governo pouco mais de um quarto de legoa : quem quizer compra-lo póde procurar o proprietario no referido engenho Manassú.

Alerta ! !.....

Olhem e vejam.

Reparem bem que na rua do Imperador n. 21 está collocado um lampeão que se acende á noute e tem o seguinte distico «Confeitaria do Campos.» Naquella casa está estabelecida uma confeitaria, pastelaria, conservaria e culinaria, além de tudo mais que é proprio para uma boa mesa ; de sorte que, se uma pessoa tem uma visita inesperada, não tem mais do que ir ou mandar aquelle estabelecimento ; pois alli encontrará sempre, ou prompto, ou porque se aprompta com a maior brevidade, o seguinte :

Um lanche opiparo.
Uma sobremesa variada.
Uma merenda agradavel.

Por esta forma já ninguem se deve vexar por uma visita que não se fez esperar, pois os preparatorios da Confeitaria do Campos, tem capricha do em bem servir a todos que os tem honrado com suas freguezias e de certo não aproveitará a occasião das presses e atropellos para deixar de servir aquelles que recorrerem á Confeitaria do Campos.

Aos dois mil palitots

NA

Loja de Paulo Guimarães

Grande sortimento de palitots de todas as qualidades os quaes se vende por preços baratissimos, e com especialidade de alpaca preta e de cor proprios para andar em casa.

Palitots d'alpaca sobrecasacos e saccos a 2$000 e 2$500.

Ditos de merinó sobrecasacos e saccos a 4$000 e 6$000.

Ditos de panno fino sobrecasacos e saccos de 5$ a 18$000.

Ditos de diversas qualidades sobrecasacos e saccos de 1$600 a 6$000.

Calças de casemira preta de 4$ a 16$000.

Ditas de brim de côres de 500 rs. a 2$000

Colletes de casemiras preta e cor de 1$000 a 5$000.

Fazendas

Grosdenaple preto superior de 1$800 a 5$000 o covado.

Séda preta lavrada a 2$000 o covado.

Moreantique preto a 2$200 o covado.

Chitas pretas á 320 e 360 rs. o covado.

Lãas pretas á 360 e 400 rs. o covado.

Chitas escuras e claras á 160 e 400 rs. o covado.

Casemira preta á 3$500 e 4$000 o côrte de calça.

Officina d'alfaiate

Mandam-se fazer obras por medidas feitas debaixo da direcção d'um perito mestre, garante-se fazer muito mais barato do que em outra qualquer parte.

No mesmo estabelecimento se encontrará um completo sortimento de fazendas, proprias para homens.

48 Rua da Imperatriz 48

JUNTO Á PADARIA FRANCEZA

Sabonetes baratos

Amaral, Nabuco & C. vendem sabonetes inglezes a 1$500 a duzia em caixinha, na rua do Barão da Victoria n. 2 (antiga rua Nova.)

PROPRIO PARA PRESENTE

ATTENÇÃO

Esculpturas suissas

TRABALHO EM MADEIRA
Importante escolha e sortimento
Variado gosto e trabalho
Preços commodos
E' novidade em Pernambuco e vende A. J. de Azevedo, n. 11, rua do Barão da Victoria.

PROPRIO PARA PRESENTE

VERDADEIRA
BICHAS HAMBURGUEZAS

UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO

53 — Rua da Cadeia — 53,

Primeiro andar.

— Vende-se um terreno na rua Imperial contiguo a casa n. 284 : a tratar na rua do Coronel Lamenha n. 21, outr'ora dos Prazeres.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

CEMENTO.

O verdadeiro Portland : só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

Lindos leques.

A loja da aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu lindos leques de sandalo ornados com lantijolas de aço e douradas, obras de novidade e apurado gosto.

AO ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ

Rua do Barão da Victoria

N. 7 — Outr'ora rua Nova — N. 7

Sempre novos sortimentos

Calçado francez.

Botinas para homens, bom bezerro pellica, cordavão vaqueta e panno, duraque com biqueira de verniz, pelica com biqueira de verniz, bizerro e pellica com ilhozes e com botões, tanto dos fabricantes Suzer como de Polak.

Botas russianas, meias botas, perneiras e meias perneiras para montaria.

Sapatos de vaqueta de verniz com sola de madeira, proprios para os sitios, jardins e banhos, tanto para senhora como para homem.

Sapatos de borracha para homem, senhora e menino.

Botinas e abotinados de muitas qualidades e preços para meninas e meninos.

Sapatos de verniz, charlat, casemira, tapetes avelludados e de trança, francezes e portuguezes.

Perfumarias

Finos extractos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas, e poses dentifrices, agua de flores de laranja, agua de colonia, divina, florida, lavande, e de toilet, tintura para barba e cabello, pós de arroz, sabonetes, e muitos artigos delicados, com frasquinhos de extractos, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes, Piver e Coudray.

Quinquilharias

Finos artigos de Paris, de differentes gostos e phantasia, como sejam os seguintes :

Leques para senhoras e meninas.
Luvas de pellica e de fio de Escocia.
Espelhos differentes, para sala e gabinete.
Vidros avulsos para espelhos.
Caixinhas de costura ornada com musica.
Albuns e quadrinhos para retratos.
Diversas obras de ouro de lei.
Correntes de plaqué para relogios.
Bolcinhas e cofres de seda e de velludo.
Diversos objectos de phantasia para toilet.
Pencinez, oculos e bengallas de luxo.
Chicotes e bengallas de balein, canna e junco.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.
Escovas para cabellos, roupa, dentes e unhas.
Pentes de marfim muito finos, para caspas.
Ditos differentes para cabello e barba.
Carteiras para notas e para dinheiro.
Malas, bolças e saccos de viagem.
Gaiolas de arame para passarinhos.
Venezianas transparentes para janellas.
Abat-jours transparentes para candieiros.
Mamadeiras de dar leite mui facil as crianças.
Tiras de molduras douradas para quadros.
Ricos quadros ja promptos com paisagens.
Estampas de santos, cidades e phantasias.
Esterioscopo e cosmoramas com ricas vistas.
Objectos de magicas para entretenimento.
Machinas de differentes systemas para café.
Berços de vimes para embalar crianças.
Cestinhas para meninas de escola.
Jogos, de dama, domino, bagatela e da gloria.
Campainhas de molas para chamar criados.
Realejos, accordions, vidros avulsos para cosmoramas e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar.

Brinquedos

Para crianças.

O maior sortimento que se póde desejar de toda sorte de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa para entretenimento dos meninos

Preços.

Em virtude de novas ordens dos fabricantes, vende-se tudo á preços baratissimos : no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova numero 7.

Recreio estomachico !

Charos freguezes e amigos
Ouvi bem o que vos digo,
Muita —attenção—, pois, vos peço,
Porque a annunciar ja começo :
Linguas seccas muito novas,
Ervilhas, conservas, ovas,
Tapioca, arroz, sal fino,
Ostras, queijo londrino,
Salame, café, feijão,
O gostoso macarrão !
Rapé, bages, peixe em latas,
O mate em massa, batatas,
Ingleza genebra fina,
Marmelada genuina !
Em calda fructas, azeite,
Nabos, amendoas e leite ;
Toucinho fino, aletria,
Onde o —sabor— se aprecia !
Nozes, massa de sagú,
O bom doce de cajú ;
Aveiãs, finas lentilhas,
Passas, peitoraes pastilhas,
Mate, doce de araçá,
Aljofar mui fino chá,
Sem rival nesta cidade,
Em sabor — raridade— !
Manteiga fina, cacao,
Doces, geléas, bacalhao,
Os presuntos procurados,
Camarões tão desejados.
Arenques e fino vinho,
Muito novo e bom cominho.
Patos, alhos, queijo prato,
O bom feijão carrapato,
Salmon, ameixas, sardinhas,
Novas cebolas, bolachinhas,
Azeitonas, môlho inglez,
Raridade desta vez !
Ufano, pois, do que temos,
A todos chamar podemos !
De Minas queijo, champagne,
O vinagre, a fina banha :
Ainda mais : temos licores,
Muito finos e de sabores ;
Passas, cerveja, sabão,
Ervadoce e salpicão,
Refinado assucar, só,
Araruta fina em pó !
Os charutos regalia
O seu cheiro é — ambrosia !
Razões estas, só porque,
Não devo massante ser,
Uma vez que o meu fim,
Mesmo neste tempo ruim,
É vender muito barato,
Sidente, e a todos grato !
Ora, pois, cá os espero
Virem ver com que esmero,
Inventei cá um —Bazar—
No intuito de agradar
Todos quanto cá entrarem,
E que dos generos comprarem.
O que espera aconteça :
Ainda mais que appeteça
Tudo do dito —Bazar—,
O que é proprio á quaresmar.

IMPORTANTE

LIQUIDAÇÃO

NA

Loja de louça

INTITULADA

PRATO DE OURO

RUA DO IMPERADOR N. 57.

O proprietario deste estabelecimento tendo resolvido fazer uma completa liquidação de todos os artigos de que se compõe o mesmo estabelecimento, convida o respeitavel publico a visita-lo, porque ávista da admiravel modicidade dos preços, ninguem deixará de prover-se de porcelanas finissimas, louça, vidros e crystaes.

O PRATO DE OURO não póde prescindir de mencionar os apparelhos de porcelana dourada para almoço, como para jantar, os quaes vende mais barato do que em outra qualquer parte por estar liquidando.

— Vende se duas casas terreas na freguezia de S. José : na rua Direita n. 16.

NOVO ARMAZEM DE FAZENDAS

COM

GRANDE OFFICINA DE ALFAIATE

Dirigida pelo bem conhecido e distincto mestre

LAURIANO JOSE DE BARROS

Rua do Marquez de Olinda n. 40

Frederico Pinto & C. acabam de abrir este novo estabelecimento e pedem a frequencia do respeitavel publico que encontrará completo e sempre renovado sortimento de pannos, casemiras pretas e de côres as mais mordenas da Europa, velludos, gorgurões, merinós, alpacas, brins de todas as côres e qualidades. No mesmo ha completo e variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, allemães, suissas e hamburguezas, e todas se vendem por preços modicos, afim de acreditar este novo armazem.

Rival sem segundo

Rua Duque de Caxias n. 91, loja de miudezas de José Bigodinho continúa a vender tudo quanto tem em seu estabelecimento pelos preços abaixo declarados, a saber :

Libras de laa para bordados a	6$000
Caixas com superiores grampos francezes a rs.	160
Talheres para meninos a 240 rs. e	400
Libras de linha de novello de n. 80 á 120 a	1$500
Lenços de cassa com barra a rs	100
Varas de franja branca para toalhas a rs.	120
Duzia de meias finas para senhoras a	4$500
Masso de palito segurança a rs.	200
Navalhas fazenda superior a	1$000
Caixas com pennas d'aço a rs. 320, 400 e	500
Caixas com papel amizade a rs.	700
Dita, dita, dita beira dourada a rs.	800
Caixas com envelopes a rs. 500, 600 e	800
Pessas de fita para coz com 10 varas a rs.	440
Duzia de linha frouxa para bordar a rs. 400 e	500
Baralhos francezes muito finos a rs.	2 4
Ditos de beira dourada a rs.	320
Duzia de agulhas para machina a	2$000
Libra de pregos francezes a rs	240
Resmas de papel branco liso a	3$500
Ditas, ditas pautado a	4$000
Duzias de sabonetes muito finos a rs.	700
Duzia de linha de carritel Alexandre a	1$000
Groza de botões madreperola a rs.	500
Cartões de linha branca e preta a rs.	40
Thesouras muito finas para unhas a rs.	500
Groza de botões de louça a rs.	120
Pares de sapatos de couro para meninos a	2$000
Caixas com 4 paneis de folhas fundo dourado a rs.	240
Frascos de oleo oriza superior qualidade a	1$200
Caixas de folha com palitos de vella a rs.	200
Pessas de fita de lã para debrum de todas as côres a rs.	320
Pessas de fita branca elastica para debrum a rs.	200

No armazem n. 18, rua do Bom Jesus, outr'ora rua da Cruz,

Vende-se :

Formas para assucar e encarrega-se de mandar vir da Europa e dos Estados Unidos quaesquer machinas e utencilios para a agricultura e industria.

Toma-se encommendas para ladrilhos em mosaico.

O desempenho satisfactorio é provado pelas encommendas já vindas.

Attendam

Quantas vezes vemos um lindo vestido de boa seda e com lindos desenhos, porém com tão enfeites que diz... com o gosto, e pena um vestido perdido, porque? por falta de dar um passeio a NOVA ESPERANÇA e comprar enfeites que sejam adequados á fazenda: quantas vezes sentimos escapar de algum lenço aromas enjoativos e porque? por não comprarem a NOVA ESPERANÇA e compraram seus extractos já tão conhecido; quantas pessoas não gastam seu dinheiro e além disso ficam desgostosos? por não comprarem objectos que taes satisfaça, por não hirem a NOVA ESPERANÇA onde encontrarão o que de melhor e mais elegante ha no mercado, e está por tal forma conhecida a NOVA ESPERANÇA que quando em qualquer reunião se vê um bonito enfeite, um laço, um coque moderno e com certa graça, quando se sente escapar de algum lenço agradavel aroma, quando se vê finalmente qualquer cousa xique, ninguem mais pergunte d'ondo foi ou donde veio, cada um responde ou diz comsigo: isto foi da NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 60.

Noticia proveitosa

Apezar de haverem muitos estabelecimentos de modas e continuarem a apparecerem outros muitos, não podem conseguir receberem objectos iguaes aos da NOVA ESPERANÇA, pois que é questão já decidida, o bom gosto de seus correspondentes e elegancia de seus objectos, tanto que quando qualquer senhora por mais caprichosa que seja, quando quer ou precisa dar expansão ao seu bom gosto, dá um passeio a NOVA ESPERANÇA onde tem a certeza de encontrar o que deseja e por preço razoavel ; a NOVA ESPERANÇA tanto mais augmenta o numero de seus freguezes aos quaes se confessa agradecida, quanto mais esforça-se em corresponder esta preferencia tendo sempre em vistas reunir o util ao agradavel, isto é, o bom por pouco preço: isto só se vê na Nova Esperança, a rua do Duque de Caxias numero 60.

PECHINCHA

Vende-se borzeguins para homem pelo diminuto preço de 5$000, venham a loja de miudezas n. 50, á rua do Marquez de Olinda, antiga Cadeia.

COQUES.

A Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45, recebeu um grande sortimento de coques o mais moderno que ha, e vende por menos do que em outra qualquer parte.

Bonitos e finos entremeios e babadinhos bordados

A Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente um bom sortimento de entremeios e babadinhos bordados, cuja superioridade será conhecida por quem os quizer comprar e dirigir-se a dita loja.

LOPES MACHA

JOAQUIM — DO & C.

Travessa do Corpo Santo n. 25.

Vende-se machinas a vapores locomoveis de força de 2, 3, 4 e 6 cavallos e seus pertences, pedras de moer milho, arreios para carro para dous cavallos com retranca.

Queimando baratissimo

Sò o triumpho da Boa Vista

20—Rua da Imperatriz—20

Grande e variado sortimento de fazendas finas como sejam, ricos cortes e em peças de sedinhas, oriente, adline, popelinas, alpacas lavradas e de listras, granadine com listras de seda, lanzinhas, cassas, cambraias lisas, organdy, madapolão francez, grosdenaples preto de toda a qualidade, mantilhas a brasileira, bournus, ricas saias bordadas, ricos enchovaes para baptisados assim como simples roupões, roupões bordados para senhora, grande variedade em vestidos brancos bordados, chapéos de velludo para senhoras, bramante de linho, dito de algodão, selesia de linho, esguião, lustões de côr, proprio para vestido e roupas de criança, espartilhos, meias e lenços, os preços destas fazendas são admiraveis além das seguintes pechinchas : grosdenaples preto a 1$600 o covado, chapéos de veludo para senhoras a 10$ e 12$, madapolão francez a 8$, mantilhas a Brasileira proprias para a quaresma a 6$, vestidos brancos bordados e de cores a 3$, alpacas de listras com lustro a 500 rs. o covado. lanzinhas a 320 e 400 rs. o covado, fustão japonez muito largo para vestido a 640 rs. o covado, toalhas para meza a 5$, colxas com barra a 6$, bolsas para viagem a 4$ e 4$500, organdy branco para vestido a 640 rs. a vara, ricos cortes de vestido brancos com 18 metros, de babadinhos a 7$, ditos com 44 metros a 15, madapolão fino a 6$ a peça, algodão marca T superior a 6$, havendo grande e variado sortimento em chitas, cassas, madapolões, roupas feitas, brins, cazemiras e muitos artigos que não mencionamos, tudo por menos 20 por cento que em outra qualquer parte

FARIA & LESSA

Rival sem segundo

Rua Duque de Caxias n. 91, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, conhecido por José Bigodinho, continúa a vender tudo que tem por-menos do que em outra qualquer loja, a saber :

Correntes pretas de borraxa para senhora a	1$500
Garrafas de agua Florida verdadeira a	1$300
Caixas com obreias de massa a	40
Frascos com macaçá perola a	200
Pacotes com pos de arroz fazenda fina	500
Pares de botões de osso para punho a	200
Sabonetes de bolla muito fino a 160 e	240
Cartas de alfinetes de latão fazenda boa a rs.	80
Carriteis de retroz preto com 2 oitavas a	600
Capacho de palha muito bonita a 600 rs. e	70
Frascos com oleo Philocome a 500 rs. e	1$000
Pares de sapatos de trança para menino a	1$500
Pessas de tiras bordadas a 500, 600, 800 rs. e	1$000
Frascos com agua de Colonha muito boa a rs.	500
Gravatas pretas e de côres a rs	400
Pessas de tranças modernas de todas as côres e todo o preço	
Libra de areia preta muito boa a	160
Novellos de linha com 400 jardas a rs.	60
Livros de missão abreviada a	1$500
Salbarios portuguezes a rs.	400
Cartas com 100 contas impresas a	1$500
Caixas com 30 novellos de linha gaz branca a rs.	500
Gaitinhas para meninos a 40, 60 rs. e	80
Caixas com 12 frascos de cheiros a	1$500
Caixas com 6 sabonetes muito finos a rs.	800
Pentes para segurar cabello de menina a 200 rs. e	320
Chapeos brancos para baptizados a 2$500 e	4$000
Copinhos com superior banha a 200 rs. e	320
Frascos com oleo para cabello fazenda fina a rs.	320
Frascos com oleo Baboza a 500 rs. e	
Frascos e garrafinhas de agua de Colonha a	1$500
Frascos com verdadeiro azeite para machinas a rs.	500
Rêdes com contas para segurar cabello a rs.	400
Latas com banha de Piver a 200 rs. e	320
Garrafas com agua Celeste muito fina a	1$500

LUVAS DE PELICA.

Amaral Nabuco & C. vendem luvas frescas de pelica, pretas, brancas, e de côres, para senhora e para homem : no Bazar Victoria n. 2, rua do Barão da Victoria.

Vestidos Bordados

Os mais ricos vestidos de gorgurão preto bordados que ha no mercado, vendem Amaral Nabuco & C.ª rua do Barão da Victoria n. 2.

Não ha mais cabellos brancos

Tintura japoneza.

Só e unica approvada pelas academias de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar, em todas as boticas e casa de cabelleireiro.

Verde Chrome.

Vende-se em barris de 4 arrobas : na rua do Marquez de Olinda n. 40.

Aos jardineiros.

A Nova Esperança acaba de receber thesouras especiaes para jardineiros, são as melhores que tem vindo ao mercado, a ellas antes que se acabem.

Merinó francez a 1$000 o covado,

Acaba de chegar á loja do Papagaio um bonito sortimento de merinós de cores para vestidos, fazenda larga, de uma só cor e de um tecido inteiramente novo, tendo verde, azul lyrio, rosa lyrio, cor de café e amarello, as cores são muito bonitas, e de um effeito brilhante em obra, e vende-se pelo baratissimo preço de dez tostões o covado : na rua da Imperatriz n. 40, loja do Papagaio de Mendes & Carvalho.

AOS PADRES

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, é quem vende as melhores meias de lala : a quantidade é pequena, portanto á ellas antes que se acabem.

VENDE-SE

as seguintes casas : rua do Padre Nobrega n. 1 ; rua do Passo da Patria n. 1 ; becco do Caldeireiro n. 2, rua dos Guararapes n. 11 : a tratar com o commendador Tasso.

A MAGNOLIA

45—RUA DUQUE DE CAXIAAS—45

A MAGNOLIA, tem recebido por todos os vapores, variedades de objectos de moda e phantasia, e pelo grande sortimento que tem chama a attenção do publico e especialmente a do bello sexo, afim de visitarem na e d'ella sahirem providos d'aquillo que desejarem.

A MAGNOLIA não vende caro, qualquer lucro lhe satisfaz, todo o seu fim é servir bem, para augmentar a freguezia e vender muito.

A MAGNOLIA, do grande sortimento que tem podia fazer um pomposo annuncio, e dizer muito mas não ; limita-se sómente a annunciar os objectos seguintes :

Bonitas camisinhas e punhos bordados para senhora.

Chapéos de velludo e palha de Italia modernos e de gosto para senhora.

Laços de seda para cabeça e peito (novidade.)

Lindas fivelas de madreperola.

Cintos modernos para senhora.

Leques de madreperola, marfim, osso, sandalo e madeira.

Meios adereços pretos, caçoletas, voltas e cruzes, gostos modernos.

Ricos enxovaes para baptisado.

Chapéos de sol para senhora, ricamente enfeitados.

Bonitas capellas com véo e sem elle, proprias para noivas.

Escolhido sortimento de botões de larangeiras para enfeites de vestido de casamento.

Linha de todos os numeros para croché.

Rico sortimento de flores de cores e pretas para chapéo e cabello.

Ricos port-joias, port cartões de visitas, port-money, proprias para fazer presentes.

Lindos livrinhos para missa, com capa de marfim.

Chapéos de sol inglezes, cabos de marfim, e bengalas de cana com cabo de marfim.

Tapetes avelludados de diversos tamanhos.

Ditos de côco para portas de sala de diversos tamanhos,

Ricos sapatos de lãa, bordados em talagarça.

Lindas almofadas para sofá.

As floristas,

A MAGNOLIA recebeu pelo ultimo vapor o que os Srs. floristas precisarem para fabricar flores, como sejam :

Pestilhas de varias cores.

Bagos de vidros de diversos modellos e tamanhos.

Olhos para mal-me-queres e cravos.

Calices para rosas.

Bagas douradas para flores.

Folhas verdes e pretas enceradas sortidas em tamanhos e feitios etc. etc.

Pomada alpaca.

Deste excellente privativo da queda dos cabellos, e muito apreciada por aquelles que a conhecem, recebeu a Magnolia pequena quantidade; a ella antes que se acabe.

Peões a Rocambole.

Realmente são muito engraçados esses peões ! é engenhosa e distrahe muito esta nova invenção. Só na Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45.

CANDIEIROS ECONOMICOS.

Os candieiros economicos, são na verdade de invenção agradavel, priva a quem desejar embellezar uma sala de fazer duas despezas, pois que tirando-se-lhe o deposito onde se conserva o gaz. torna-se um lindo jarro para flores.

Todos esses artigos só se encontram na Magnolia, os seus correspondentes primam em gosto ; e para que esses objectos tenham muita extracção, elles recommendam aos seus proprietarios que sejam modicos nos preços e agradem muito aos freguezes.

A MAGNOLIA

45—Rua Duque de Caxias—45

DE

Sá Leitão, Fonseca & comp.

PASSAROS

Vende-se bons passaros cantadores : na rua Direita n. 3, 1º andar.

COQUES

Vende-se coques de diversos formatos e côres no Bazar Victoria ; rua do Barão da Victorio numero 2.

KELLER & C.

Rua do Bom Jesus n. 55

Vendem

Ferro gavalnisado em folhas para telhas.

Leite condensado.

Cognac Martineau.

Vinho de Bordeos em caixas :

Tommard

Volmay I

Haut Falerne

Penillac

Vinho do Rheno :

Scharlachberger

Kiedesheimer Berg

Hochkeimer Berg

Marco Crumer auslese

Kauenthaler Berg

Steinberger Cabinet.

500 rs e 1$600

Grosdenaple preto muito boa fazenda pelo diminuto preço de 500 e 160, na loja das 6 portas em frente do Livramento, esta se acabando.

Aos Srs. militares

Amaral, Nabuco & C. vendem luvas de camurça branca e amarellas e brancas de algodão encorpado para musicas e tambores ; na rua do Barão da Victoria n. 2.

Machinas de costura.

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na america, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, (como sejam : Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes,

Sustento restaurativo da saude

PELA VERDADEIRA FARINHA

A, Du Barry d'Arabia

Os abaixo assignados fazem sciente a seus freguezes, que pelo vapor inglez *La-Plata* receberam segunda remessa d'essa excellente farinha, cujo uso muito se recommenda para as crianças, pessoas debeis e convalescentes, applicada com reconhecida vantagem nas constipações, diarrheas, nausea do estomago, tosse, escarro de sangue, phthysica, etc. etc. Preferida ainda pelo agradavel sabor, Unirica outra qualquer.

A' rua do Commercio n. 10, escriptorio de José Joaquim da Costa Maia, encontra-se para vender por commodos preços :

Azulejos hespanhóes.

Folhas de ferro galvanizado para telhado de diversos tamanhos.

Ditas de dito dito lizas.

Bicas de ferro galvanizado.

Cumieiras dito.

Portadas completas para cantaria.

Ladrilhos.

Deposito de gaz

Em pequenas e grandes porções, marca Devoes, á rua do Apollo n. 4, vendem João do Rego Lima & C.

GRANDE

LIQUIDAÇÃO

DE

Fazendas pretas e de cores

NO

BAZAR NACIONAL

Rua da Imperatriz n. 72

DE

LOURENÇO PEREIRA M. GUIMARÃES.

Vende-se :

Cortes de casemira preta para calça a 2$500, 4$ e 5$000.

Panno preto para calças e paletóts a 1$500 2$, 2$500, 3$ e 4$000 o covado.

Grosdenaple preto para vestidos a 1$800, 2$000, 2$500 e 3$000 o covado.

ROUPA FEITA PRETA

Vende se :

Calças de casemira preta a 4$000, 6$000 e 8$000.

Palitots de panno preto a 5$000, 7$000 e 10$000.

Colletes de casemira preta a 3$, 3$500 e 4$000.

Palitóts de alpaca preta 3$, 3$500 e 4$000

Chitas a 200 rs. o covado

Vende-se :

Chitas francezas largas a 200, 320 e 360 rs. o covado.

Riscadinhos de listras proprios para vestidos e roupas para meninos a 320 e 360 rs. o covado.

LÃASINHAS A 160 RS. O COVADO

Vende-se :

Lãasinhas para vestidos a 160, 200, 320 e 400 rs. o covado.

Alpacas de listras de côres para vestidos a 500 e 640 rs o covado.

Ditas em quadros de sêda fazenda nova a 800 rs. o covado.

MADAPOLÃO A 3$000 A PEÇA

Vende-se :

Peças de madapolão enfestado a 3$000, 4$000, 5$000 5$500, 6$000 e 8$000.

ALGODÃO BARATO A 3$000.

Vende-se peças de algodão a 3$, 4$, 5$ e 6$000.

CORTES DE BRIM DE COR A 1$500.

Vende-se :

Cortes de brim de côr para calça a 1$500 e 2$000.

Ditos de ganga a 1$000. Ditos de brim pardo a 1$200, 1$800 e 2$000.

CHALES DE LÃA A 1$000.

Vende-se chales de lãa em quadros a 1$000. Ditos de merinó estampados a 2$, 3$ e 4$000.

Cambraia lisa a 3$000.

Vende-se peças de cambraia lisa para vestidos a 3$, 4$ e 5$000.

Ditas de cambraia Victoria a 3$500, 4$500 e 5$000

BRAMANTE DE LINHO A 2$500

Vende-se bramante de linho muito largo a 2$500 o metro. E outras muitas fazendas que se vende muito barato.

Liquidação de contas

NO

Bazar Nacional

Rua da Imperatriz n. 72

CERVEJA

A verdadeira cerveja da Baviera, marca bandeira, de superior qualidade, vendem Tasso Irmãos & C., armazem da rua do Amorim n. 37.

PECHINCHAS

NO

EMPORIO COMMERCIAL

15 RUA DA IMPERATRIZ 15

DE

Ulysses & Irmão

Neste já bem conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico um pouco de tudo por modicos preços, e tendo seus proprietarios resolvido liquidar alguns artigos de que se compõe o mesmo estabelecimento, vende-os por menos do seu custo

COMO SEJA

Garrafas de vidro Bacarat para vinho a 5$, 6$ e 7$000 o par.

Compoteiras a 6$ e 7$000 o par.

Copos de vidro fino para agua a 4$ e 4$200 a duzia.

Calices de vidro de cor fino para vinho a 2$000.

Meios apparelhos de louça ingleza fina para jantar por 50$000.

Pratos e diversas peças avulsas que se vende barato.

Jarros para flores de 3$ a 15$000 o par.

Calices de vidro fino para licor a 2$800 a duzia.

Vidros de chaminé para candieiro a 2$200 e 2$400 a duzia.

Globos para candieiro a 1$600 e 1$800 cada um.

Bonitas quartinhas hamburguezas a 4$000 e 4$200 o par.

Escarradeiras de vidro a 3$000 o par.

Bonitos candieiros de jarro a 16$000 um.

Grande quantidade de arandellas para dependurar a parede, de 1$500 a 2$000 cada uma.

Ternos de bandejas a 7$000.

Paliteiros de porcellana branca de 1$000 a 2$000 cada um.

Lava mão de zinco a 4$500 um.

Algodão inglez para roupa de escravos e saccos a 320 a jarda.

Tapetes avelludados para quatro cadeiras a 25$000.

Um grande espelho moldura dourada por 80$000.

Lindos albuns para retratos a 10$000 cada um.

Bonitos chapéos de velludo para senhora a 10$ e 12$000.

Aberturas de linho para camisa a 10$000 a duzia.

Punhos de linho para camisa a 9$000 a duzia.

Collarinhos de linho para camisa a 6$ a duzia.

Anquinhas de crina para creanças e senhoras, de 3$ a 4$000.

Cortes de cambraia branca de cordão com 8 1/2 varas a 3$500.

Fronhas de crivo a 560 rs. uma.

Cortes de castor para calça a 1$280.

Algodão de lista a 260 rs. o covado.

Colxas branca adamascadas grandes a 3$000.

Cobertas de chita grandes a 2$400.

Superior brim de Hamburgo de linho com 10 palmos de largura a 2$800 a vara.

Bonitas fructeiras com sabonetes de fructas, proprias para presente a 4$000.

Lindos livros com extractos e sabonetes a 2$500 e 4$000 para presente.

Oleo philocome a 600 rs. o frasco, e muitas outras perfumarias que se vende barato, como seja : sabonetes finos a 1$200 e 2$000 a duzia.

Chapéos para baptisado de criança a 2$500 e 3$500.

Coques para cabello a 2$000.

Cadarço branco a 360 rs. a duzia.

Dito trançado largo a 140 rs. a peça com 4 varas.

Caixa de papel amisade a 700 rs.

Dita de 100 envelopes a 400 rs.

Duzia de pentes para alisar a 1$600, 1$800 e 2$000.

Bonitos chapéos de palha com aba forrada, para homem a 4$000 e para menino a 3$000.

Sortimento de meias para homens, senhoras e crianças, e muitos outros artigos que deixamos de mencionar, e que igualmente vendemos por preços commodos.

OFFICINA DE ALFAIATE

O EMPORIO COMMERCIAL encarrega-se da factora de roupa por medida, e capricha em bem servir aos freguezes, tanto no comprimento de seus tratos, como na boa qualidade de fazendas e modicidade de preços.

PECHINCHAS DE ROUPA FEITA

O EMPORIO COMMERCIAL vende paletots fraque de casemira fina bem acabados a 18$000, 20$000 e 22$000. Paletóts saccos de casemira preta e de cores de 7$000 a 12$000. Ditos de merinó preto de 7$ a 10$000. Calças de casemira preta e de cores de 6$ a 12$000 cada uma. Colletes de casemira de 3$ a 4$000. Calças de brim muito bem feitas de 2$500 a 8$000. Paletots de alpaca fina de côres, branco e preto a 2$500 cada um. Ceroulas de linho a 2$800, e de cretone a 1$600 cada uma. Calça de castor a 1$700 ; superiores pannos finos, casemiras e brins.

EMPORIO COMMERCIAL

15 Rua da Imperatriz 15

ULYSSES & IRMÃO

MUITA ATTENÇÃO

Grande reducção em preços

Na loja de Antonio Pedro de Souza Soares, na rua do Barão da Victoria n. 28, outr'ora rua Nova

MODAS

Coques de tranças o que tem vindo de mais gosto a 5$000 e	6$000
Mimosos leques de sandalo com lantejoulas a	5$000
Ditos a imitação com lantejoulas a	2$200
Adereços pretos com camafeu (novidade) a	2$000
Voltas ou aljofres pretos e de cores a 500, 800 rs. e	1$000
Ricos enfeites de blond e flores para cabeça a	6$000
Gravatinhas de seda com franja para senhora a	1$000
Franja de seda preta estreita e larga	
Idem idem de cores peça a . .	3$000
Galões de seda de côres a 800 rs. 1$500 e	2$000
Luvas de pellica preta e de cores o par 500 rs. 1$000, 2$000 e	3$000
Transparentes com paisagens para janellas a	12$000
Bicco de seda preto e branco peça de 4$000 a	7$000
Idem idem para senhoras a 4$ 5$ rs. e	7$000
Duzia de talheres com cabo de osso 2 B a	5$500
Dita de ditos cravados (é baratissimo) a 2$000 e	2$600
Garrafa de tinta roxa extra-fina a	1$000
Potes de dita ingleza a rs. 100 e	160
Estampas de combates da guerra franco-prussiana a	1$000
Cartões com retroz de todas as côres a rs.	40

MIUDEZAS

Duzia de peças de cordão imperiaes a rs.	320
Entremeios e babados tapados e transparentes a peça de 600 rs. a	3$000
Duzia de peças de tranças de caracol a rs.	400
Idem idem lisas a rs.	200
Bengalas de canna e junco a 1$ e	3$000
Caixa de papel amizade muito superior a rs.	700
Idem idem de côres a rs . .	700
Idem idem de quadrinhos a rs. .	640
Caixas de envelopes finos de porcelana a rs.	800
Idem idem a rs. 400 e	500
Idem de pennas a rs. 500, 800 e .	1$000
Abotoaduras para collete grande variedade a rs.	200
Idem idem de crystal a	1$000
Idem douradas para punhos a rs.	500
Duzia de baralhos francezes beira dourada a	3$600
Ditas de pares de meias para homens a 3$500, 5$000 e . .	6$000

PERFUMARIAS

Rosas com extracto a	1$800
Frasco com extracto inglez muito superior a	1$000
Idem com dito kananga muito superior a	1$200
Agua de florida verdadeira, garrafa a	1$200
Idem kananga do Japão a . . .	1$200
Banha ingleza em frascos e potes de porcellana a	1$000
Idem idem a rs.	500
Maços de sabonetes inglezes muito bons a rs.	600
Sabonetes de amendoa muito superiores a rs.	300
Cosmetique de cores a rs. . .	100
Pacotes com pós de arroz fino a 300, 400 e	500
Caixas com dito muito fino kananga a	1$500
Frasco com oleo oriza verdadeiro a	1$200
Frasco de oleo philocome verdadeiro a	1$200
Dito de dito antique muito superior a rs. 320 e	400
Galeria dos grandes homens cada estatua com um frasco de extracto a	2$000
Frascos com agua de cologne a rs. 500, 1$000 e	1$500
Garrafas com dita o que ha de melhor a 3$000 e	4$000
Elegantes caixinhas com extractos e sobonetes.	

BRINQUEDOS PARA CRIANÇAS

Bonecas de louça, massa, cêra de todos os tamanhos, tambores, cosmoramas, carrinhos, gaitas, soldados de chumbo e muitos outros objectos que por se tornar demasiado longo deixo de mencionar.

N. 28 Rua do Barão da Victoria N. 28

ADMIRAVEL LIQUIDAÇÃO
SEM LIMITES
NA
LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
DE
FELIX PEREIBA DA SILVA & C.
NA RUA DA IMPERATRIZ N. 60.
Só a dinheiro á vista

Os proprietarios deste estabelecimento tendo grande necessidade de diminuir o immenso deposito que tem de fazendas e grande urgencia de apurarem dinheiro, tem resolvido fazer uma verdadeira liquidação com grandes abatimentos nos preços de todos os seus artigos: para o que convidam ao respeitavel publico desta capital a vir sortir-se pois lhe garantem que em parte alguma poderão encontrar tão grande sortimento e mesmo não comprarão pelos preços que se lhes pode vender na loja de Pavão; porém advirtindo-se que só se vende a dinheiro á vista. Os mesmos proprietarios deste estabelecimento rogam a todos os seus devedores desta praça o favor de virem saldar seus debitos, e todos aquelles que estiverem devendo contas antigas e o não fizerem terão de ser encommodados judicialmente.

Para a quáresma
GROSDENAPLES PRETOS A 1$600, 2$000 2$500 e 3$200

O Pavão recebeu um grande sortimento de grosdenaples e gorgurões pretos que vende por preço muito em conta, sendo grosdenaple preto liso muito boa fazenda a 1$600 o covado. Dito a 2$000 e 2$500. Dito de cordão ou gorgurão muito encorpado de boa largura a 3$000, 3$200 e 3$500 até 5$000 ou 6$000 o covado, assim como grosdenaple liso com 4 palmos de largura, sendo muito encorpado a 3$200 é grande pechincha, na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

Panno preto a 1$600 o covado

O Pavão vende panno preto fino de duas larguras a 1$600 o covado, dito muito superior a 2$500 é pechinha, á rua da Imperatriz n. 60.

ALTAS NOVIDADES
Em fázendas
NA
LOJA DO PAVÃO.

Neste importante estabelecimento encontrará o respeitavel publico um avultado sortimento de fazendas, tanto de luxo como de primeira necessidade, as quaes se podem vender mais barato do que em outra qualquer parte, attendendo as avultadas compras de fazendas assim como por todos os vapores que chegam da Europa, se recebem novos sortimentos de fazendas de gosto, e uma collecção dos mais modernos figurinos, as pessoas que negociam em pequena escala podem vir sortir-se a este estabelecimento, que se lhes vende pelos mesmos preços que se compra nos armazens inglezes, de todas as fazendas se dão as amostras, deixando ficar penhor, o estabelecimento do Pavão está constantemente aberto das seis horas da manhãa as nove da noute.

Grande officina de alfaiate.

Pereira da Silva & C. teem a honra de partecipar a seus numerozos freguezes e ao publico em geral, que no seu estabelecimento de fazendas, tem montado uma magnifica officina de alfaiate aonde se manda fazer qualquer roupa de encommenda, tanto para homem como para meninos, com a maior presteza e perfeição; no mesmo estabelecimento se encontra um avultado sortimento de todas as fazendas, para as mesmas obras, de encommenda, assim como para qualquer lucto: tambem na mesma officina se encontra o perito mestre Pedro Celestino Soares de Carvalho, especial para fardas, tanto dos Srs. officiaes da guarda nacional, como de tropa da linha, os quaes serão muito bem servidos por modico preço.

SULTANAS PARA VESTIDOS A 1$300 RS.

O Pavão recebeu um rico sortimento de brilhantes sultanas lustrozas para vestidos, sendo uma bonita fazenda de uma só côr, tendo ao lado bonitas listas de sêda, matizadas, proprias para os enfeites, o que evita fazer se mais despeza na compra de outros enfeites para um vestido; garante-se que neste genero é o que de melhor tem vindo ao mercado, e vende-se pelo barato preço de 1$300 rèis o covado.

SAIAS BORDADAS A 4$ e 6$ RÉIS

O Pavão vende ricas saias brancas bordadas, sendo de 4 pannos cada uma pelo barato preço de 4$ réis, ditas mais ricas a 6$ réis. Ditas as melhores que tem vindo a este mercado a 8$ e 10$ réis.

AS 3:000 SAIAS A 2$000 RÉIS.

O Pavão vende uma grande porção de saias brancas com babados, folheados, pelo baratissimo preço de 2$ réis cada uma, por ter-se feito uma grande compra á rua do Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

PARA A SEMANA SANTA.

O Pavão vende bonitas basquinas ou cazaquinhos de sêda prêta muito bem enfeitados de 10$ até 20$ réis, ditos de filó e guipure a 10$, mantilhas brasileiras a 10$ rèis, ditas finissimas esmeralda a 12$ e 15$ rèis.

ALMERINDAS.

O Pavão recebeu esta nova fazenda para vestidos com o nome de Almerindas, sendo o que de melhor tem vindo ao mercado, o mais moderno, para vestidos, por ser uma fazenda larga muito lustrosa, com listas de sêda e vende-se a 1$ réis o covado.

BRINS DE ANGOLLA.

Na loja do Pavão vendem-se legitimos brins de Angolla com os mais bonitos padrões, para calça, a rua da Imperatriz n. 60.

O Pavão tem cortes de chitas francezas com 10 covados, que vende pelo barato preço de 1$600 e 2$000, ditas que vende a 160, 200 e 280 rs. o covado, tambem tem um grande sortimento de ditas finas claras e escuras que vende a 280 e 320 rs. o covado e finissimas percales miudinhas proprias para camisas, vestidos e roupas para meninos que se vende a 360 e 400 rs.

GRANDE PECHINCHA EM PANNO PRETO A 3$000

Na loja do Pavão vende-se superior panno preto pelo barato preço de 3$000 o covado sendo fazenda que sempre se vendeu por 4$ e 4$500, e liquida-se por este preço por ter-se feito uma grande compra, assim como no mesmo estabelecimento se vende grande sortimento de panno preto, casemiras mais barato do que em outra qualquer parte na rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

NOVOS VESTIDOS A 5$000.

O Pavão tem lindos córtes de vestido de finissimas cambraias com bonitos bordados de côres e tambem todos bordados á branco que vende pelo baratissimo preço de 5$000 cada còrte, é grande pechincha.

PANNOS DE CROCHÉ PARA CADEIRAS E SOPHÁS.

O Pavão tem um grande sortimento de pannos de croché proprios para encosto de cadeiras e de sóphás, assim como um rico sortimento de tapetes de todos os tamanhos proprios para salas.

MADAPOLÃO BÁRATO A 4$, 4$500 E 5$.

O Pavão tem peças de madapolão com 24 jardas ou 20 varas que vende a 4$ e 4$500 a peça, dito muito fino e largo de 6$ para cima, dito francez do melhor que tem vindo ao mercado, assim como dito finissimo em peças de 40 jardas.

LENÇOS BRANCOS.

O Pavão tem lenços brancos abanhados que se vende a 2$400 e 3$. a duzia, ditos grandos de murim sem ser abanhados a 3$200 rs. a duzia; assim como bonitos lenços bordados para mãos.

ROUPA PARA HOMENS.

Sobrecasacos de panno preto fino sendo muito bem feitos de 12$ até 40$000.

Palitós de panno preto fraques e sacco de 8$ até 12$000.

Ditos de casemira de cor de 6$ até 12$.

Ditos de alpaca preta fina de 4$ a 6$000.

Ditos de dita branca e de côres 6$000.

Ditos de brim de linho trançado a 6$000.

Calças de casemira preta de 6$000 até 12$000.

Ditas de brim branco de linho de 4$000 até 8$000.

Ditas de brim de linho de côr para todos os preços e qualidades.

Camisas francezas e inglezas com peitos d'algodão de 1$600 até 3$, em duzia vende-se mais barato.

Ditas de meia de 800 rs. para cima.

Ceroulas de linho e algodão, francezas e feitas na terra.

Collarinhos de papel, algodão e linho que se vende muito barato para liquidar.

Para noivas.

O Pavão tem rico gurgurão de seda, branco. Grosdenaple branco muito encorpado. Agraciannas brancas com listras de seda. Poupelinas brancas de seda lisas e lavradas. Sedas brancas, lavradas e lisas. Capellas com palma de flor de laranga com ricos véos bordados, que tudo se vende mais barato do que em outra qualquer parte.

Explendido sortimento
DE
GROSDENAPLES NA LOJA DO PAVÃO DE 1$600 até 10$000

O Pavão vende um grande sortimento de grosdenaples e gorgurões pretos para vestidos, que vende a 1$600 o covado, dito a 2$000, dito a 2$500, dito com 4 palmos de largura a 3$000, dito a 3$500, 4$ e 5$000 dito com mais de um metro de largura que com 9 covados se faz um vestido, a 8$, 9$ e 10$000, todos estes grosdenaples se podem vender mais barato do que em outra qualquer parte, attendendo á grande quantidade que se recebeu desta fazenda, á rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

LÃASINHAS NOVAS

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais modernas lãas para vestidos com listras de seda que vende a 800 e 1$000 o covado, ditas de phantasia sem listras de seda que vende de 400 até 640 rs. é pechincha na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

MANTILHAS BRASILEIRAS

O Pavão vende bonitas mantilhas brasileiras a 10$000 é pechinha, á rua da Imperatriz n. 60.

NOVAS CAMBRAIAS BORDADAS A 5$000

O Pavão recebeu um bonito sortimento de novas cambraias bordadas para vestidos sendo todas brancas e com bordados de côres e vende se pelo barato preço de 5$000 cada corte, tendo 8 1/2 vara é pechcinha, á rua da Imperatriz n. 60.

FAZENDAS PRETAS PARA A QUARESMA

Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento de fazendas pretas proprias para a quaresma como sejam: grosdenaples pretos de todas as qualidades, panno fino preto de 1$600 o covado até 10$000, casemiras pretas de todos os preços e qualidades, merinós trançados e de cordão, bombasinas, alpacas e outros muitos artigos que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte á rua da Imperatriz n. 60.

A loja do Pavão acha-se constantemente aberta das 6 horas da manhãa até as 9 horas da noite, á rua da Imperatriz n. 60.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

Annuncia aos senhores, de engenhos que por falta d'agua ou mortes de animaes não possam tirar suas safras, que está prompto a assentar vapores dentro em 8 dias do pedido applicando elles as moendas ja existentes.

Tem em deposito variado sortimento de preparos

MOTORES PARA DESCAROÇAR ALGODAÕ
A vapor, agua ou animaes

inclusve alguns que não precisam de obra alguma de carapina pelo que podem funccionar logo que cheguem ao lugar.

FORMAS PARA ASSUCAR

Aquelles proprietarios que quizerem formas podem desde já fazer suas encommendas, pois a casatêm em viagem e carregando numero sufficiente para suprir a todos quantos queiram

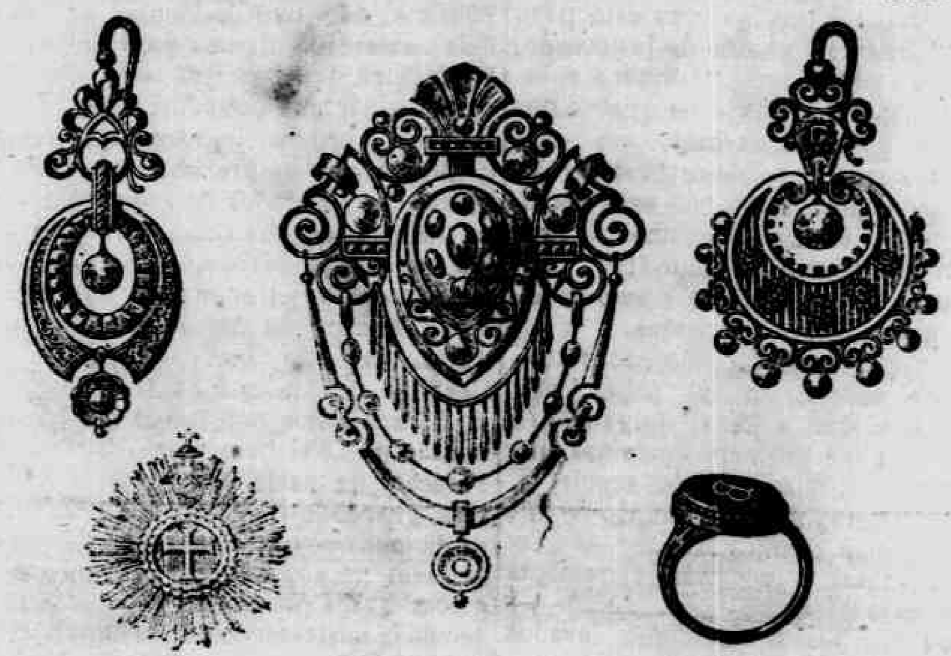
MACHINISMOS DIVERSOS

nesta fabrica ha deposito de todos os machinismos empregados na provincia, e acceita-se encommendas para fazer vir qualquer machinismo a vontade do cliente.

CORAÇÃO DE OURO
DE
ERNESTO & LEOPOLDO
N 2 D Rua do Cabugá N. 2 D

Acha-se montado de forma tal este estabelecimento de joias que póde vender aos seus numerosos freguezes em grosso e a retalho e por preços mui resumidos visto que recebe de conta propria por todos os vapores de Europa. O gosto de desenho de suas joias é o mais lindo do paiz das modas, ouro de lei, brilhantes verdadeiros, esmeraldas, rubins, perolas, turquezas, saphiras, coral rosa etc. etc. Obras de prata do porto tanto para igreja como para serviço domestico. Convidamos as Exmas. familias a visitarem o dito estabelecimento todos os dias até 9 horas da noite.

Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas.



LOJA DE JOIAS
ESMERALDA

Acaba de chegar a este estabelecimento um importante sortimento de joias de ouro, do melhor gosto e qualidade que tem vindo neste genero, como cassoletas de onix com lettras de diamantes e pinturas finas, adereços e meios adereços com pedras finas, etc. etc.

Rua do Cabuga' n. 5.

Moreira Duarte & C.

A FLOR DE OURO

Não podendo exprimir o quanto se acha penhorada pelo conceito que lhes tem dispensado o respeitavel publico da heroica provincia de Pernambuco, serve-se de seus proprietarios como interpretres dos sentimentos de gratidão, de que se acha replecta, para testemunhar seu agradecimento, e de novo solicitar a frequentar o jardim que a contem, afim de apreciarem a multiplissima quantidade de sementes que se acham ramadas por qualquer canto para onde o espectador se vire.

O rubim, a esmeralda, o brilhante, a saphyra, a turqueza, o coral, a perola, a amentista, fazem o complecto de um bello matiz onde reclinada se devulga a FLOR DE OURO deposito inexgotavel dos primores de Pariz.

Brincos, anneis, correntes, adereços complectos, tudo se encontrará a escolher a vontade no bem conhecido jardim da FLOR DE OURO, á rua larga do Rosario n. 24 A, de Bemjam & Irmão.

A's Exmas. senhoras

Lindas voltinhas de ouro a 8$000, lunetas com caixa de madreperola obra de gosto para senhora a 10$000, pares de brinco de phantasia a 8$ e 10$000, meios adereços a 16$, rozetinha de diversos modellos a 5$ e 6$, a 8$000 o par, pulceirinha de coral a 7$, atacadores de dito para creança com bollinhas e diversos enfeites de ouro a 20$000, voltinhas de coral com cruz de ouro a 5$000, brinquinhos de coral a 3$ e 4$000, figas a 2$, lindos anneis de bonitas e boas pedras a 3$ e 4$, ditos de pedras finas a 6$000, cruzes de diversos gostos a 3$, 4$ e 5$, ditos de esmeralda, perolas e rubins a 12$, 14$, e 16$000, caçoletas com inscripções e sem ellas a 5$, 6$ e 8$, lindas fivelinhas de prata para as modernas pulceiras de fita a 1$ o par.

Aos apreciadores da moda

E' sómente na Flor de Ouro que se vende joias modernas por pouco dinheiro como sejam: guarnições com tres botões para abertura á 4$, pares de ditos e de differentes gostos a 5$, ditos a 3$, ditos de bollinhas a 1$500 o par ditos para punhos á 8$, cadeias muito chiques a 20$, ditas a 6$500 a oitava, pencinez de prata dourada a 4$, 4$500 e 5$, medalhões para cadeias a 12$, medalhas com letras a 8$; além de um grande sortimento de obras de brilhantes, brincos, braceletes, alfinetes, adereços completos, meios ditos de pedras finas e coral, medalhões, voltas e trancellins, anneis com letras e de diversos modelos, oculos, pencinez de ouro, relogios de ouro e prata dourado e de afamados fabricantes, assim como grande sortimento de obras de prata do Porto, tanto para o serviço domestico, como para igrejas, e garantimos ser tudo lei.

A Flor de Ouro continúa a estar aberta até as 8 horas da noute

COBERTORES
E' pechincha

Cobertores de lãa escuros a 2$000 cada um, só na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme Carneiro da Cunha & C.

Especialidade.

Vinho do Porto o melhor a desejar, em barris de 10° e 20°: vende-se no escriptorio de Soares Primos, rua do Vigario n. 17.

VENDE-SE

Vende-se muito barato um soffrivel sitio de solo proprio, com boa casa de moradia, offerecendo commodos para grande familia, propria para quem quizer morar n'um lugar inteiramente saudavel e pitoresco, já pelo seu clima e já pelos aprasiveis banhos do rio Serinhãem, que passa nos fundos do mesmo sitio, sito ao pé da estação de Gamelleira: á tratar com o Ribeiro, no Progresso do pateo do Carmo n. 9, ou no mesmo lugar com o Sr. Apolim.

— Vende-se 400 palmos de terra com grande fundo, no sitio n. 24 da estrada de João de Barros: a tratar no mesmo sitio.

MACHINAS
DE
COSTURA
A'
DOUS POSPONTOS **90$000** DOUS POSPONTOS

MARCA

SINGER MANUFACTURING COMPANY 90$000 90$000 90$000 90$000 90$000 — DA — THE SINGER MFG. CO. N.Y. TRADE MARK — AO — 90$000 90$000 90$000 90$000 90$000 SINGER MANUFACTURING COMPANY

COMPANHIA

FIXO NO BRAÇO DE CADA MACHINA
GRANDE TRIUMPHO
OBTIDO SOBRE MAIS DE TRINTA EXPOSITORES, INCLUINDO TODAS AS CASAS PRINCIPAES NESTE RAMO DE INDUSTRIA
NA
EXPOSIÇÃO DE ALTONA

Os jurados, para decidir das qualidades de varias machinas (não só a respeito da excellencia da construcção, como tambem da superioridade do trabalho executado), organisaram entre os expositores uma *luta de coser*, em que os jurados determinaram e destribuiram os materiaes de que se deviam usar.

Reconheceu-se unanimemente

Que a machina moderna para costura de familia, de

SINGER MANUFACTURING COMPANY

alcançou uma victoria facil sobre todas as concorrentes, tendo effectuado uma tarefa em 2 3/4 horas, quando a mais rapida das outras tinha levado 3 horas para executar o mesmo trabalho de uma maneira muito inferior.

O numero proporcional de palmos de costura feita em 10 horas de trabalho, com a machina Singer, era 1,500, necessitado 1,000 a 1,200 jardas de linha; no entretanto será preciso 3,000 a 4,000 jardas para fazer o mesmo comprimento de costura com as machinas.

A PONTO DE CADEA

O preço de 3,000 jardas de linha................ 1$650

O preço de 1,000 jardas de linha................ $550

O que mostra um prejuizo certo pelo menos de 1$000 por dia emprego das machinas de ponto de cadea, fazendo em um anno de 300 dias, o obreiro um prejuizo de mais de 340, quantia pela qual póde-se quasi comprar quatro machinas.

Unico agente em Pernambuco

(Note-se bem o numero) W. H. Chapman (Note-se bem o numero)

45 Rua do Imperador 45

NOVO E GRANDE SORTIMENTO
DE
FAZENDAS FINAS
NA
LOJA DO CYSNE
DE
FIGUEIREDO & LOPES
64 RUA DA IMPERATRIZ 64

O grande sortimento de fazendas finas que ultimamente recebemos, que vendemos por preços que a todos admira, nos anima a chamarmos a attenção dos nossos numerosos freguezes, certos de que não lhes faltará agrado e sinceridade nos tractos, Outro sim os preços por que forem marcadas algumas fazendas só serão vendidas a dinheiro.

Alpacas lisas acolxoadas padrões lindos a 500 rs. o covado.

Ditas lavradas muito finas a 700, 800 e 900 rs. o covado.

Ditas lisas bonitos padrões a 440 rs. o covado.

Merinós lisos de côres diversas a 500 rs. o covado.

Dito verão muito superior a 2$800 e 3$000.

Bareges de lãa lindas cores para acabar a 280, é pechincha.

Gaze de seda com lindos padrões para vestidos e véos hoje muito em uso e por baratissimo preço.

Dita de seda com o assento branco e bordado de cor muito proprio para soirées a 20$000 o córte.

Filó de seda branco. Dito preto por menos preço que em outra parte.

Mantilhas pretas de seda á esmeralda á 11$000,

A' duqueza a 12000.

A' brazileira a 13$.

PARA A SEMANA SANTA

Recebemos o melhor sortimento de grosdenaple preto do melhor fabricante francez, pois neste genero podemos garantir aos nossos numerosos freguezes que não temos rival, os preços são desde 1800 até 5:500

Groz de cores da melhor qualidade e preços razoaveis.

Setins de cores dos melhores fabricantes de 1$ a 2$800,

Cambraia Victoria de 4$ até 8$ a peça de 8 1/2 varas.

Dita trasparente fina de 3$500 até 10$000

Mecejana, recebemos novamente esta linda cambraia que feito o vestido parece uma seda, a peça tem 30 Js. e custa 18$ e 24$000.

Saias de fustão e de mosselina para fazer a 3$,

Ditas já feitas a 4$.

Ditas bordadas a 5$500.

Ditas mais finas de 8$ e 9$.

Chapelinhas para senhora de palha de Italia ricamente enfeitadas pelo baratissimo preço de 15$.

Cambraias branca com listras bordadas a 8$

Chapéos de sol para senhora com forro de seda muito fino.

Ditos cabos de marfim.

Grinaldas para noivas ricamente enfeitadas.

Véos de blond, sedas brancas, popelinas tudo escolhido a capricho e por menos que em qualquer outra parte

Basquinas de seda ricamente infeitadas a 20$000.

Meias para homem, senhora e meninos de todos os tamanhos e qualidades.

Guardanapos de linho a 4$.

Ditos alcoxoados grandes a 6$.

Cachinez a 3$ para acabar.

Camizas para homens de 2$ até 5$.

Ditas bordadas finas a 6$.

Ditas ditas para noivos a 10$.

Ditas para meninos a 2$.

Colxas brancas grandes a 8$500, ditas a 5$500.

Ditas de cores muito superiores a 5$500.

Bramante de linho a 2$200 dito a 2$500 a vara.

Dito de algodão a 1$700 metro.

Atoalhado de linho de superior qualidade a 3$500 a vara.

Dito de algodão a 1$600 a vara.

Babados bordados muito finos.

Ditos intremeios.

Fustão branco muito superior para roupa de meninos.

Gollinhas de esguião bordadas para senhora.

Ditas de algodão

Luvas frescas de Jouvin a 3$.

Tapetes para guarnição de salla para todos os preços e tamanhos.

Cortinados para camas de 8$, 9$ até 20$ o par.

Pannos a croché para guarnição de salla muito baratos.

Para luto. Alpacas merinós cantões, princezas bombazina, chita preta, de precale, crepe, lãa preta fina, que tudo vendemos por um preço diminuto.

Madapolão francez para 7$ 8$ 9$ 10$ 11$500 a peça de 24 Js.

Dito inglez a 5$ 6$ 7$ e 8$ a pessa com 24 Js..

Casemira para homens e meninos de lindos padrões e por preços baratissimos.

Roupas feitas para homens grande sortimento e só no Cysne se póde vender barato.

Anquinhas de crina das mais modernas e 3$ e 4$.

Deixamos de anunnciar muitas outras fazendas por se tornar enfadonho e mesmo por que os nossos numerosos freguezes já sabem que o Cysne tem por cystema vender barato, e não enganar seus freguezes, e por isso venham ver as fazendas do Cysne que são escolhidas a capricho a

64 Rua da Imperatriz 64

FIGUEIREDO & LOPES

LITTERATURA.

Canto

Á S. M. O SR. D. PEDRO II IMPERADOR CONSTITUCIONAL E DEFENSOR PERPETUO DO BRASIL.

Our hearts, our hopes, are all with thee;
Our hearts, our hopes, our prayers, our tears,
Our faith, triumphant o'er our fears,
Are all with thee—are all with thee.

(H. W. LONGFELLOW).

Senhor! Neste faustoso e grande dia, (*)
Em que, depois de encher de pasmo e enleio
A culta Europa gigantesca e pia,
Da America voltaes ao patrio seio:
Permitti que exultando de ufania,
Cheio de orgulho e de alegria cheio,
Tome como inspirado o simples plectro
E amolde á tosca lyra o [illegible] metro.

Emquanto os vis Caligulas, os Neros,
E os barbaros Mezencios furiosos
Inventam por instinctos mais que feros
Supplicios infrenes, calamitosos;
E, sob os seus despoticos — severos
Jugos de ferro, jugos affrontosos,
Trazem dos povos a cerviz curvada,
Presa a vontade, e a alma agrilhoada:

Emquanto os loucos genios das conquistas,
Como o hostil Macedonio e o fero Corso,
Soffregos lançam cobiçosas vistas
Do universo aos confins, sem grande esforço;
E, das volantes [illegible] progressistas
Cavalgando de Neptuno o salso dorso,
Levam á toda a parte o horror, a guerra,
De um pólo á outro devastando a terra:

O rei clemente e bom, o rei prestante,
Que dos subditos seus o affecto empolga,
Delles amado e ao mesmo tempo amante
Só lhes promove o bem, e entre elles folga:
E não por duro imposto revoltante
Submissos á seus pés os curva, e amolga;
E biparte, assombrando os mais monarchas,
A foice aos tempos e á tesoira ás parcas.

E vós, que sob o vosso régio manto
Daes ao povo que é vosso um doce abrigo,
Não somente um rei sois, da patria encanto,
Sois seu perpetuo defensor, e amigo:
Partilhaes do seu riso e do seu pranto,
Firme na paz e firme no perigo;
O idolo vós sois do novo mundo...
Que mais, senhor? — vós sois Pedro Segundo.

Ah! quem me déra a tuba Mantuana,
A lyra Venusina, ah! quem me déra!
Patriota modelo! Alma romana!
Mais digno assim vos celebrar podéra:
E não somente pela soberana
Magestade legitima, e tão vera;
Mas porque em vós, senhor, miro e contemplo
D'altas virtudes o mais vivo exemplo.

As primitivas épocas serenas
Sumiram-se, co'a velha antiguidade;
Porém não, os Augustos, os Mecenas
Não se acabaram c'o correr da idade:
Para gloria do Vate e das Camenas,
Sim, para honor da pobre humanidade,
Ainda os temos nesta idade nova;
E vós, senhor, e vós sois disto a prova.

Reflorescem comvosco novamente
A sciencia, o commercio, a industria, as artes;
Ingentes glorias de valor ingente
Porque avultam do globo as quatro partes:
Glorias que illustram mais, como é patente,
Que os sangrentos trophéos dos diros Martes,
Que assolam, espalhando o horror e a morte,
O levante e o poente, o sul e o norte.

Si vosso augusto pai armi-possante
Fundou o vasto americano imperio,
Elevando dest'arte triumphante
O tão famoso antartico hemispherio:
Vós no-lo engrandeceu, magno imperante,
Banindo o captiveiro, o vituperio;
E vos mostraes, seguindo honroso trilho,
Do herós do Ypiranga digno filho.

A' um monumento tendes jus subido,
E os povos hão de erguer um monumento,
Cuja alta grimpa, cujo cimo erguido
Topetará co'o proprio firmamento:
E o mundo inteiro, em pasmo, embevecido,
Verá no bronzeo colossal portento
Um rei que em fazer bem todo se expande,
Um Pedro inda maior que Pedro Grande.

Reinai, reinai, senhor, benignamente
Sobre este vosso caroavel povo,
Que com firme adhesão, obediente,
Vos louva como agora aqui vos louvo:
Reinai, sempre magnanimo e clemente,
Enchei, enchei da luz o mundo novo,
Sendo mais no Brasil que lodo assoma
Que na França Luiz, que Tito em Roma.

E vós, senhora, em cujo amavel rosto
A brandura, a bondade impressa vejo;
E cujo aspeito causa tanto gosto,
E cuja regia dextra humilde beijo:
De bellezas moraes raro composto,
A' quem admiro neste grato ensejo,
E á cuja augusta—imperial presença
A fronte inclino co'alegria immensa!

Maga estrella gentil napolitana,
Que no céo do Brasil tão meiga brilhas;
E por quem elle em extasis se ufana,
E com elle igualmente as vinte filhas:
Augusta imperatriz, ó soberana
Maravilha sem par das maravilhas,
Que á Pedro, o sabio, o justo, d'amor n'ara
Doce hymineo nos élos seus ligára!

Já, gloriosos euges retumbantes
No venerando monte soerguendo,
As nove irmãs em côro, ebri-festantes,
Epinicios á mil estão tecendo:
Já os vossos claros feitos tão brilhantes
Nas cem boccas da fama vão correndo,
E com elles o vosso real nome,
Que para norma vossa prole tome!

Protegido da Etherea Potestade,
Vida Nestoria (para dita nossa)
Lograi na vossa avita magestade,
Excelso par! na realeza vossa:
E, para a popular tranquillidade,
Oxalá prosperar continuo possa
A c'rôa, o throno, o sceptro, a monarchia,
E com ella a vossa alta dynastia!

1872.

FRANCINO CISMONTANO.

A PAIXÃO DE NOSSO SENHOR JESUS CHRISTO.

SONETO

Rasga-se o véo do templo meio a meio,
Nublam-se os ares, treme toda a terra,
Travam os elementos mutua guerra,
E o orbe está de horrores todo cheio:

Lá partem-se os calhãos, lá sem rodeio
Desmorona-se serra sobre serra;
Abrem-se os tumulos, onde o horror se afferra,
E os mortos se alevantam do seu seio:

Já tudo, semi-morto, semi vivo,
Busca desorientado em pasmo fundo
Debalde aos sustos seus um lenitivo:

Oh! novo caso! Oh! caso sem segundo!
A natura chorou... Qual o motivo?
Morreu na cruz o Salvador do mundo!

1868.

FRANCINO CISMONTANO.

JESUS CHRISTO NO GOLGOTHA.

SONETO

Entre dous malfeitores, em gigante
Lenho fatal sem compaixão pregado,
Eis o Cordeiro innocuo, immaculado,
Ei-lo por nos salvar agonisante!

Vêde: na angustia acerba e lancinante
O Deus Filho, Jesus crucificado,
E' pela plebe infrene injuriado,
E por ella intercede supplicante!

E' da paciencia a imagem calma e bella,
Só tem bondade, é de bondade um templo;
Oh! que resignação sublime aquella!

—Rancorosos humanos, que contemplo
Implacaveis das iras na procella:
Que lição para vós, oh! sim, que exemplo!

1869.

FRANCINO CISMONTANO.

(*) 25 de março—anniversario do juramento da constituição do imperio.

CARTA PASTORAL

DO EXM. BISPO DO PARÁ, PREMUNINDO SEUS DIOCESANOS CONTRA OS ERROS DE UM PAPEL ESPALHADO ULTIMAMENTE NA DIOCESE SOB O TITULO DE « PROTESTO DO PARTIDO LIBERAL »

D. Antonio de Macedo Costa, por mercê de Deus e da Santa Sé Apostolica, bispo do Gram-Pará, prelado assistente ao throno pontificio, do conselho de S. Magestade o Imperador, que Deus guarde, etc.

Ao clero e aos fieis que habitam o Pará e o Amazonas, saúde paz e bençam em Jesus Christo, nosso adoravel Salvador.

Pelo nosso acto episcopal de 2 de dezembro ultimo, usando da autoridade de que nos achamos legitimamente, bem que sem meritos, revestido, premunimos o rebanho confiado aos nossos cuidados contra o pasto envenenado que lhe subministrava a leitura de certos papeis publicos. Estavamos em nosso direito, e cumprimos um dever sagrado, como pastor, como pai deste povo, como mestre autorisado da doutrina, como primeiro encarregado de manter aqui em todo o seu vigor a Religião Catholica Apostolica Romana, reconhecida pelos poderes publicos do imperio como a religião do estado, e garantida pelo nosso pacto fundamental como o primeiro elemento de nosso viver publico e social.

Este acto episcopal sahio acompanhado d'explicações proprias a bem determinar-lhe o sentido.

Em face de toda a diocese altamente declaramos que não levavamos em mira de modo algum ferir o partido politico de que era um dos jornaes infelizmente orgão, mas tão sómente condemnar as más doutrinas por esse orgam propagadas entre o povo, e que, sendo perniciosas e impias, não podiam passar sem censura só pelo facto de se publicarem em um jornal politico.

Declaramos ainda que tanto não era intento nosso condemnar o partido liberal do Pará, que esse partido, como se acha constituido entre nós, é composto, em sua totalidade moral, de catholicos apostolicos romanos, e não segue sobre as cousas da religião, outra linha que a seguida pelos demais brasileiros, por onde concluiamos não ser elle por forma alguma responsavel da propaganda feita contra nossa santa religião.

Com effeito nem tudo o que se publica nas folhas politicas é expressão exacta das convicções dos partidos cuja causa ellas advogam. As redacções dos jornaes não são infalliveis, e muitas vezes a alta direcção dos partidos desconfessa e corrige esta ou aquella tendencia de seus orgãos, sem affronta ou dezar algum dos mesmos partidos, antes com approvação e applauso delles.

E' o que esperavamos fizesse, no caso presente, o directorio do partido liberal desta provincia; era o que a prudencia, a sã razão, a boa politica, as conveniencias sociaes, o respeito da religião, a honra e o decôro do mesmo partido liberal estavam delle imperiosamente reclamando.

Infelizmente assim não succedeu. Em vez de dar o nobre exemplo de obediencia á ordem emanada da legitima autoridade ecclesiastica, que pronunciando-se officialmente sobre materias de religião estava exercendo um direito imprescriptivel e cumprindo um dever de seu augusto cargo, antes quizeram os membros do mesmo directorio morder no fructo agro da revolta, e protestar contra o seu proprio bispo!

Vimos, pois, não sem grande magoa, quatro ovelhas de nosso rebanho, a quem nunca, nem de leve, offendemos, quatro filhos nossos em Jesus-Christo, *sahirem a campo*, como elles dizem, contra o seu proprio pastor e pai espiritual, e atirarem affrontosamente em face da diocese toda, fallando officialmente, em nome do partido que dirigem:

« O acto do Sr. bispo *menos se compadece com a mansuetude e caridade de pastor, do que com o rigor de um juiz severo e apaixonado*

« Primeiramente as asserções do prelado são *mal cabidas, inexactas* e ALEIVOSAS, attribuindo erros e heresias ao *Liberal do Pará*, quando nesta folha nada se escreveu *que possa offender a religião*. Depois disto as proposições que o bispo condemna como impias e hereticas, nem são hereticas nem impias. Emfim foi *um erro* da autoridade religiosa, foi *um abuso*; *ultrapassou ella a esphera de suas attribuições*, condemnando nossas doutrinas, quando só devia *discutir*; pois admittimos a *liberdade de pensamento*, e estamos em um paiz de *livre discussão*.

« Portanto *para conservar a pureza dos principios liberaes, em nome da liberdade da imprensa e do livre pensamento, protegidos por esta regalia, que o partido liberal avalia em subido ponto*, ATTACAREMOS SEMPRE *os abusos e os erros das autoridades religiosas*, (que não respeitarem a dita liberdade de pensamento); ATTACAREMOS *os que sophismam a religião christãa, e querem com ella acobertar-se para seus fins*. ATTACAREMOS *os jesuitas que buscam predominar no lar domestico, destruindo a autoridade paterna*, etc.

Eis, amados irmãos e filhos, em resumo o intitulado *Protesto do partido liberal*, que se espalhou profusamente por toda a diocese.

Não é, como vêdes, um protesto: é uma declaração de guerra, de guerra encarniçada e sem treguas (*Attacaremos sempre!*) ao bispo catholico e aos padres catholicos unidos com elle no vinculo da paz e da caridade; é uma lucta aberta, em nome dos falsos principios liberaes, ao *catholicismo romano*, o qual o *Liberal do Pará*, orgão do directorio, declarou *incompativel com a liberdade*, e que toda a impiedade moderna ataca debaixo do nome de *jesuitismo, ultramontanismo*, ou *partido clerical*.

Esse mal avisado protesto, cheio de erros, que nenhum catholico pode abraçar, bem que abortasse tristemente, como veremos, não deixou de ser uma excitação poderosa á imprensa má, condemnada pelo acto pastoral de 2 de dezembro. Ella que tão accesa e porfiada andava já em affrontar e perseguir a igreja catholica, tem transbordado em taes excessos, como não nos parece haja memoria em paiz nenhum civilisado, ao menos desta nossa America. E' todos dias, e semanalmente, um chuveiro de improperios, injurias, [illegible] e calumnias as mais infames atiradas contra os Summos Pontifices, os concilios, os bispos, e os dogmas catholicos: ao riso alvar de Voltaire se misturam os palavrões de Luthero; e todos os dias, sectarios fulos de raiva, sahem de suas furnas, para vilipendiarem a igreja romana, para dizerem em face deste povo catholico, que o catholicismo aqui approvado pelo bispo ensina ao povo todos os crimes; que Jesus-Christo foi simplesmente o *homem* do Calvario, *um dos maiores philosophos da antiguidade*, e outras impiedades e blasphemias que nenhum catholico pode ouvir sem estremecer de horror.

Tal é a situação, irmãos e filhos muito amados.

Nós, bispo catholico, posto pelo Espirito Santo para reger a igreja de Deus, o que devemos fazer? Calar-nos?

Não, isso não é impossivel. Não podemos guardar silencio, quando o erro ahi está fallando alto e de cabeça levantada. Como! exclamava Santo Agostinho em semelhantes circumstancias, em presença deste diluvio de erros, de mentiras e de sophismas, vem-se-nos dizer: calai-vos? *An verò illi faciunt et mihi dicitur: Tace?*

« Aparte de mim o Senhor tamanha falta de siso, continua o Santo Doutor, que o denodo me Elle pelo seu Apostolo, e declarando-me dever o bispo contradizer aos que ensinam o erro, eu me recolha ao silencio, com medo das despreziveis iras e declamações dos inimigos da verdade. Pois que o Senhor, como eu provo pelo Evangelho e pelas cartas apostolicas, ordena que fallemos, que annunciemos a doutrina, que refutemos os pregadores de doutrina contraria, que insistamos opportuna e importunamente, nenhum homem neste mundo me persuadirá jámais dever eu calar-me sobre as enormidades de que estamos sendo testemunhas. Se minha palavra suscita tempestades e criminosas violencias, não faltará o Senhor para defender a sua igreja, Elle que sujeitou ao jugo della todos os reinos terrestres espalhados pela superficie do universo. » Até aqui egregiamente o grande doutor Santo Agostinho.

Medo? Filhos e irmãos carissimos! Sabeis qual é o nosso medo? E' o que manifestava S. Hilario, o grande bispo de Poitiers, quando dizia; Eu tenho medo dos perigos que corre o mundo, do crime de complicidade que resultaria de meu silencio, da conta que hei de dar no tremendo juizo de Deus: *Mihi metus est de periculo mundi, de silentii, mei reatu, de judicio Dei.*

Não. E' nosso dever fallar, fallaremos.

E' preciso que este povo saiba aonde o querem conduzir: é preciso que este povo saiba, como debaixo do nome de jesuitismo, está se combatendo a igreja catholica apostolica romana, que é a igreja na qual fomos baptisados, a que pertencemos, em cujo seio queremos morrer todos os brasileiros; é preciso que o povo saiba que esse escandaloso Protesto, chamado falsamente *Protesto do partido liberal*, contém erros que nenhum catholico póde abraçar sem renegar sua fé e os costumes christãos.

Quaesquer que tenham sido as intenções dos que assignaram tal papel (pois não nos cabe, e sim a Deus, julga-las) é certo que nelle se ensinam doutrinas que nenhum homem catholico póde seguir, ficando fiel as regras de sua religião e aos principios de suas crenças.

E' o que vamos demonstrar claramente nesta nossa carta pastoral.

Oxalá que aquelles mesmos que levados dos tristes preconceitos destes tempos, tem-se precipitado, talvez sem bem o saberem, em tão profundos desvios, reconheçam a tempo o seu engano fatal, e cessando o escandalo desta guerra contra a Santa Igreja Catholica, sua Mãi, consolem-na pelo espectaculo de uma fé viva, de um filial amor, prestando ao mesmo tempo respeito e obediencia ao Augusto Chefe, e aos pastores legitimos que a governam em nome e com a auctoridade de Jesus Christo, segundo a palavra do Apostolo; Sede obedientes aos vossos pastores: *Obedite præpositis vestris*,

Comecemos a enumeração e a refutação dos erros

PRIMEIRO ERRO

O primeiro erro é crerem-se os assignatarios do protesto autorisados a corrigir e emendar o ensino official do seu Prelado, e decidir elles mesmos questões de doutrina catholica, como se para isso fossem competentes,

Vós *errastes*, ousam dizer estes senhores ao seu Prelado; *vossas asserções são mal cabidas e inexactas*: taes e taes escriptos, taes e taes proposições que condemnastes como impias e hereticas, não o são orthodoxas, e podem, e devem passar sem reparo e sem censura,

Mas quem são estes homens para assim decidirem questões de theologia contra o seu proprio bispo?

Poderão simples secolares, na igreja catholica, justificar com o direito semelhante ousadia?

Não, charissimos Filhos. Se um bispo ensinasse ao povo heresias; se, o que é o mesmo, condemnasse como erroneas e impias—doutrinas boas e recebidas pela Santa Igreja, teria todo o fiel direito de reclamar, sem duvida nenhuma: mas de que modo?

Perante o superior legitimo do bispo, que é o Metropolitano, e este, como se trata de causa grave, a deferiria ao tribunal da Santa Sé Apostolica, que remediaria pelos meios canonicos a tão lamentavel escandalo. O Summo Pontifice, que vê a solicito sobre toda a catholicidade e não permitte que simples fieis ensinem aos povos doutrinas falsas e contrarias á fé catholica, muito menos toleraria que um bispo abusasse a tal ponto do alto cargo que exerce na igreja de Deus. Esse infeliz Prelado, escandaloso oppressor da fé dos povos, seria admoestado, reprehendido, e se não obedecesse, dimittido de sua Sé.

Tal é a ordem estabelecida na igreja de Deus. Os mesmos canones que condemnam os abusos, marcam os tramites pelos quaes elles devem ser corrigidos.

Foi esta ordem observada pelo directorio do partido liberal do Pará?

Não. Os membros desse directorio, que declararam no seu protesto ter o bispo *errado* no seu ensino publico e official, ter o bispo *abusado de sua autoridade*, condemnando, como hereticas e impias—doutrinas boas e catholicas; os membros desse directorio que dizem ou fazem dizer nos artigos editoriaes de sua folha (cuja responsabilidade tomaram) que o bispo do Pará é um monstro de perversidade, pois, para saciar sua vingança, condemna como heterodoxa uma folha catholica e amiga da igreja, imprime em ovelhas fieis do seu rebanho o deshonroso estigma de propagadoras de más doutrinas; que estas boas ovelhas estão cheias do *temor de Deus*, e professando o verdeiro Christianismo catholico, em quanto bispo é que *commette abusos* ensina *erros*, e *sophisma o Christianismo para seus fins*; os membros desse directorio que dizem e fazem dizer em publico taes cousas, o que fizeram para se desaffrontarem destas pretendidas oppressões, injustiças e prevaricações de seu Prelado? Recorreram por ventura respeitosamente á Santa Sé? Empregaram os canaes e tramites indicados pelo direito?

Não; erigiram-se elles mesmos em juizes do seu bispo; chamaram o seu proprio Prelado, o seu Pai em Jesu Christo á barra do tribunal, que elles chamam da *opinião publica*, isto é, da opinião delles mesmos; e é ahi que o bispo é condemnado como tendo errado na doutrina; e é nesse Pretorio que elle será coberto de ludibrios, e de vilanias pela soldadesca da imprensa!

Pois bem! não, não tendes esse direito. Não sois competentes para decidirdes vós mesmos questões tão delicadas; não tendes autoridade dogmatica para ensinares em face da diocese se taes ou taes inscriptos se taes ou taes proposições são ou não contrarias á theologia e ao ensino catholico. Isto não vos compete.

São questões da exclusiva alçada das autoridades ecclesiasticas.

Se pretendes eis o contrario, cahirieis no erro de Wickleff e João Huss condemnado pelo Concilio Ecumenico de Constança, e pela Bula *Inter cunctas* de Martinho V.

Cahirieis no erro de Luthero, condemnado pelo concilio de Trento,—sessão VII, canon 10 deste modo: *Se alguem disser que todos os Christãos tem poder de administrar a palavra* (ou ensinar a Religião sem os bispos e contra os bispos) *seja anathema*.

Cahirieis no erro fulminado pela Encyclica *quanta Cura* do actual pontifice Pio IX, na qual se condemnam os que sustentam que a *autoridade civil póde julgar das instrucções que os prelados da igreja publicam em virtude do seu cargo para direcção das consciencias.* Se, pois, nem o governo civil se pode arrogar o direito de corrigir os prelados no seu ensino theologico, e decretar que taes doutrinas são ou não são hereticas, como terão, este direito simples particulares, só por se acharem investidos da direcção de um partido politico?

Irmãos e filhos muito amados, vós o vêdes, segundo a doutrina catholica, definida pelos concilios Ecumenicos e pelos Summos Pontifices, não tem os leigos, os simplices fieis autoridade alguma para definir qual a verdadeira doutrina; não são elles que devem ensinar aos prelados, com subversão de toda a ordem hierarchica; mas, pelo contrario, são os prelados que estão divinamente encarregados de ensinarem a elles. Aos Apostolos, aos successores dos Apostolos, que são os bispos, e não aos politicos, foi dicto pelo Salvador: *Ide ensinai...* Tal é a determinação de Jesus Christo. Não deixou aquelle amoroso pastor o povo Christão exposto a ser extraviado e enganado a cada passo por tantos predicantes sem missão que elle bem previo haviam de apparecer na serie dos tempos; deixou-o bem guardado por uma augusta corporação de homens revestio de um caracter sagrado, a quem ungio pontifices da sua nova Lei, e com quem prometteu estar até o fim dos seculos, sustentando-os de continuo contra todos os ataques do inferno. Este principado sagrado, perpetuando-se de seculo em seculo por uma legitima ordenação, este corpo dos pastores perfeitamente organisado em varios gráos hierarchicos ligados entre si pela mais formosa ordem de disciplina e subordinação: os bispos sujeitos aos Metropolitanos, os Metropolitanos aos Primazes, os Primazes aos Patriarchas, e todos ao Papa, chefe supremo, vigario de Jesus Christo, eis o orgam autorisado do ensino, a elle compete reunido ou disperso, o magisterio infallivel da fé. Elle forma a igreja docente a mesma igreja que Jesus Christo estabeleceu, que tem vindo por uma não interrompida successão desde os Apostolos até nós, guardando sempre inviolavel, graças á assistencia divina, o deposito das doutrinas reveladas e assim continuará em quanto o mundo for mundo, sem que as portas do inferno consigam jámais prevalecer contra ella.

Graças a esta constituição divina da igreja catholica, os fieis seguindo o ensino de seu bispo (uma vez que este esteja em communhão com a Santa Sé Apostolica e por conseguinte com toda a igreja) estão certos de se não desviarem, porque, se o bispo errasse no seu magisterio publico, seria logo emendado e corrigido, não pelos politicos que são homens leigos e sem missão para isso, mas pelos outros bispos, maiormente pelo Papa.

(Continuar-se-ha)

VARIEDADE

O numero tres.

(Conclusão)

Modelo de *todos aquelles que soffrem*, inferiores ou superiores; sua vida resume se em *tres palavras*; *assim seja, meu Pai, pois que assim vos approuve*.

S. Diniz Areopagita, S. Gregorio, S. João Damasceno, S. Thomaz e quasi todos os theologos fundados na escriptura, ensinam que ha *tres* gerarchias entre os anjos: a primeira comprehende os *Thronos, Cherubins, e Seraphins*; a segunda as *Potestades, Virtudes e Dominações*; a terceira, os *Anjos, Archanjos, e Principados*.

Ha tres classes de Patriarchas:

1° Aquelles que existiram antes do Diluvio; a saber: Adam, Seth, Enos, Cainam, Malael, Jared, Enoch, Mathusalem, Lamech, Noé.

2° Aquelles que viveram desde o Diluvio até á vocação de Abraham, a saber: Sem, Arphavad, Sale, Heber, Phaleg, Rehu, Sarug, Nachor, Thare, Abraham.

3° Emfim aquelles que appareceram desde a vocação de Abraham até o captiveiro do Egypto, a saber Isaac, Jacob e seus doze filhos, que foram os chefes das doze tribus de Israel.

Tres dias caminhou Abraham para subir ao cimo da montanha, onde tinha de sacrificar seu filho Isaac.

Os Israelitas choraram a morte de Moysés por espaço de trinta dias.

Trinta mil homens se occupavão em cortar as arvores do Libano para a edificação do templo de Salomão,

Os tres votos, pobreza, castidade, e obediencia, constituem o fundamento das ordens religiosas.

Santo Agostinho lamentava não ter visto tres cousas: Roma, em um dia de triumpho; Cicero, arengando na tribuna; e S. Paulo, perante o Areopago.

Segundo o cardeal Mezzoffanti, a lingua humana divide se em tres ramos: a Japhetica, a Semetica e a de Cham.

Ha, segundo Cuvier, tres raças distinctas: a caucasica, a mongol e a ethiopica.

A primeira sessão do concilio de Trento, foi celebrada na terceira dominga do Advento, aos trese de dezembro de 1545, sendo Summo Pontifice Paulo III.

O concilio de Chalcedonia, durou tres semanas; e o de Constança, tres annos e seis mezes.

Dizia S. Bernardo: — Tem sempre na memoria estas tres cousas: o que fostes, o que és, e o que serás.

As leis de Pythagoras diziam: — Não adormeças antes de examinares tres vezes em tua alma as obras do dia. Inquire-te: onde estive? o que fiz? que deveria ter feito?

Chateaubriand descobre na escriptura tres estylos principaes: o estylo historico, tal como o do Genesis, do Deuteronomio, de Job, etc.; a poesia sagrada, qual existe nos psalmos, nos prophetas, e nos tratados moraes, etc.; e o estylo evangelico.

As sete côres da luz se reduzem a tres.

Sem o auxilio de tres termos, não se forma um pensamento.

As potencias da alma são tres: memoria, entendimento e vontade.

O papa Clemente IV ordenou-se depois de viuvo e morreu no anno de 1271, deixando duas filhas, ás quaes dotou, uma com trinta e outra com trezentas libras.

A composição da bella prosa *Veni Creator Spiritus* e da sublime elegia Stabat Mater, é attribuida ao papa Innocencio III.

Foi sob o pontificado de Innocencio III que celebrou se o famoso concilio de Latrão (1215), no qual os juizos de Deus, que haviam degenerado em abuso de força, foram definitivamente abolidos: no qual foi prescripta a communhão paschal, e estabelecido esse processo criminal (canon 8°) que ha servido de modelo ao de todos os tribunaes seculares: no qual emfim foram por assim dizer apresentadas no mundo christão as duas grandes ordens de S. Domingos e de S. Francisco, que deviam anima-lo de uma vida nova; ambas as quaes Innocencio III teve a gloria de ver nascerem sob seu pontificado.

Honorio III foi quem confirmou as tres ordens, a Dominicana (1226), a Franciscana (1223), e a Carmelitana (1226).

S. Ladislão foi canonisado por Celestino III, em 1191.

Innocencio III, dava audiencia tres vezes por semana.

Roma idolatra adorava mais de trinta mil deuses

Carlos Magno foi coroado no Vaticano, pelo papa Leão III, no anno 800.

S. Joseph morreu no anno trinta da era christãa.

Na cidade de Athenas havia tres tribunaes para os homicidios: o Delphinium, o Palladium e o Areopago.

As leis do segundo Zoroastro prescreviam: —O filho que tres vezes desobedeceu a seu pai, morra.

São tres as paixões que se nutrem em nós: o amor do prazer, o orgulho e a ambição.

No anno de Christo 676 appareceu um cometa por espaço de tres mezes, e não choveu durante tres annos.

Tres cousas devemos praticar para viver em paz: ver, ouvir e calar.

Ha tres cousas incomparaveis aos tres reinos da natureza: no reino animal, a mulher; no mineral, o brilhante; e no vegetal, a flor.

No pontificado de Honorio III, um hebreu achou em Toledo, debaixo da terra que cavava, um livro antiquissimo, escripto em tres linguas, e nelle: — Christo Jesus nascerá da Virgem, e padecerá pela saude dos homens.

Eram tres os filhos de Noé: Sem, Cham e Japhet.

Os tempos principaes da musica são tres: quaternario, ternario e binario.

São tres as pessoas de que se compõe o Juizo: autor, réo e juiz.

As leis dizem respeito ás pessoas, ás cousas e as acções.

Ha tres gráos de penalidade o maximo, medio e minimo.

Tres Deuses irmãos compunhão conjunctamente a potencia geral do Universo.

Em tres partes dividiam os philosophos o sugeito moral do homem.

Acerca da virgindade, compoz Santo Ambrosio tres tratados, onde sobrepujam os encantos do seu dizer, com a desculpa que assim convinha para acarear com doçura de palavras o espirito das virgens.

São tres os preceitos do direito: viver honestamente, não empecer á outrem, e dar o seu a cada um.

Os Flamines do paganismo eram tres: Dial, Marcial e Quirial.

Havia pigmeus, que, segundo Plinio, tinham somente tres palmos de alto.

Saturno tinha tres filhos; Jupiter, Neptuno e Plutão.

O sceptro de Neptuno, era um tridente.

Eram de tres especies as Nymphas dos bosques: Napeas, Dryades e Hamadryades.

Cerbero era um cão de tres cabeças, que guardava a porta do inferno.

As graças eram tres. Eufrosina, Thalia e Aglaia.

As furias eram tres: Alecto, Megera e Thisiphone.

As parcas igualmente tres: Clotho, Lachésis e Atropos.

Os antigos Germanos adoravam: o fogo, o sol e a lua.

A França tem tido tres Napoleões.

Napoles, é derivado do nome da tres sereias que fingiram os poetas. serem, com a suavidade das vozes, amoroso encanto dos navegantes.

Os gregos tinham tres comedias: a velha, a mediana e a nova.

Ha tres idades: a infancia, a virilidade e a velhice.

Ha tres tempos: o passado, o presente e o futuro.

Ha tres modos: o positivo, o comparativo e o superlativo.

Ha tres generos: o masculino, feminino e neutro.

O triangulo compõe-se de tres angulos.

A tripode tem tres pés.

A tiára tem tres corôas sobrepostas,

A lampada tem tres faces.

As bellas artes são tres: a poesia, a musica e a pintura.

O bolero é uma aria de canto e dansa hespanhola a tres tempos.

As claves da musica são de tres formas: de sol, de fá e de ut.

São tres as partes que constituem uma opera segundo Rousseau: o poema, a musica e a decoração.

Trio é um termo musical, e significa uma composição á tres partes.

A walsa é uma composição oriunda da Allemanha, escripta a tres tempos.

O trombone (instrumento de musica) divide-se em tres especies: baixo, tenor e alto.

Ha tres ventos celebres, entre os que são conhecidos em alguns paizes por nomes especiaes: o Samoum da Arabia; Siroc da Africa; e o Kamsim do Egypto.

Ha tres especies de abuso do governo, e são: da monarchia, tyrannia; da aristocracia, olygarchia; da democracia, oclocracia.

São tres os grandes continentes; o velho, comprehendendo as tres partes antigas do mundo; o novo, comprehendendo as duas americas, e o novissimo, a Nova Hollanda ou Australia.

As nações quanto ao seu estado moral, podem ser: selvagens, barbaras e civilisadas.

A industria, segundo o seu objecto, póde reduzir-se a tres especies: agricola, fabril e commercial.

Os tecidos elementares ou geradores dos orgãos das plantas, são de tres especies: cellular, fibroso e vascular.

Os inglezes dividem as suas raças bovinas em tres classes: raças de pontas longas, raças de pontas curvas e raças sem pontas; e estas ainda se subdividem em raças das montanhas, e raças das planicies.

Artaxerxes mandou passar com tres cravos a lingua de um soldado mentiroso.

Houve tres imperadores sem orelhas e sem narizes: Justiniano II, Leoncio e Tiberio.

Nabucodonosor, o segundo rei de Babylonia, morrendo-lhe o pai do mesmo nome, fez seu corpo em tresentos pedaços, e os deu a comer á outros tantos minhotos, para que não resuscitasse e tornasse a reinar.

Thales, um dos sete sabios da Grecia, fazia consistir a felicidade nestes tres bens: a saude, a riqueza e a sciencia.

Pompeyo Magno, triumphou tres vezes: uma da Africa, outra da Europa, e a terceira da Azia; triumphando assim de todo o mundo, então descoberto.

A ordem dos Jesuitas fundada em 1534, por santo Ignacio de Loyola, foi approvada em 1540 pelo summo pontifice Paulo III.

O papa Leão VII, foi eleito em 936, e morreu em 939, tendo apenas tres annos de pontificado.

Cesar narrando ao Senado Romano os seus admiraveis triumphos, pronunciou estas tres palavras; Cheguei, vi e venci.

O primeiro triumvirato romano compôz-se de Pompeo, Cesar e Crasso, e o segundo de Octavio, Antonio e Lepido.

A geographia divide-se de tres modos: em mathematica, physica e politica.

Ha tres movimentos nas aguas do mar: o que resulta dos ventos, a que chamam ondas, as marés e as correntes.

O famoso comèta de 1843, foi visto em toda a parte ás tres horas da tarde, de 28 de fevereiro.

A Convenção Nacional redigio a constituição chamada do anno III. Dos sessenta e tres presidentes da mesma, tres suicidaram-se.

Em alguns paizes tem cahido chuvas de sangue, de enxofre e de fogo.

A divisa da mocidade academica de S. Paulo é: Deus, Patria e Liberdade.

A inscripção que Dante pôz na porta do inferno, consta de tres palavras: Lasciate ogni esperanza.

Os elementos de que nos servimos para interpretar as leis, são tres: grammatical, logico e scientifico.

A fórma, o som e a côr, são as tres imagens de que se reveste a idéa.

Tres cousas movem poderosamente as mulheres, diz Diderot: o interesse, o prazer e a vaidade.

Tres cousas deitam o homem fóra de casa: o fumo, a goteira e a mulher tarameleira.

Os archadios, chaldeus e arabes, contavam os annos de tres mezes.

São precizas tres dimensões para o delineamento de um corpo; a esphera como a linha, a linha como o triangulo, o triangulo como o ponto; o qual é juntamente o primeiro principio e a ultima reducção de tres dimensões designadas, como Deus é, ao mesmo tempo, o Alpha e o Omega.

Os gregos descobriram tres formas primordiaes, de que deduziam os seus monumentos, e a que deram o nome de ordens.

As ordens eram tres: dorica, jonica e corinthia.

De tres partes se compõe uma ordem completa: pedestal, columna e entablamento.

O pedestal tem tres partes: a base composta de molduras simples; o dado que é o corpo do pedestal, e a cornija que constitue o seu corôamento.

A columna tem tres partes: a base, o fuste e o capitel.

O entablamento compõe-se ainda de tres partes: a architrave, o friso ou cimalha e a cornija.

Tres são as principaes épocas da historia da agricultura: a primeira é a da agricultura nomada ou pastoril; a segunda, a da agricultura de pasto e lavor ou dos pousios; a terceira a da votação das culturas ou a dos afolhamentos.

O museu de Madrid possue tres quadros inimitaveis, representando a tentação de Santo Antonio, pelo celebre pintor David Teniers.

Ha tres castas de casamentos no mundo diz um escriptor: casamento de Deus, casamento do diabo, e casamento da morte. De Deus, o do mancebo com a moça; do diabo, o da velha com o mancebo; da morte, o da moça com o velho

D. Affonso III de Portugal, nascido a 5 de maio de 1210, reinou trinta e tres annos.

D. Sebastião, nascido em 1554, XVI rei de Portugal, começou a reinar da idade de tres annos. (Geogr. Hist. de Lima).

O tres não é gerado e gera todas as outras fracções, donde veio chamar-lhe Pythagoras, numero sem mãi.

ANTONIO MAN[illegible] DOS REIS.

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS